

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/27734	35144/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Assunto: Relatórios de execução orçamental Empresas Municipais – 2º Trimestre de 2025

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2025, 2º trimestre, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

Anexos:



1. Relatório de execução orçamental – 1 Semestre – AGERE;
2. Relatório de execução orçamental – 2 Trimestre – BragaHabit;
3. Relatório de execução orçamental – 2 Trimestre – Faz Cultura;
4. Relatório de execução orçamental – 2 Trimestre – InvestBraga;
5. Relatório de execução orçamental – 2 Trimestre – TUB.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Semestre

AGERE, E.M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	5
3.1	Resultado Líquido	5
3.2	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos	7
3.3	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas	9
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	11
4	Situação Patrimonial e Financeira	14
4.1	Balanço	14
4.2	Demonstração dos Resultados	16
4.3	Fluxos de Caixa	17
5	Conclusão	20
	Anexos	22



1 Introdução

O Relatório de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **AGERE** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação a período homólogo.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.



2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2029.

A celebração de mais um ano de vida da AGERE é sempre um momento especial de reflexão, reconhecimento e renovação.

Um dos marcos relevantes deste semestre foi a distinção que recebemos nos Prémios BECX, na categoria de “Melhor Experiência Digital 2024”, no setor das águas. Este prémio representa mais do que uma conquista tecnológica – é o reconhecimento nacional de uma estratégia clara de modernização e proximidade, onde colocamos o cliente no centro das soluções.

Ainda no âmbito das comemorações dos 25 anos da empresa, tivemos a honra de inaugurar o mural de homenagem aos colaboradores, uma obra criada pela ilustradora Soraia Oliveira. Este mural não é apenas uma peça artística, é um símbolo vivo da nossa identidade, da história construída por todos e da pluralidade das nossas funções.

O grande destaque do segundo trimestre do ano – o verdadeiro ex-líbris – foi a performance “85755 t”, uma criação artística internacional que transformou o Centro Operacional num palco inesperado de movimento e significado.

No plano económico-financeiro, os resultados da AGERE neste semestre evoluíram de forma positiva, não refletindo, do lado dos gastos e perdas, desvios significativos face ao orçamentado e ao período homólogo. No lado dos rendimentos e ganhos, os resultados também são muito positivos. O EBITDA alcançou um valor de 7.881.568 euros, o que representa um desvio positivo de 6,57% face ao orçamento, e uma variação negativa de 1,89% face ao período homólogo.

O arranque deste ano foi cheio de desafios e conquistas, mas sabemos que o caminho da sustentabilidade exige inovação e esforço contínuo. Com o empenho de todos, continuaremos a fazer da AGERE uma referência na gestão ambiental, contribuindo para uma Braga mais sustentável e preparada para o futuro



3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **primeiro semestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, influenciado pelos rendimentos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade, garantindo o cumprimento dos compromissos financeiros da empresa.

O resultado líquido registado no semestre foi de **2.828.737,72€**, conforme o [Quadro 1](#), representando uma diminuição de **2,76%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [Gráfico 1](#), é justificada pelo **aumento dos gastos (774.399,29€)** ser superior ao **aumento dos rendimentos (694.238,50€)**, pois nos últimos anos não houve aumento de tarifários no abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos.

A variação do resultado líquido reflete o aumento dos gastos operacionais, nomeadamente devido ao facto de a atividade da AGERE ser suportada na aquisição de materiais e reagentes, assim como em contratos de prestação de serviços sujeitos a revisão de preços. Embora tenha havido algumas flutuações mensais, a taxa de variação homóloga do IPC começou em 2,3%, em janeiro de 2024, e atingiu 3,0% em dezembro de 2024, antes de diminuir para 2,4% em junho de 2025. Também o aumento verificado na rubrica gastos com pessoal, face às atualizações salariais, bem como aos gastos inerentes ao cumprimento do Acordo de Empresa, têm contribuído para este incremento dos gastos nos últimos anos.

Em sentido contrário, no lado dos rendimentos operacionais, a rubrica vendas e serviços prestados regista uma melhoria muito significativa, fruto do aumento do número de clientes e dos volumes faturados.

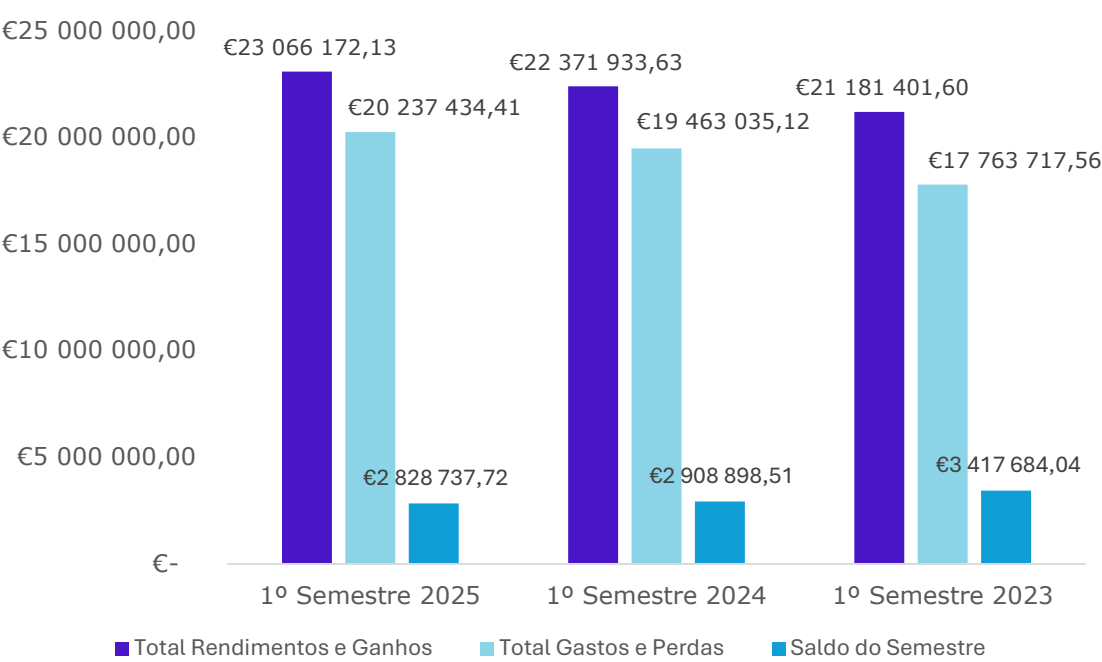
O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.



Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
Total Rendimentos e Ganhos	23 066 172,13 €	22 371 933,63 €	21 181 401,60 €
Total Gastos e Perdas	20 237 434,41 €	19 463 035,12 €	17 763 717,56 €
Saldo do Semestre	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	3 417 684,04 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro semestre**, os rendimentos e ganhos atingiram **23.066.172,13€**, correspondendo a **98%** do montante previsto para igual período. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [Quadro 2](#), registou-se **um aumento de 3%**, explicado pelo número de clientes e volumes faturados, bem como pelo subsídio à exploração.

As principais rubricas responsáveis pelo desvio, face ao projetado, foram:

- **Vendas e serviços prestados – 17.848.814,14€ (100% de execução)**, devido ao número de contratos e volumes faturados.
- **Trabalhos para a própria entidade – 512.231,19€ (115% de execução)**, refletindo os ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.
- **Outros rendimentos e ganhos – 768.783,75€ (109% de execução)**, destacando-se as rubricas dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - alienações e a comparticipação de subsídios - registados na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetos e em função da percentagem de comparticipação.

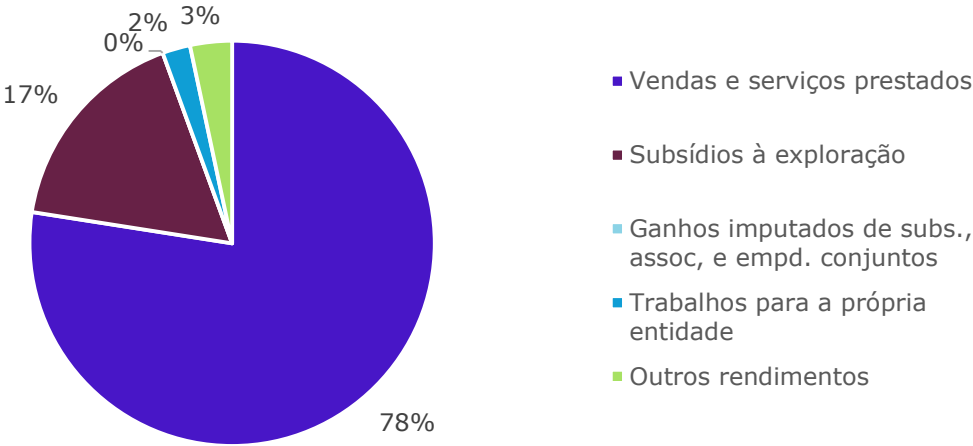
No [Quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição dos rendimentos e ganhos orçamentados para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.



Quadro 2 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas e serviços prestados	17 850 385,04 €	17 848 814,14 €	100%	17 131 925,79 €	17 246 684,97 €	101%	3%
Subsídios à exploração	4 457 040,24 €	3 910 061,83 €	88%	3 565 999,27 €	3 651 376,67 €	102%	7%
Ganhos imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%	- €	179 724,97 €	0%	-100%
Trabalhos para a própria entidade	447 080,31 €	512 231,19 €	115%	355 095,67 €	635 275,20 €	179%	-19%
Outros rendimentos	703 046,77 €	768 783,75 €	109%	860 913,28 €	619 283,18 €	72%	24%
Total Rendimentos Operacionais	23 457 552,35 €	23 039 890,91 €	98%	21 913 934,01 €	22 332 344,99 €	102%	3%
Juros e rendimentos similares obtidos	27 001,47 €	26 281,22 €	97%	25 322,45 €	39 588,64 €	156%	-34%
Total Rend. Não Operacionais	27 001,47 €	26 281,22 €	97%	25 322,45 €	39 588,64 €	156%	-34%
Total de Rendimentos e Ganhos	23 484 553,82 €	23 066 172,13 €	98%	21 939 256,46 €	22 371 933,63 €	102%	3%

Gráfico 2 – Estrutura dos Rendimentos Operacionais



3.3 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro semestre** ascenderam a **20.237.434,41€**, representando **96%** do orçamento previsto para igual período. Face ao período homólogo, observou-se um **aumento de 4%**, principalmente devido às **rubricas gastos com pessoal**: decorrentes essencialmente dos aumentos salariais, acrescidos das progressões e prémios previstos no Acordo Empresa. A rubrica **Fornecimentos e serviços externos** envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos. **Outros gastos** correspondem ao aumento muito significativo na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) - taxa estatal, em que a AGERE refletiu as atualizações obrigatórias.

As rubricas que registaram um maior desvio, face ao projetado, foram:

- **Gastos com pessoal – 6.693.292,06€ (94% de execução)**, ainda não refletidas as progressões e prémios previstos no AE – irão efetivar-se no próximo trimestre.
- **Fornecimentos e serviços externos – 6.558.748,43€ (93% de execução)**, justificada pela não concretização dos contratos de operação e manutenção de coletores e CCTV, de contentores, bem como pelo contrato de reabilitação de caixas de visita.

No [Quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição das rubricas de gastos e perdas orçamentadas para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.



Quadro 3 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	217 713,65 €	145 468,01 €	67%	224 214,18 €	161 622,07 €	72%	-10%
Fornecimentos e serviços externos	7 027 611,09 €	6 558 748,43 €	93%	6 339 819,86 €	6 525 656,10 €	103%	1%
Gastos com pessoal	7 118 802,86 €	6 693 292,06 €	94%	6 160 509,75 €	6 063 612,76 €	98%	10%
Imparidade de dívidas a receber	98 177,12 €	66 151,34 €	67%	77 093,67 €	116 559,64 €	151%	-43%
Outros gastos	1 599 259,94 €	1 694 662,67 €	106%	1 245 040,10 €	1 431 186,12 €	115%	18%
Total Gastos Operacionais	16 061 564,65 €	15 158 322,51 €	94%	14 046 677,56 €	14 298 636,69 €	102%	6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 740 269,13 €	3 714 506,82 €	99%	3 651 449,04 €	3 632 901,85 €	99%	2%
Juros e gastos similares suportados	531 031,83 €	494 420,88 €	93%	709 145,14 €	661 844,32 €	93%	-25%
Total Gastos Não Operacionais	4 271 300,96 €	4 208 927,70 €	99%	4 360 594,18 €	4 294 746,17 €	98%	-2%
Imposto sobre o rendimento	836 714,26 €	870 184,20 €	104%	941 301,80 €	869 652,26 €	92%	0%
Total Gastos e Perdas	21 169 579,87 €	20 237 434,41 €	96%	19 348 573,54 €	19 463 035,12 €	101%	4%

Gráfico 4 – Estrutura dos Gastos Operacionais

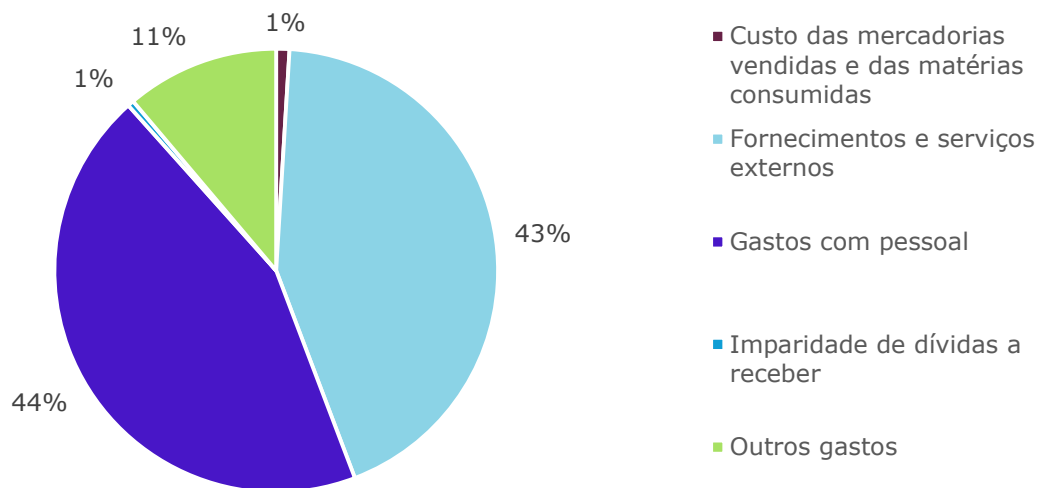
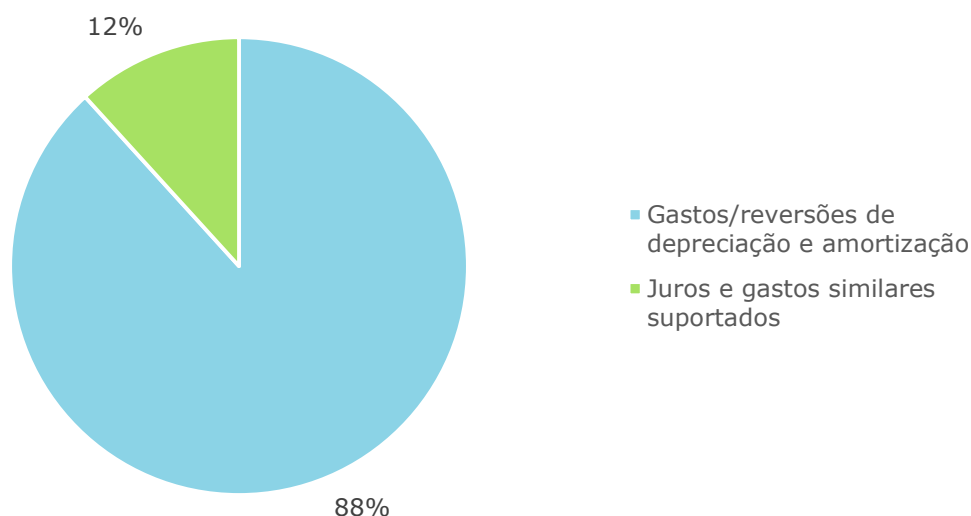


Gráfico 5 – Estrutura dos Gastos Não Operacionais



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano 2025 a AGERE prevê investir **42.137.492,01€**, dos quais **22.812.618,73€** correspondem ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da suavização das tarifas praticadas, ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturização dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento, e, neste sentido, a recuperação dos mesmos.



O investimento executado no **primeiro semestre** ascendeu a **3.454.444,16€**, conforme o [Quadro 4](#), e foi realizado em função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável, que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e social, com recursos humanos em número e capacitação.

A maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo **1.659.195,00€**, e que corresponde essencialmente ao investimento efetuado na construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

Em segundo lugar, o abastecimento de água com **921.668,01€** diz respeito sobretudo à substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários. Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia.

A destacar, também, os investimentos efetuados no armazenamento de água, com o principal foco de investimento na remodelação de reservatórios.

O investimento executado de **697.565,44€** na área de outros investimentos refere-se essencialmente à execução de iniciativas que visam tornar a AGERE cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura, inovadora e sustentável. Neste sentido, destacam-se os investimentos efetuados na manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, otimização de processos, interligação de sistemas e o cumprimento do plano de transformação digital, assim como na eletrificação da frota, com forte aposta na aquisição de viaturas elétricas.

Adicionalmente, a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.



Quadro 4 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Áreas de Atividade	Orçamento	1º Semestre 2025	% de Execução
Abastecimento de água	6 817 209,32 €	921 668,01 €	13,5%
Saneamento de águas residuais	29 394 477,69 €	1 659 195,00 €	5,6%
Recolha Urbana	2 431 517,00 €	117 421,94 €	4,8%
Ambiente Urbano	776 991,00 €	58 593,77 €	7,5%
Outros investimentos	2 717 297,00 €	697 565,44 €	25,7%
Total do Investimento	42 137 492,01 €	3 454 444,16 €	8,2%



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro semestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **156.475.862,42€**, registando um aumento de **1%** face ao período homólogo, conforme informação constante no **Quadro 5**.

- O **ativo não corrente** atingiu **101.182.082,52€**, refletindo a variação na participação financeira – MEP e nas amortizações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **55.293.779,90€**, representando um **aumento de 7%**, devido às rubricas outros créditos a receber e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição acionistas/sócios e estado e clientes.
- O **capital próprio** fixou-se em **74.394.253,12€**, evidenciando a variação relevante nos ajustamentos e outras variações do capital próprio, bem como em resultados transitados.
- O **passivo não corrente** totalizou **20.588.275,09€**, traduzindo-se numa **variação de -11%**, resultante da ausência de recurso a novo endividamento, tendo efetuado reembolsos de capital, de acordo com o plano de amortização contratualizado.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **61.493.334,21€**, com um **aumento de 9%**, justificado por acionistas/sócios e financiamentos obtidos de curto prazo – contas caucionadas.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada**, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da Empresa.



Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	94 148 962,11 €	96 468 011,43 €	-2%
Ativos intangíveis	385 706,28 €	246 087,09 €	57%
Participações financeiras - MEP	6 600 343,66 €	6 710 933,00 €	-2%
Outros investimentos financeiros	47 070,47 €	47 070,47 €	0%
	101 182 082,52 €	103 472 101,99 €	-2%
Ativos correntes			
Inventários	603 509,46 €	592 797,70 €	2%
Clientes	4 229 910,29 €	4 448 330,76 €	-5%
Adiantamentos a fornecedores	103 088,78 €	43 660,94 €	136%
Estado e outros entes públicos	799 549,59 €	767 174,26 €	4%
Acionistas / sócios	425 000,00 €	3 425 000,00 €	-88%
Outros créditos a receber	48 392 935,59 €	42 005 552,20 €	15%
Diferimentos	196 322,24 €	199 625,35 €	-2%
Caixa e depósitos bancários	543 463,95 €	351 045,99 €	55%
	55 293 779,90 €	51 833 187,20 €	7%
Total do Ativo	156 475 862,42 €	155 305 289,19 €	1%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	39 000 000,00 €	39 000 000,00 €	0%
Prémios de emissão	8 487,90 €	8 487,90 €	0%
Reservas legais	8 814 635,23 €	8 130 844,98 €	8%
Outras reservas	1 572 117,62 €	1 617 038,49 €	-3%
Resultados transitados	5 884 252,27 €	6 838 136,45 €	-14%
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16 286 022,38 €	17 172 535,34 €	-5%
Resultado líquido do período	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	-3%
Total do Capital Próprio	74 394 253,12 €	75 675 941,67 €	-2%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16 983 490,71 €	19 211 227,13 €	-12%
Ajustamento em Subsídios ao investimento	3 604 784,38 €	4 044 598,51 €	-11%
	20 588 275,09 €	23 255 825,64 €	-11%
Passivo corrente			
Fornecedores	3 221 449,31 €	2 803 614,59 €	15%
Adiantamento de clientes	1 247,82 €	1 247,82 €	0%
Estado e outros entes públicos	1 169 156,61 €	1 397 823,71 €	-16%
Acionistas / sócios	35 581 757,96 €	34 199 490,42 €	4%
Financiamentos obtidos CP	10 628 327,82 €	8 241 950,70 €	29%
Outras dívidas a pagar	6 726 156,81 €	5 852 877,21 €	15%
Diferimentos	4 165 237,88 €	3 876 517,43 €	7%
	61 493 334,21 €	56 373 521,88 €	9%
Total do passivo	82 081 609,30 €	79 629 347,52 €	3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	156 475 862,42 €	155 305 289,19 €	1%



4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **primeiro semestre** evidencia um resultado operacional de **4.167.061,58€**, conforme informação do **Quadro 6**, representando uma diminuição de **5%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- **Aumento dos rendimentos operacionais em 707.545,92€**, devido a aumento de clientes, volumes faturados e subsídios à exploração.
- **Aumento de 859.685,82€ nos gastos operacionais**, que atingiram 15.158.322,51€, impactados por gastos com pessoal (629.679,30€), fornecimentos e serviços externos (33.092,33) e outros gastos (263.476,55€).
- **Redução de 167.423,44€ na rubrica de juros e gastos similares obtidos**, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a AGERE **manteve** a sua estratégia financeira de forma a alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.



Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	17 848 814,14 €	17 246 684,97 €	3%
Subsídios à exploração	3 910 061,83 €	3 651 376,67 €	7%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	179 724,97 €	-100%
Trabalhos para a própria entidade	512 231,19 €	635 275,20 €	-19%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 145 468,01 € -	161 622,07 €	-10%
Fornecimentos e serviços externos	- 6 558 748,43 € -	6 525 656,10 €	1%
Gastos com o pessoal	- 6 693 292,06 € -	6 063 612,76 €	10%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 66 151,34 € -	116 559,64 €	-43%
Outros rendimentos	768 783,75 €	619 283,18 €	24%
Outros gastos	- 1 694 662,67 € -	1 431 186,12 €	18%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7 881 568,40 €	8 033 708,30 €	-2%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 3 714 506,82 € -	3 632 901,85 €	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 167 061,58 €	4 400 806,45 €	-5%
Juros e rendimentos similares obtidos	26 281,22 €	39 588,64 €	-34%
Juros e gastos similares suportados	- 494 420,88 € -	661 844,32 €	-25%
Resultado antes de Impostos	3 698 921,92 €	3 778 550,77 €	-2%
Imposto sobre o rendimento	- 870 184,20 € -	869 652,26 €	0%
Resultado líquido do período	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	-3%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **primeiro semestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **543.463,95€**, como é possível observar na análise ao [Quadro 7](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido positivo de **4.058.353,23€**, destacando-se os recebimentos de clientes no montante de 19.228.188,06€ e o pagamento a fornecedores no montante de 9.575.623,82€.



- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **1.862.932,90€**, essencialmente em áreas-chave como ativos fixos tangíveis – infraestruturas.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido negativo de **2.096.913,40€**, devido a pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos (desembolso e reembolso das contas caucionadas), locações financeiras e respetivos juros.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra a **capacidade de liquidez da AGERE**, em que o **rácio da liquidez geral** regista 96,45 que incide sobre a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, e o **rácio de liquidez reduzida** assume o valor de 95,40. Os rácios de liquidez permitem analisar o equilíbrio entre as aplicações e as obrigações, por outras palavras, avaliam a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos de capital próprio.

O **rácio de autonomia financeira** teve um decréscimo de 1,2 p.p. face ao período homólogo, continuando a não colocar em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir os que são considerados tecnicamente como limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o **rácio de solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 90,64, situando-se, também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da AGERE, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.



Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	19 228 188,06 €	18 760 641,19 €
Pagamentos a Fornecedores	- 9 575 623,82 € -	8 290 857,64 €
Pagamentos ao Pessoal	- 4 990 733,61 € -	4 540 299,00 €
Caixa gerada pelas operações	4 661 830,63 €	5 929 484,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	- €
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 603 477,40 € -	1 718 777,96 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4 058 353,23 €	4 210 706,59 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1 978 404,27 € -	1 038 236,69 €
Ativos intangíveis	- 84 378,00 € -	64 718,74 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Subsídios ao investimento	39 728,62 €	170 825,16 €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	160 120,75 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1 862 932,90 € -	932 130,27 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6 955 000,00 €	5 419 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 8 852 345,36 € -	7 828 506,29 €
Juros e gastos similares	- 199 568,04 € -	565 153,33 €
Dividendos	- € -	522 687,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	2 096 913,40 € -	3 497 347,23 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	98 506,93 € -	218 770,91 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	444 957,02 €	569 816,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	543 463,95 €	351 045,99 €



5 Conclusão

A AGERE, no final do **primeiro semestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se o aumento das vendas e serviços prestados, em relação ao período homólogo (3%).
- Destaca-se a variação dos fornecimentos e serviços externos, que se encontra praticamente em linha com o valor do período homólogo (1%).
- É de realçar que o EBITDA alcançou um valor de 7.881.568 euros, o que representa um desvio positivo de 6,57% face ao orçamento.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo corrente, com a rubrica outras contas a receber, a registar um aumento muito significativo. Esta rubrica é composta essencialmente pelo saldo a receber do Município de Braga, referente ao contrato programa.
- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de médio e longo prazo, resultante da ausência de recurso a novo endividamento.

Face a estes resultados, a **AGERE** compromete-se a **manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de reforçar o controlo orçamental, maximizar a eficiência e a rentabilidade nos serviços prestados**, garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.



Braga, 02 de setembro de 2025

O Conselho de Administração

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger

(Presidente)

António Jorge Almeida da Silva
(Administrador Executivo)

Paula Nivea Nunes Campos
(Administradora Executiva)



6 Anexos

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais das atividades de AGERE, no primeiro semestre de 2025, em comparação com o orçamento e período homólogo:

Quadro 8 – Indicadores Operacionais de Abastecimento de Água

Síntese de Indicadores Operacionais Abastecimento de Água	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	97 666	97 704	96 527
Água entrada no sistema	m³	6 403 601	6 630 050	6 300 147
Água faturada	m³	5 615 576	5 610 506	5 472 275
Água não faturada	m³	788 025	1 019 544	827 872
Perdas operacionais e comerciais	%	12,31%	15,38%	13,14%

Quadro 9 – Indicadores Operacionais de Saneamento de Águas Residuais

Síntese de Indicadores Operacionais Saneamento de Águas Residuais	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	95 976	96 052	95 048
Águas residuais tratadas	m³	7 563 832	7 490 184	7 435 493
Águas residuais faturadas	m³	5 642 402	5 659 535	5 541 910
Águas residuais não faturadas	m³	1 921 430	1 830 649	1 893 583
Águas residual não faturada	%	25,40%	24,44%	25,47%

Quadro 10 – Indicadores Operacionais de Resíduos Urbanos

Síntese de Indicadores Operacionais Resíduos Urbanos	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	94 136	94 187	93 298
RU recolhidos	Ton	38 595	37 302	37 679
Renovação do parque de viaturas	Km/viatura	273 895	271 159	259 177
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	500	479	488



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

BRAGAHABIT, E. M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	14
3.1	Resultado Líquido	14
3.2	Execução Orçamental da Receita.....	15
3.3	Execução Orçamental da Despesa	17
4	Situação Patrimonial e Financeira	20
4.1	Balanço	20
4.2	Demonstração dos Resultados	22
4.3	Fluxos de Caixa.....	23
5	Conclusão.....	25



1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **BragaHabit** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.



2 Atividade Desenvolvida

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2025, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 1, 2, 3 e 4 (Partes Comuns), Blocos 5, 6 e 7, Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14, Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns), Blocos 20, 21 e 22 (Partes Comuns), Blocos 26 e 27 (Partes Comuns) e Blocos 28, 29 e 30 (Partes Comuns).

As restantes empreitadas estão em fase de obra, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, prevê-se a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega de todas as habitações intervencionadas até 30 de junho de 2026.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

As empreitadas de reabilitação interior dos fogos localizados nos Blocos B, C, D, E e F do Bairro das Enguardas estão em fase de execução. No Bloco A, o início dos trabalhos está previsto para o 3.º trimestre, sendo que será necessário lançar novo procedimento para a empreitada do Bloco G por incumprimento da entidade adjudicatária.

Paralelamente, foi dada sequência à empreitada de reabilitação das partes comuns do Bloco G, cuja deliberação favorável havia sido aprovada em Assembleia de Condóminos e iniciada a reabilitação das partes comuns do Bloco F no 2.º trimestre do ano, com taxas de execução de 96,56% e 69,60% a 30 de junho, respetivamente.

Medida 3 - Reabilitação das frações em Arrendamento Disperso ao abrigo do 1º Direito

No âmbito da implementação do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, encontravam-se em fase de execução, durante o 2.º trimestre de 2025, as empreitadas de



reabilitação de 14 fogos em regime de arrendamento disperso, localizados na Rua Professor Machado Vilela n.º 200 e n.º 216 (8 fogos) e na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 (6 fogos) –. As intervenções incidem sobre o interior das frações e visam a requalificação profunda das condições de habitabilidade.

As obras decorrem com limitações operacionais, uma vez que os apartamentos se encontram atualmente habitados, o que impede a adoção de um plano de mobilidade temporária. A execução tem sido acompanhada por equipas técnicas da BragaHabit, que asseguram a articulação com os moradores e os empreiteiros, garantindo o cumprimento dos prazos e da qualidade das intervenções, apesar das dificuldades logísticas associadas à permanência dos agregados durante os trabalhos.

As obras exteriores na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 iniciaram no 1.º trimestre, no entanto as condições climatéricas condicionaram a sua execução, sendo expectável a sua conclusão no início do 3.º trimestre. No final de junho, a taxa de execução era de 97,96%.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

Na sequência da revogação da decisão de contratar no 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit procedeu à reformulação do procedimento de conceção-construção de 10 habitações sociais no Monte de São Gregório, em Maximinos, no âmbito do Programa 1.º Direito.

O novo concurso público foi lançado a 12 de junho de 2025, com a publicação do anúncio de procedimento n.º 15743/2025 no Diário da República. O preço base do procedimento foi fixado em 942 562,35 € (sem IVA), e o contrato previa um prazo de execução de 300 dias. O critério de adjudicação adotado foi multifator, com ponderação da valia técnica (55%) e do preço (45%).

A apresentação de propostas decorreu até 9 de julho de 2025. No entanto, o procedimento ficou deserto, levando a BragaHabit a decidir pela alienação do terreno em causa ao Município para que este possa lançar novo procedimento de contratação.

Medida 5 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No decurso do 2.º trimestre de 2025, foi concluído o processo de realojamento da família residente na Casa 40, permitindo a libertação integral do bloco habitacional correspondente às casas 39 a 44. Com esta condição cumprida, avançou-se para a demolição do edifício, composto por seis frações habitacionais, cuja conclusão teve lugar no dia 9 de junho de 2025.

Esta intervenção assinala uma nova etapa no processo de reestruturação deste complexo habitacional, desenvolvido de forma faseada, tendo-se procedido, ao longo do atual mandato, à demolição de 12 das 50 casas que originalmente compunham o conjunto habitacional.

Na sequência da vistoria municipal realizada em fevereiro às habitações n.º 1 a 38, a BragaHabit avaliará as condições para a execução de um plano de intervenção dirigido aos



blocos habitacionais das casas 21 a 38, considerados prioritários devido à existência de graves patologias estruturais identificadas no relatório técnico.

Medida 6 – Diminuição do número de fogos devolutos em 50%

Durante o 2.º trimestre de 2025, o número total de fogos devolutos sob gestão da BragaHabit registou uma redução significativa, passando de 57 para 47 frações. Este progresso traduz um balanço líquido de menos 10 fogos devolutos, aproximando a BragaHabit do objetivo estratégico de reduzir em 50% o número de frações desocupadas até ao final do ano.

Em abril, o número de devolutos desceu de 57 para 53, refletindo a assinatura de seis novos contratos de arrendamento e a entrega de duas habitações por famílias realojadas. Em maio, apesar da celebração de dois novos contratos, verificou-se um aumento para 56 fogos devolutos, devido à entrega de cinco habitações, três das quais no Complexo Habitacional do Picoto, no âmbito do processo de reestruturação em curso. Já em junho, verificou-se a descida mais acentuada do trimestre, com o número a fixar-se em 47 fogos devolutos, resultado da demolição do bloco habitacional das casas 39 a 44 (seis habitações) no Picoto, concluída a 9 de junho, e da celebração de três novos contratos de arrendamento.

No total, foram celebrados 11 novos contratos de arrendamento apoiado, abrangendo diferentes bairros e frações, e sinalizando uma tendência positiva de reintegração habitacional.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da execução orçamental do RADA/E

No final do 2.º trimestre de 2025, o RADA/E registava uma execução de 1 300 252 € (1 777 499,11 € em 2024) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 65% (98,75% em 2024).

Importa ter em conta que o montante global afeto ao RADA/E aumentou de 1 600 000 € no início do ano de 2024 para 2 000 000 € em 2025, no sentido de poder acomodar todos os pedidos que vão surgindo ao longo do ano.

O número de famílias apoiadas no RADA é de 946 (979 em 2024), com um valor médio de 122,77 € (130,95 € em 2024), e no RADE é de 223 (296 em 2024), com um valor médio de 111,20 € (130,58 € em 2024).

Medida 8 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No final do 2.º trimestre de 2025, o número de habitações integradas no Programa Municipal de Arrendamento Acessível manteve-se nas oito frações anteriormente disponibilizadas. Este



dado reflete a estabilização do parque habitacional afeto a este regime de apoio, após a conclusão do último concurso lançado no final do trimestre anterior.

Está previsto o lançamento de um novo concurso público durante o 3.º trimestre, contemplando, pelo menos, a oferta de duas habitações para subarrendamento. A manutenção do modelo de sorteio público, associado à aplicação do Regulamento n.º 1127/2024, continuará a assegurar a equidade e transparência no acesso ao programa.

Medida 9 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

A 3.ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, aberta a candidaturas desde 3 de fevereiro de 2025, contabilizou, até 30 de junho, um total de 305 manifestações de interesse submetidas através do Balcão Digital. Destas, 119 candidaturas foram validadas e encaminhadas para agendamento de visita técnica, 176 foram reprovadas por incumprimento dos requisitos e 10 estavam pendentes, por falta de documentação.

Durante o 2.º trimestre, foram realizadas 84 novas visitas técnicas domiciliárias, elevando para 99 o total de visitas efetuadas nesta edição, com respetiva emissão de relatórios de avaliação.

Até ao final do 2.º trimestre, foram atribuídos 75 vouchers, correspondendo a um valor acumulado de 184 162,41 €, o que representa uma taxa de execução orçamental de 61,39%.

Estes dados confirmam a adesão crescente ao programa e a sua relevância como instrumento de apoio direto à melhoria da eficiência energética das habitações de famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da fatura energética e o reforço do conforto térmico e da dignidade habitacional.

Medida 10 – Implementação do Programa Braga Sol: Habitar Melhor

No 2.º trimestre de 2025, a implementação do programa Braga Sol – Habitar Melhor evoluiu em duas frentes distintas: a regularização de processos pendentes das edições anteriores, coordenadas pelo Município de Braga, e o arranque operacional da edição de 2025, gerida diretamente pela BragaHabit ao abrigo do regulamento publicado em março.

Relativamente às edições anteriores, manteve-se o total acumulado de 12 obras concluídas até janeiro de 2025. Foi preparado um novo mapa de quantidades para lançamento do procedimento das intervenções não executadas, agora com um total de 14 obras, e preço base de 37 150,00 € + IVA. No entanto, o procedimento de contratação, por consulta prévia, ficou deserto, não tendo sido apresentadas propostas por nenhuma das três entidades convidadas. Será lançado novo procedimento de contratação durante o 3.º trimestre.

Quanto à edição de 2025, foram recebidas 67 manifestações de interesse, tendo sido aprovadas 18 candidaturas para visita técnica. Em junho, foram realizadas 15 visitas domiciliárias, sendo que as restantes visitas já foram realizadas no decorrer do mês de julho,



mês da aprovação do despacho de aprovação de candidaturas por parte do Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Medida 11 - Construção do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

Na sequência da decisão de não adjudicação do procedimento inicial, foi lançado um novo concurso público simplificado para a conceção-construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), com financiamento a 100% através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência.

O anúncio de procedimento n.º 8968/2025 foi publicado no Diário da República a 7 de abril de 2025, com um preço base de 1 410 483,34 € (sem IVA) e um prazo de execução de 300 dias.

Este novo procedimento, conduzido ao abrigo do regime das Medidas Especiais de Contratação Pública, culminou com a adjudicação à empresa Elp Any Trade, Lda., pelo valor contratual de 1 408 000,00 €, tendo o contrato sido celebrado no dia 24 de julho de 2025.

A operação visa a reabilitação e ampliação da antiga escola de Celeirós para acolhimento temporário de migrantes, assegurando uma resposta habitacional urgente e digna.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

No 2.º trimestre de 2025, teve lugar uma nova sessão da Assembleia de Moradores, realizada a 12 de abril, nas instalações do Human Power Hub. A ordem de trabalhos incluiu o balanço do 1.º trimestre da 3.ª edição do Programa Viva o Bairro, o agendamento das visitas da Comissão de Acompanhamento e a preparação do programa para o Dia do Vizinho.

A celebração do Dia do Vizinho ocorreu no dia 31 de maio, no Bairro da Alegria, assinalando a segunda edição consecutiva da iniciativa promovida pela BragaHabit. O evento contou com a participação dos projetos apoiados pelo Viva o Bairro, envolvendo a comunidade em momentos de convívio, cultura, saúde e desporto, com programação dirigida a todas as idades.

Este trimestre ficou igualmente marcado por dois importantes reconhecimentos internacionais. O projeto Assembleia de Moradores / Programa Viva o Bairro foi finalista nos European Responsible Housing Awards 2025, na categoria “Building strategic alliances, fostering community participation”, promovidos pela Housing Europe.

Além disso, a BragaHabit foi distinguida como uma das cinco vencedoras da chamada internacional “Buenas Prácticas en Innovación Pública de Iberoamérica”, promovida pela Secretaria-Geral Ibero-americana, na categoria “Inovar a partir dos Territórios”, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nos bairros da cidade através da Assembleia de Moradores e do Programa Viva o Bairro.



Medida 13 - Implementação da 3ª Edição do Programa Viva o Bairro

No mês de maio, a Comissão de Acompanhamento do Programa Viva o Bairro realizou visitas técnicas a 12 projetos comunitários, no âmbito da 3.ª edição do programa, com o objetivo de monitorizar a execução das atividades, avaliar o cumprimento dos objetivos propostos e reforçar a proximidade com as entidades promotoras.

No decorrer do mês de junho, foi efetuado o pagamento da segunda tranche de financiamento, correspondente a 25% do montante aprovado para cada projeto, em conformidade com o modelo de acompanhamento definido no início da edição.

O envolvimento ativo dos mentores da BragaHabit e o diálogo estruturado com os promotores mantêm-se como pilares centrais desta edição, garantindo que os projetos apoiados contribuem efetivamente para a qualificação dos territórios e o reforço da coesão social.

Medida 14 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

A 1.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga encerrou formalmente com a apresentação do relatório final do projeto A PAR, no dia 16 de abril, numa sessão com a presença da BragaHabit, do Município de Braga, da Fundação “la Caixa” e da Comissão de Seleção de Projetos. O projeto, promovido pela Associação AGIR com Gerações dos 0 aos 100, desenvolveu a sua atividade no Agrupamento de Escolas de Maximinos e levou a cabo uma série de iniciativas focadas na promoção da inclusão escolar e na valorização da diversidade cultural entre crianças e jovens das comunidades ciganas.

Durante o 2.º trimestre, avançou a implementação do projeto Nómada, vencedor da 2.ª edição, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga. Entre fevereiro e abril, foram realizados os trabalhos preparatórios: instalação do espaço, aquisição de equipamentos, contratação de equipa técnica e planificação das ações de formação. Realizou-se ainda o diagnóstico de terreno junto da comunidade, bem como contactos com parceiros e divulgação do projeto. A primeira tranche de financiamento foi libertada no final de junho.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social na CIM Cávado

No 2.º trimestre teve lugar o Programa de Aceleração Human Power Hub (HPH) 2025, uma iniciativa dedicada a apoiar empreendedores sociais da região do Cávado — Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde — na criação de soluções inclusivas e sustentáveis para desafios sociais concretos.

O programa decorreu entre os dias 22 de abril e 14 de maio e envolveu 10 projetos que beneficiaram de formação especializada, mentoria, sessões de networking e um donativo de participação no valor de 500 €. As soluções mais inovadoras serão distinguidas com prémios até 2 500 € no Festival de Inovação Social que terá lugar no dia 13 de setembro de 2025.



Medida 16 – Ativação dos Condomínios e criação da figura do Gestor de Entrada

Durante o 2.º trimestre de 2025, foram dados passos importantes na consolidação da ativação dos condomínios no Bairro das Andorinhas. Em junho, foram abertas as primeiras contas bancárias dos condomínios relativos aos Blocos 10 e 11, Blocos 17, 18 e 19, Blocos 26 e 27, Blocos 28, 29 e 30 e Blocos 31, 32 e 33, o que permitiu iniciar, durante o mês de julho, o serviço de limpeza das partes comuns, assumido de forma organizada por cada condomínio.

Relativamente à figura do Gestor de Entrada, o projeto-piloto será implementado no Bairro de Santa Tecla com a integração de um estagiário ao abrigo da medida Estágios +Talentos. O estágio teve início a 1 de maio e decorre até 31 de outubro de 2025, tendo como principal objetivo dinamizar reuniões de entrada no bairro, sensibilizar para o cumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, identificar lideranças locais e apoiar a implementação de práticas de vizinhança responsáveis e cooperativas.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável da BragaHabit foi finalizado durante o 2.º trimestre de 2025. O plano estrutura-se em torno de três diagnósticos — ambiental, social e económico — e contempla treze medidas novas a implementar, com impacto nas dimensões ambiental, social e económica, nomeadamente: criação de zonas verdes, redução do consumo de papel, energia e água, incentivo à reciclagem, formação em língua gestual portuguesa, ações educativas, biblioteca partilhada, plano de saúde ocupacional, campanhas sociais, plataforma digital de apoio a projetos, melhoria das acessibilidades e elaboração de relatórios anuais de sustentabilidade.

O documento deverá ser submetido a aprovação durante o 3.º trimestre, seguindo-se a sua implementação por um período de dois anos.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No 2.º trimestre de 2025, foi dado seguimento à estratégia de promoção de práticas de contratação pública mais responsáveis, com destaque para a aprovação do Manual da Contratação Pública da BragaHabit no dia 23 de abril de 2025, no âmbito do Sistema de Gestão Integrado. Este documento orientador, elaborado no trimestre anterior, sistematiza boas práticas e introduz recomendações concretas para a inclusão de critérios ambientais, sociais e de governação nos procedimentos de aquisição de bens, serviços e empreitadas.

A sua implementação visa reforçar a eficiência, transparência e sustentabilidade das compras públicas realizadas pela empresa, alinhando-se com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Sustentável e com os princípios do Código dos Contratos Públicos.



Medida 19 – Criação de um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar

Durante o 2.º trimestre, a BragaHabit deu continuidade à implementação do Programa de Combate ao Desperdício Alimentar. Uma das iniciativas mais inovadoras passa pelo desenvolvimento do jogo “SIGA Para a Barriga”, com o objetivo de sensibilizar as crianças e as suas famílias para a importância de evitar o desperdício alimentar e efetuar atempadamente a marcação das refeições na Plataforma SIGA. Este jogo, para crianças dos 3 aos 10 anos, combina componentes lúdicas com mensagens educativas e promove hábitos alimentares saudáveis, incentivando comportamentos responsáveis no contexto escolar. Espera-se que o jogo esteja concluído no decorrer do 3º trimestre.

Adicionalmente, estão a ser planeadas outras iniciativas no âmbito deste programa, incluindo uma iniciativa para assinalar o Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar, que se celebra a 29 de setembro.

Medida 20 – Dinamização das plataformas de Economia Social e Circular

No final do 1º trimestre de 2025, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 152 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para particulares, bem como a cedência de seis cadeiras de escritório, quatro cadeiras, uma mesa de centro e um móvel de televisão à Associação de Moradores do Fajal e Conselheiro Lobato para mobilar o espaço da sua sede.

Medida 21 – Criação de um Programa de Saúde Ocupacional

No início do 2.º trimestre foi concluído o plano BragaHabit em Equilíbrio, que estrutura o Programa de Saúde Ocupacional da empresa. Este plano define um conjunto articulado de medidas preventivas e de promoção do bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, com implementação progressiva ao longo do ano.

Entre as medidas já implementadas destacam-se: o envio de sugestões de ergonomia aplicáveis ao quotidiano laboral, sessões de relaxamento oferecidas no dia de aniversário de cada trabalhador e ações de sensibilização para a alimentação saudável. Foi ainda lançada uma plataforma digital de benefícios e descontos, permitindo o acesso a condições vantajosas em serviços e produtos de diferentes áreas. Esta plataforma responde, também, a uma das ideias vencedoras do concurso interno de ideias, distinguida com o 2.º prémio.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 22 - Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos

No 2.º trimestre de 2025 foram encaminhados sete processos para execução de despejo, todos por situações de incumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.



Por esse motivo, foram executados todos os despejos com exceção de um que não se concretizou uma vez que os arrendatários interpuseram uma Providência Cautelar para suspensão da sua execução.

No total, até ao final do 2.º trimestre de 2025, foi possível recuperar 17,67% (45 971,67 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 39 474,76 € no final do 2.º trimestre, sendo que 23 195,41 € dizem respeito a anos letivos transatos.

Medida 23 - Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)

Durante o 2.º trimestre de 2025, foi realizada a 2.ª auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit, a qual confirmou a eficácia do sistema e recomendou a manutenção da certificação ISO 9001, agora com extensão do âmbito à manutenção de edifícios escolares. A auditoria decorreu nos dias 3 e 4 de junho e incluiu visitas técnicas a obras e escolas, onde foi verificado o cumprimento dos requisitos normativos.

O relatório destacou o forte empenho da administração e a boa preparação das equipas, bem como o baixo número de reclamações registadas (4 em 2025 até à data). Foi identificado apenas um Pedido de Ação Corretiva menor, relacionado com o controlo de prazos de execução de manutenções em contexto escolar, e cinco Oportunidades de Melhoria, nomeadamente no reforço dos registos informáticos das manutenções, na formação interna motivacional e comportamental para equipas escolares, e na melhoria da formalização documental de alterações em projetos internos.

A certificação manteve-se válida, com a recomendação de continuidade dos esforços de melhoria contínua.

Medida 24 – Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)

Durante o 2.º trimestre de 2025, a BragaHabit prosseguiu o caminho rumo à certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC), conforme a norma ISO 37001. Entre os dias 3, 14 e 15 de abril, decorreu uma auditoria interna ao Sistema de Gestão Integrado (Qualidade e Anticorrupção), conduzida pela equipa da XZ Consultores.

O relatório da auditoria destacou o alinhamento do modelo organizacional com a estratégia definida, bem como a existência de instrumentos de gestão atualizados e boas práticas de envolvimento dos colaboradores. Apesar da juventude do SGAC, a auditoria confirmou a sua conformidade com os requisitos essenciais da norma, tendo sido identificadas três não conformidades e dez oportunidades de melhoria, todas elas em fase de análise e resolução pela equipa da BragaHabit.



Com vista à obtenção da certificação, já se encontram agendadas as duas fases da Auditoria de Concessão por parte da SGS Portugal, S.A.: a 1.ª fase realizar-se-á nos dias 1, 2 e 3 de setembro e a 2.ª fase nos dias 10, 11, 12, 18, 22, 26, 29 e 30 de setembro. Estes momentos serão determinantes para a avaliação final da conformidade do sistema e para a eventual emissão da certificação ISO 37001.

Medida 25 – Diversificação das fontes de financiamento

Durante o 2.º trimestre, foi preparada e submetida uma nova candidatura do Human Power Hub (HPH) ao programa URBACT IV – Transfer Networks, com o objetivo de consolidar e disseminar o modelo de inovação social desenvolvido em Braga. O HPH, previamente reconhecido como Boa Prática URBACT, lidera agora uma candidatura para coordenar uma rede de transferência de conhecimento e prática, focada na inovação social aberta e colaborativa.

A candidatura visa transferir, adaptar e melhorar o modelo do Human Power Hub para seis cidades europeias, promovendo a inovação social, o envolvimento comunitário e o desenvolvimento urbano sustentável. Através da colaboração entre setores, pretende-se reforçar a inovação no setor público e capacitar as comunidades locais. O projeto decorrerá entre 1 de novembro de 2025 e 30 de abril de 2028, tendo como ambição a criação de uma Rede Europeia de Human Power Hubs para além do período de 30 meses.

A rede candidata é composta por sete cidades parceiras: Braga (Portugal), Gdansk (Polónia), Málaga (Espanha), Leipzig (Alemanha), Espoo (Finlândia), Bolonha (Itália) e Kiev (Ucrânia).

O orçamento total da candidatura apresentada ao programa URBACT IV – Transfer Networks é de 747 278,75 €, financiado integralmente por fundos europeus (FEDER e NDICI) e cofinanciamento público nacional. Do montante global, 483 649,25 € provêm do FEDER, 85 452,50 € do NDICI (para o parceiro ucraniano), e 178 177,00 € de cofinanciamento público dos diferentes parceiros.

À BragaHabit, enquanto representante da cidade líder, poderá ser atribuída uma verba de 199 112,50 €, sendo 159 290,00 € financiados pelo FEDER (80%) e 39 822,50 € assegurados por cofinanciamento nacional. Este valor cobre encargos com a coordenação da rede, recursos humanos, organização de eventos internacionais, comunicação e apoio técnico às cidades parceiras, refletindo o papel estratégico de Braga na liderança e replicação da Boa Prática HPH.

A candidatura encontra-se atualmente em fase de verificação de elegibilidade e avaliação, estando a publicação da lista final de redes aprovadas prevista para 8 de outubro de 2025.

No dia 20 de junho de 2025, também foi celebrada a escritura de alienação de uma fração habitacional, pelo valor de 334 000,00 €, após a adjudicação da Hasta Pública n.º 1/2025. O valor arrecadado permitirá assegurar as necessidades de liquidez da BragaHabit face aos sucessivos atrasos nos pagamentos dos pedidos de desembolso do Programa 1.º Direito e intervir em habitações devolutas a necessitar de intervenções de reabilitação profunda.



3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **2.º trimestre** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

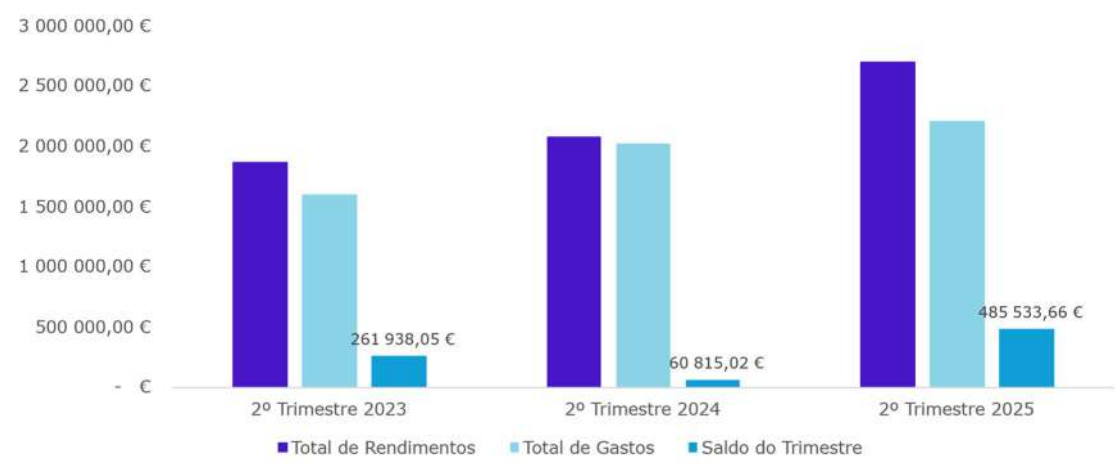
O resultado líquido registado no 2º trimestre, consubstanciado em valores faturados durante este período, foi de **485 533,66 €**, conforme o **quadro 1**, representando um aumento de **698 %** face ao período homólogo. Esta variação, visível no **gráfico 1**, deve-se essencialmente à alienação de uma fração habitacional.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos homólogos de 2023 a 2025.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Total Rendimentos	1 865 642,09 €	2 080 010,21 €	2 696 998,25 €
Total Gastos	1 603 704,04 €	2 019 195,19 €	2 211 464,59 €
Resultado Líquido	261 938,05 €	60 815,02 €	485 533,66 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No 2º trimestre, a receita total, consubstanciada em valores recebidos, atingiu **3 871 045,31 €**, correspondendo a **24,89%** do orçamento anual previsto.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Prestação de serviços – 1 315 400,95 € (49,03% de execução)**, inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- **Transferências correntes – 1 198 258,23 € (36,28% de execução)**, resulta sobretudo da execução de contrato-programa celebrado nos termos do artigo 50º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que tem por objeto assegurar a prossecução dos objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos, de forma a garantir o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal.
- **Transferências de capital – 674 660,66 € (7,28% de execução)**, destacando-se os atrasos na transferência de verbas relativas aos contratos de investimento assinados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- **Alienação de bens de investimento – 492 400 € (2462,00% de execução)**, resultado, sobretudo, da venda em hasta pública de um imóvel localizado na Rua Gualdim Pais em Braga, bem como da alienação do imóvel onde se encontra sediada a Rusga de São Vicente, na Avenida Artur Soares, ao Município de Braga, cuja escritura foi celebrada ainda em dezembro de 2024.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital no fim do período em análise.



Quadro 2 – Execução da Receita

Receita	2º Trimestre 2025		
	Prevista	Cobrada	% de Execução
Vendas de mercadorias	35 000,00 €	14 626,25 €	41,79%
Prestação de Serviços	2 682 975,63 €	1 315 400,95 €	49,03%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	- €	0,00%
Transferências Correntes	3 302 847,34 €	1 198 258,23 €	36,28%
Outras receitas correntes	10 000,00 €	7 322,27 €	73,22%
Total Receitas Correntes	6 040 822,97 €	2 535 607,70 €	41,97%
Transferências de Capital	9 265 277,54 €	674 660,66 €	7,28%
Passivos Financeiros	60 000,00 €		0,00%
Alienação de Bens de Investimento	20 000,00 €	492 400,00 €	2462,00%
Total Receitas de Capital	9 345 277,54 €	1 167 060,66 €	12,49%
Saldo de gerência anterior	168 376,95 €	168 376,95 €	100,00%
Total da Receita	15 554 477,46 €	3 871 045,31 €	24,89%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

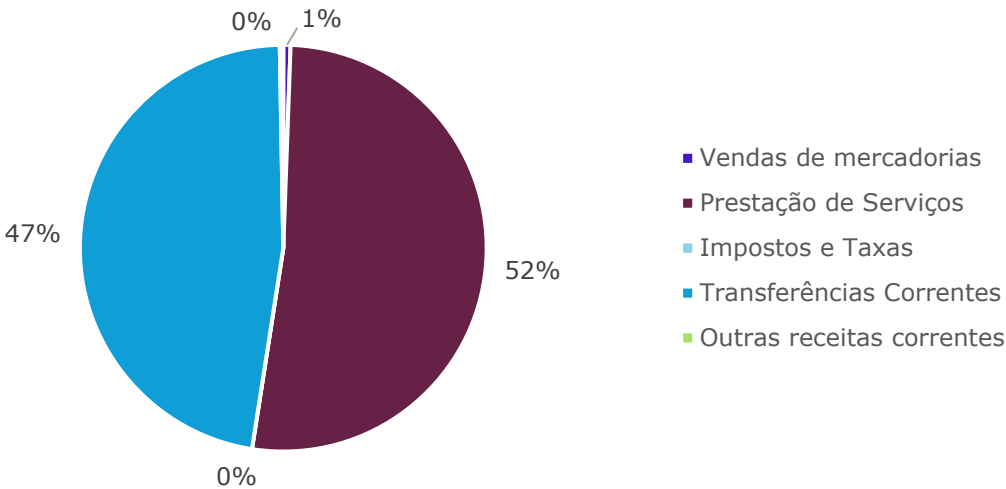
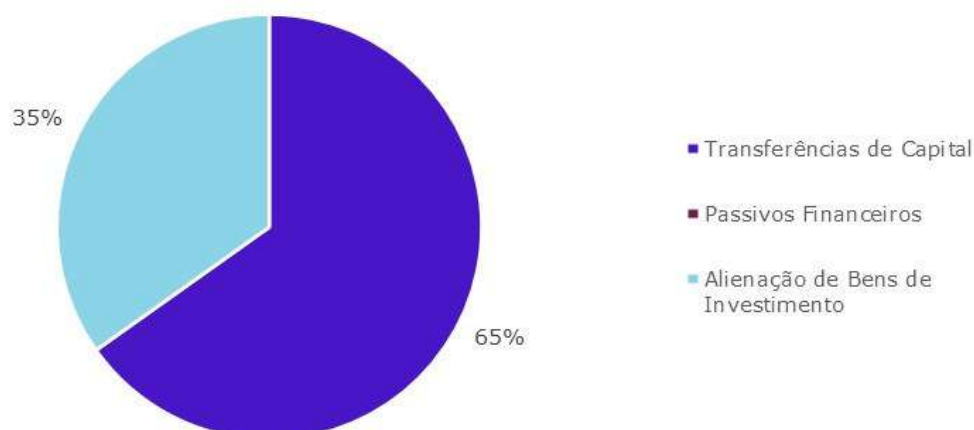


Gráfico 3 – Estrutura da Receita de Capital



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **2º trimestre**, consubstanciada em pagamentos efetuados, ascendeu a **3 611 359,99 €**, representando **23,51%** do orçamento previsto para o exercício.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Aquisição de bens e serviços – 1 199 615,03 € (34,01% de execução)**, inclui as despesas com apoios socioeducativos, sobretudo a aquisição de refeições escolares (**54,06% de execução**); as rendas pagas aos proprietários nos regimes de subarrendamento e arrendamento acessível (**26,62% de execução**); e outros trabalhos especializados que englobam todos os serviços relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas (**29,38% de execução**); conservação de bens relacionada com pequenas reparações e manutenção dos imóveis, assim como dos equipamentos da empresa (**17,66 % de execução**)
- **Despesas com pessoal – 1 000 115,70 € (46,58% de execução)**, refletindo o quadro de pessoal da empresa e o incremento salarial previsto no orçamento.



- **Aquisição de ativos fixos – 1 334 881,48 € (14,29% de execução),** justificada pelo investimento na reabilitação dos imóveis da empresa.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2025		
	Dotada	Paga	% de Execução
Despesas com pessoal	2 147 054,00 €	1 000 151,70 €	46,58%
Aquisição de Bens e Serviços	3 527 384,54 €	1 199 615,03 €	34,01%
Transferências Correntes	71 605,25 €	31 619,84 €	44,16%
Juros e Outros Encargos Financeiros	73 000,00 €	43 620,88 €	59,75%
Outras despesas correntes	140 750,00 €	1 471,06 €	1,05%
Total Despesas Correntes	5 959 793,79 €	2 276 478,51 €	38,20%
Aquisição de Ativos Fixos	9 344 074,91 €	1 334 881,48 €	14,29%
Passivos financeiros	60 000,00 €	- €	0%
Total Despesas de Capital	9 404 074,91 €	1 334 881,48 €	14,19%
Total da Despesa	15 363 868,70 €	3 611 359,99 €	23,51%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.



Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente

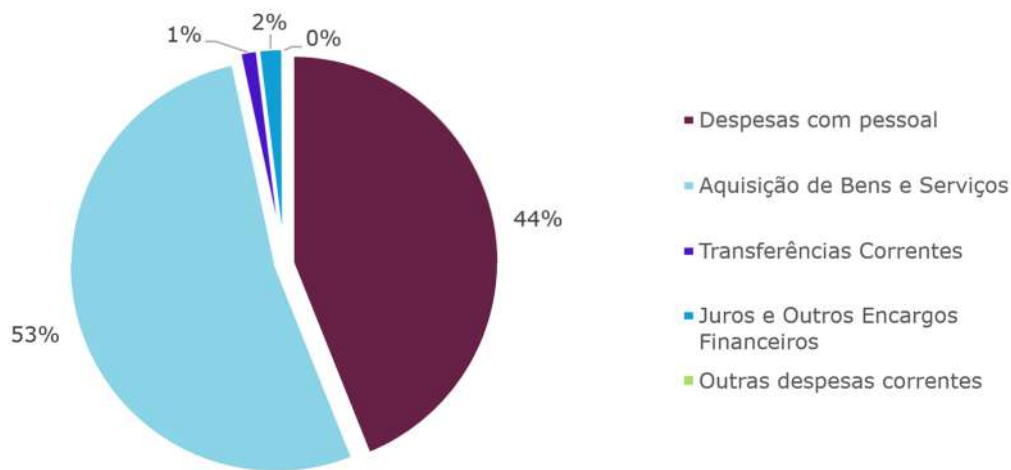
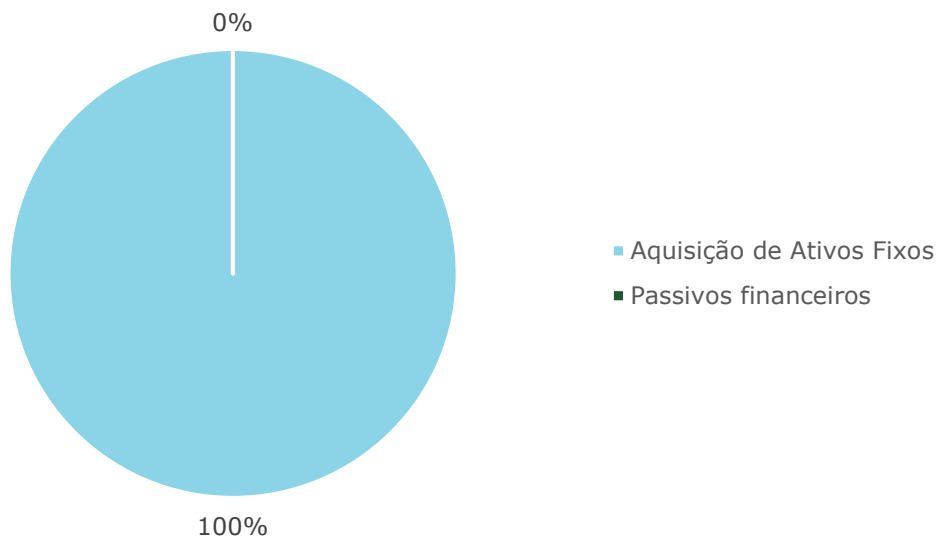


Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do 2º trimestre de 2025 demonstra uma evolução positiva, com o total do ativo fixado em **30 043 810,17 €**, registando um aumento de 7% face ao ano de 2024, conforme informação constante no [quadro 4](#).

Mais se informa que:

- O ativo não corrente atingiu 23 122 192,24 €, refletindo o forte investimento na reabilitação dos imóveis da BragaHabit.
- O ativo corrente situou-se em 7 053 617,93 €, representando um aumento de 12% face a 2024, devido ao registo do valor a receber da indemnização compensatória e aos valores por receber das participações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património habitacional da BragaHabit.
- O património líquido fixou-se em 15 159 721,33 €, incorporando o resultado líquido apurado no período no valor de 485 533,66 €.
- O passivo não corrente totalizou 1 161 704,37€, não registando alterações face ao final de 2024.
- O passivo corrente registou um valor de 13 722 384,47 €, com um aumento de 12%, justificado pelo recebimento de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, pelo aumento do endividamento de curto prazo e pelo registo da periodização da indemnização compensatória.



Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	Ano 2024	2º Trimestre 2025
Ativo		
Ativos não correntes		
Activos fixos tangíveis	21 789 693,60 €	22 993 525,35 €
Ativos intangíveis	122 222,95 €	119 650,09 €
Outros ativos financeiros	9 016,80 €	9 016,80 €
Ativos correntes		
Devedores por transferências e subsídios	3 495 256,37 €	4 431 730,35 €
Clientes, contribuintes e utentes	1 633 056,79 €	1 442 130,30 €
Estado e outros entes públicos	2 769,33 €	- €
Outras contas a receber	467 816,90 €	409 081,71 €
Diferimentos	81 091,46 €	97 356,98 €
Caixa e depósitos	473 163,77 €	541 318,59 €
Total do Ativo	28 074 087,97 €	30 043 810,17 €
Património Líquido e Passivo		
Património Líquido		
Património/Capital	12 500 000,00 €	12 500 000,00 €
Prémios de emissão	166 247,42 €	166 247,42 €
Outros instrumentos de capital	71 300,23 €	71 300,23 €
Reservas	43 237,00 €	43 237,00 €
Resultados transitados	- 2 263 608,05 €	- 2 048 152,41 €
Outras variações no Património Líquido	3 941 555,43 €	3 941 555,43 €
Resultado líquido do período	215 455,64 €	485 533,66 €
Total do Património Líquido	14 674 187,67 €	15 159 721,33 €
Passivo		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	1 161 704,37 €	1 161 704,37 €
Passivo corrente		
Credores por transferências de subsídios	1 382 076,34 €	1 896 659,21 €
Fornecedores	374 000,61 €	227 392,61 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	22 465,94 €	26 775,60 €
Estado e outros entes públicos	159 800,69 €	218 955,40 €
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	1 702 988,25 €
Fornecedores de investimentos	930 950,42 €	867 413,93 €
Outras contas a pagar	742 084,42 €	574 740,88 €
Diferimentos	7 058 580,25 €	8 207 458,59 €
Total do passivo	13 399 900,30 €	14 884 088,84 €
Total do Património Líquido e Passivo	28 074 087,97 €	30 043 810,17 €

Nota metodológica: A comparação é efetuada com o último balanço existente (31/12/2024), por se tratar de uma demonstração da posição financeira numa data específica (“fotografia”). Entendeu-se que a comparação com o balanço do período homólogo não seria relevante para a compreensão da situação financeira atual.



4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o 2º trimestre de 2025 evidencia um resultado operacional de **656 401,08 €**, conforme informação do [quadro 5](#), representando um aumento de **174%** face ao período homólogo. Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- Aumento da receita operacional em 416 934,21 €, devido, essencialmente, ao resultado da venda de um imóvel em hasta pública.
- Aumento nos gastos operacionais, que atingiram 2 040 597,17 €, motivados por aumentos nos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos.

O valor do financiamento bancário aumentou com impacto direto nos gastos financeiros. Este financiamento tem uma perspetiva de curto prazo, sendo necessário para fazer face aos atrasos no recebimento das participações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património da BragaHabit.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Prestações de serviços	1 128 548,46 €	1 237 630,65 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	900 000,00 €	1 151 121,66 €
Fornecimentos e serviços externos	- 910 241,73 € -	1 028 149,60 €
Gastos com pessoal	- 919 816,92 € -	1 010 931,91 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	42 684,37 €	308 245,94 €
Outros gastos e perdas	- 1 707,31 € -	1 515,66 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	239 466,87 €	656 401,08 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 99 213,85 € -	144 031,43 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	140 253,02 €	512 369,65 €
Juros e gastos similares obtidos	- 10 509,18 € -	26 835,99 €
Resultado antes de Impostos	129 743,84 €	485 533,66 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado líquido do período	129 743,84 €	485 533,66 €



4.3 Fluxos de Caixa

Durante o 2º trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **541 318,59 €**, como é possível observar na análise ao [quadro 6](#).

- Atividades operacionais: registaram um fluxo líquido positivo de 128 060,64 €, destacando-se a consistência dos valores recebidos e dos pagamentos efetuados.
- Atividades de investimento: O valor pago pelo investimento até à data atingiu os 1 334 881,48 €, essencialmente devido à reabilitação de imóveis no âmbito do Programa 1º Direito. É o valor que foi possível liquidar face ao recebimento de participações no valor de apenas 674 660,66 € e da alienação de bens imóveis pelo montante de 492 400,00 €.
- Atividades de financiamento: Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido positivo de 107 915,00 €, devido às necessidades geradas pelas atividades de investimento.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma atividade operacional equilibrada com um impacto negativo na tesouraria resultante do esforço de investimento, reforçando a necessidade do recurso ao crédito até serem recebidas as participações financeiras contratualizadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.



Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	4º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 447 280,74 €	1 330 027,20 €
Pagamentos a fornecedores	- 1 990 266,40 € -	1 199 615,03 €
Pagamentos ao pessoal	- 1 794 185,29 € -	1 031 771,54 €
Caixa gerada pelas operações -	1 337 170,95 € -	901 359,37 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 473 449,16 €	1 029 420,01 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	136 278,21 €	128 060,64 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	- 4 359 714,47 € -	1 334 881,48 €
Investimentos financeiros	- 919,03 €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	36 223,32 €	492 400,00 €
Subsídios ao investimento	3 073 728,36 €	674 660,66 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1 250 681,82 € -	167 820,82 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	386 503,27 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 195 000,00 € -	251 752,28 €
Juros e gastos similares	- 47 476,44 € -	26 835,99 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1 325 760,82 €	107 915,00 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	211 357,21 €	68 154,82 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	261 806,56 €	473 163,77 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	473 163,77 €	541 318,59 €

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de mapas trimestrais relativos a exercícios anteriores. Por este motivo, a comparação é feita com o último mapa anual disponível (4.º trimestre de 2024).



5 Conclusão

A **BragaHabit** no final do **2º trimestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se a regularidade da atividade operacional com as receitas a aumentaram ligeiramente de forma sustentada e as despesas a acompanharem o aumento da receita.
- Destaca-se o peso que as depreciações têm na estrutura de gastos da empresa e que tenderá a aumentar nos próximos anos quando os atuais investimentos ficarem concluídos e iniciarem o processo de depreciação.
- É de realçar o impacto positivo nos resultados, ainda que com carácter extraordinário, da venda de imóveis, quer em 2024, como em 2025.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se uma situação patrimonial sólida com um valor de capital robusto a que acresce um valor elevado em diferimentos que reforçarão o capital da BragaHabit no futuro.
- Destaca-se o aumento do endividamento para fazer face aos atrasos no pagamento dos reembolsos dos investimentos contratualizados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- É de realçar o valor ainda por receber em transferências de subsídios relacionados com os apoios ao investimento contratados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.



Braga, 31 de julho de 2025

O Contabilista Certificado,

(Francisco Abreu)

A Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro,

(Verónica Branco)

O Administrador Executivo,

(Carlos Videira)



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

Faz Cultura
Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira.....	16
	3.1 Orçamento e Resultado Líquido	16
	3.2 Execução Orçamental da Receita	17
	3.3 Execução Orçamental da Despesa.....	18
4	Situação Patrimonial e Financeira	20
	4.1 Balanço.....	20
	4.2 Demonstração dos Resultados.....	21
	4.3 Fluxos de Caixa	22
5	Conclusão	24
	Anexos.....	25



1. Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga EM** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

Atividade desenvolvida

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

Análise Económica e Financeira

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

Situação Patrimonial e Financeira

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

Conclusão

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

Anexos

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.



2. Atividade Desenvolvida

Até ao final do segundo trimestre de 2025, a Empresa realizou 769 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 727 311 pessoas. Estes resultados correspondem a 92% dos eventos previstos no orçamento para 2025, superando o objetivo definido para este período, e representam 360% do público-alvo estimado.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	173	58 369
Cinema	27	3 369
Exposições	61	648 962
Formação e Capacitação	152	3 499
Mediação e Participação	231	7 764
Residências	44	388
Outros eventos	49	4 243
Visitas Guiadas	32	717
Total	769	727 311

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa está a implementar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25.

Relativamente aos resultados apresentados, destaca-se que, no âmbito dos projetos Braga 25, se verificou um aumento expressivo do número de participantes,



especialmente nas categorias “Espetáculos”— que incluem o festival *SQUARE*, realizado durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero — e “Exposições” — onde se integra a instalação artística *WISHWALL*, patente no Braga Parque de 7 de janeiro a 4 de fevereiro.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No segundo trimestre de 2025, o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, com exceção de duas alterações forçadas ao programa: a pianista **Maria João Pires** cancelou o seu espetáculo por motivos de doença, enquanto o britânico **Bill Ryder-Jones** viu a sua apresentação adiada para novembro por razões pessoais.

Foram apresentados espetáculos de natureza muito diversa, com especial enfoque em produções dirigidas a grande público, como **Silvia Pérez Cruz** e **Salvador Sobral**, **Bad Bad Not Good**, a ópera do **Teatro Nacional São Carlos** com a **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, ou **Lena d’Água**. Paralelamente, realizaram-se espetáculos especiais e projetos de criação mais específicos, como o concerto de **Mark Eitzel** com **Octeto de Cordas**, uma encomenda do **Theatro Circo**, o projeto *RE:OPERA* da **Sinfonietta de Braga**, e o ciclo de *MÚSICA DE CÂMARA* da **Universidade do Minho**.

No âmbito do ciclo *CONTRAPONTO*, destacaram-se dois concertos centrados em obras contemporâneas de referência: peças de **Caroline Shaw**, interpretadas pelo **Suelen Estar Quartet**, e de **Ryuichi Sakamoto**, apresentadas pelos nova-iorquinos **Bang on a Can All-Stars**. Estes espetáculos evidenciaram a diversidade de linguagens musicais exploradas no trimestre, reforçando a vocação do Theatro Circo para a música de autor e de alta exigência artística.

Quanto aos programas de conferências, o ciclo *CONTEXTO*, iniciado em 2024, apresentou duas sessões de grande interesse. Em abril, juntou os artistas **Meg Stuart**, **Francisco Camacho** e **Vera Mota**, enquanto em maio contou com a presença de **Roberto Terra**, **Jo Castro** e **Rafa Jacinto**, proporcionando aos participantes um espaço de reflexão e diálogo sobre processos criativos, dramaturgia e dança contemporânea.



2.1.2 Artes Performativas

O programa de artes performativas do segundo trimestre de 2025 teve uma forte presença de espetáculos de dança, equilibrando o primeiro trimestre, predominantemente dedicado ao teatro.

Em abril, o **Theatro Circo** recebeu no Pequeno Auditório duas récitas de *STEAL YOU FOR A MOMENT*, da norte-americana **Meg Stuart** e do português **Francisco Camacho**. Esta dupla de coreógrafos e intérpretes, com percurso reconhecido internacionalmente, apresentou um espetáculo que tem circulado por alguns dos festivais mais prestigiados da Europa, como o **Tanz im August** (Berlim). **Stuart** e **Camacho** participaram numa das sessões do ciclo *CONTEXTO*, associada ao espetáculo, permitindo ao público explorar o processo criativo por detrás da performance.

Em maio, a Sala Principal acolheu a estreia absoluta de *HEI-DE REPARAR.*, um espetáculo de teatro de **Raquel S.**, coproduzido no âmbito do programa de apoio à criação *SUPRACASA* (Braga 25), inserido nas celebrações do 110º aniversário do teatro. A obra explora a história do teatro português através das trajetórias das suas atrizes e foi acompanhada de uma visita guiada pelo edifício, conduzida pela própria dramaturga e encenadora, aproximando o público do universo do espetáculo.

Ainda em maio, a Sala Principal recebeu *CARCAÇA*, espetáculo de dança contemporânea de **Marco da Silva Ferreira**, que combina memória e elementos das danças folclóricas portuguesas. Este espetáculo, com uma digressão internacional de sucesso, teve uma receção calorosa em Braga, evidenciando a diversidade da programação do trimestre.

O trimestre encerrou em junho com *ONYX*, da coreógrafa e intérprete **Piny**, em colaboração com **André Cabral**. A apresentação decorreu no Pequeno Auditório e integrou uma sessão do ciclo de formação *FORMAS DE FAZER*, em parceria com a escola **Arte Total**, na qual **Piny** ministrou um workshop de dança para jovens interessados em explorar técnicas de movimento da cultura *hip hop* e *ballroom*, utilizadas no espetáculo.

A programação de artes performativas decorreu conforme o previsto, consolidando o equilíbrio entre espetáculos de renome internacional, projetos inovadores e ações formativas que promovem a criação e o contacto direto do público com os artistas.



2.1.3 Mediação e participação

No que concerne à programação destinada ao público infantojuvenil no Theatro Circo, o mês de abril contou com a realização da *OFFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS*, desenvolvida durante a paragem letiva relativa à Páscoa, proporcionando às crianças experiências lúdicas e educativas em contexto artístico.

Em maio, a programação desdobrou-se em três atividades principais. Destacou-se o **Aniversário do Theatro Circo**, que contou com o já habitual DJ Set matinal destinado aos mais novos, criando momentos de celebração e envolvimento familiar. Paralelamente, integrou-se o ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, que apresentou, entre outras iniciativas, o concerto para crianças do músico **B Fachada**, oferecendo uma experiência musical interativa e adaptada ao público jovem. Ainda no âmbito deste ciclo, foi apresentada a coprodução *OZ OU A ESTRADA?*, uma adaptação do clássico *Feiticeiro de Oz*, concebida especificamente para jovens e adolescentes, com uma abordagem criativa e contemporânea.

No eixo de envolvimento de públicos, a 17 de abril realizou-se uma ação de aproximação aos vizinhos do Theatro Circo, inserida no projeto *ESPAÇO COMUM*. A iniciativa convidou diretamente empresas, negócios e serviços situados nas imediações do teatro para visitas curtas e gratuitas, com duração aproximada de 15 minutos, durante o horário de almoço. O objetivo foi estreitar a relação entre a comunidade local e o espaço cultural, promovendo a proximidade e a partilha de experiências artísticas.

Durante o trimestre, teve lugar também o terceiro workshop do ciclo *FORMAS DE FAZER*, conduzido pela bailarina e coreógrafa **Piny**, oferecendo aos participantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos e práticas artísticas. Foram ainda realizadas duas sessões da **Companhia de Espectadores**, dedicadas ao programa *SEXUAL THEATRE* (Braga 25) e ao espetáculo *OZ OU A ESTRADA?*, incentivando o debate crítico e a participação ativa do público em experiências culturais diferenciadas.

Neste trimestre, finalizou-se igualmente a primeira edição do projeto *TRÊS TEMPOS*, um programa de criação musical dirigido a jovens entre os 15 e os 18 anos, com mentoria da rapper **Capicua**. Este projeto resulta de uma parceria entre a **Culturgest**, em Lisboa, e o **Teatro Viriato**, em Viseu, tendo Braga recebido os participantes destas cidades para uma apresentação tripla no âmbito do Aniversário do Theatro Circo, promovendo intercâmbio artístico e experiências colaborativas entre diferentes regiões.



Em termos de acessibilidade, o **Theatro Circo** reforçou os seus recursos para público com necessidades específicas, disponibilizando dois espetáculos com audiodescrição e três espetáculos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, bem como duas visitas guiadas com este recurso, assegurando maior inclusão e participação de todos os públicos na programação cultural.



2.1.4 Gnration

No segundo trimestre de 2025, o gnration apresentou um programa diversificado que integrou música, dança, exposições, criações para o universo digital e o acolhimento de iniciativas da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Na área da música, o trimestre destacou-se pela pluralidade de estilos e origens, mantendo alinhamento com a linha programática do espaço. No jazz, apresentaram-se *MONSTER*, quarteto liderado pelo lendário **Joe McPhee**, e o trio *FIRE!*, com o reconhecido saxofonista **Mats Gustafsson**. Na música portuguesa, **Jorge Cruz**, fundador de *Diabo na Cruz*, apresentou *TRANSUMANTE*. Já na vertente experimental, os canadianos *BIG|BRAVE* trouxeram *A CHAOS OF FLOWERS*, e a ensemble francesa de gamelão *NIST-NAH*, dirigida por **Will Guthrie**, apresentou *SPILLA*. Na criação local, **Sara Marita** apresentou novo espetáculo no ciclo *RADIOGRAFIA*, e **Francisco Carneiro** realizou um cineconcerto para *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO* (Luís Buñuel, 1963), desenvolvido no âmbito do *CINEX* (Braga 25).

O trimestre contou ainda com uma ligação à **Universidade do Minho**, acolhendo o concerto de final de ano letivo dos alunos de Música Contemporânea da Licenciatura em Música.

Em abril, o gnration celebrou o seu 12.º aniversário, em conjunto com o Theatro Circo, no *OPEN DAY 2025*, com entrada gratuita e uma programação que combinou concertos, exposições e atividades educativas para famílias a cargo do Circuito. No programa musical participaram **Boogarins**, **Robert Aiki Aubrey Lowe**, **Sereias**, **Fogo Fogo**, **Tricla**, **Rizan Said**, **Zancudo Berraco** (live act) e DJ set de **Sheri Vari**, refletindo a aposta em diferentes géneros e públicos.

Na dança, o espaço recebeu o segundo encontro do ciclo *ZONA FRANCA*, parceria com o Theatro Circo e o **Centro Cultural Vila Flor**, reunindo em palco **Piny** e **Xullaji** num espetáculo que cruzou dança e música. Ainda nesta área, **Bruno Bravo** apresentou uma nova criação, desenvolvida em residência artística no âmbito do programa *CONTRAPESO*, promovido pela companhia Arte Total.

No programa expositivo, a *Galeria zero* e a *Sala zero* acolheram **ANA VIEIRA: CADERNOS DE MONTAGEM** (em parceria com o **Centro de Arte Oliva**), enquanto a *Galeria um* apresentou *STILL MOVING INSIDE ME*, de **Tatiana Macedo**, criada no contexto do *CINEX* (Braga 25).



Na vertente digital, o ciclo *ÓRBITA* apresentou novas criações de **Joana da Conceição**, **Bea Saiáns** (em colaboração com o *CINEX*) e da dupla **@c** (Miguel Carvalhais e Pedro Tudela) com o artista visual **Rodrigo Carvalho**. Ainda no digital, o ciclo *AI CULTURAL SABOTAGE* iniciou com duas conversas sobre as implicações culturais da Inteligência Artificial, com a participação de **Kate Crawford**, **Vladan Joler** e **Ranjodh Singh Dhaliwal**.

O *gnration* foi também palco de outras atividades da Braga 25, incluindo sessões de cinema no âmbito de *SOMOS TODOS CAPITÃES*, uma tarde de conferências do *CINEX* e diversas ações integradas no festival *CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*.

2.1.5 Braga Media Arts

2.1.5.1 Circuito

No segundo trimestre de 2025, o **Circuito** concluiu o projeto *VAIVÉM*, encerrando um processo de 12 semanas no qual os artistas **Carlo Giovani** e **Marta Pombeiro** trabalharam diretamente com duas turmas do 1.º Ciclo, promovendo a experimentação artística e a criatividade em contexto escolar. Ainda no âmbito educativo, o Circuito apresentou quatro récitas do espetáculo *NUVENS*, direcionado ao pré-escolar, que incluiu uma atividade de mediação realizada em espaço escola, reforçando o contacto direto das crianças com as artes performativas. Paralelamente, foram desenvolvidos os *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO*, que contaram com sessões adaptadas a pessoas com necessidades específicas, evidenciando a atenção do projeto à inclusão e acessibilidade.

O trimestre iniciou com uma sessão de cinema infantojuvenil, organizada em parceria com o **Festival de Animação Mostra** e a agência criativa **unloop**, sediada em Braga, oferecendo aos participantes uma experiência artística diversificada e interdisciplinar.

Como é habitual, o Circuito marcou presença no **gnration Open Day**, bem como no ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, do **Theatro Circo**, onde desenvolveu, entre outras atividades, workshops para bebés e crianças, reforçando o papel do espaço enquanto plataforma educativa e cultural. Neste trimestre, foram também apresentados dois workshops do ciclo *A ARTE É UM FENÓMENO*, iniciativa lançada este ano com o objetivo de aproximar as crianças de experiências artísticas inovadoras.

No plano das coproduções, fruto de uma parceria com a **FÁBRICA DAS ARTES – FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM**, o **23 MILHAS**, o **Convento de São**



Francisco e outros parceiros, o Circuito apresentou o espetáculo *ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO*, de **Fernando Mota**. Estavam previstas três récitas, mas as duas apresentações dirigidas a público escolar acabaram por ser canceladas no próprio dia devido a condições meteorológicas extremas, mostrando a necessidade de flexibilidade na programação em contexto educativo.

Durante este período, foi ainda realizado o primeiro concerto da **ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS**, grupo que tem desenvolvido sessões de criação desde março. A apresentação decorreu no pátio exterior do **gnration** e contou com visuais criados pelos alunos de Mestrado em **Media Arts**, numa parceria entre o Circuito e o **Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho**, consolidando a ligação entre arte, tecnologia e ensino superior.

Por fim, o **CORDÃO – CORO DE DOENTES E AMIGOS ONCOLÓGICOS** realizou as suas duas primeiras apresentações públicas. A primeira ocorreu a 3 de maio, no contexto do aniversário do **Theatro Circo**, integrando a instalação sonora *CASULO*. A segunda apresentação teve lugar a 19 de junho, em formato concerto, no **Museu dos Biscainhos**, inserida na programação das Festas de São João de Braga. O CORDÃO desenvolve sessões de criação semanais desde janeiro de 2025 e tem como principal objetivo combater o isolamento social de doentes oncológicos e seus cuidadores, promovendo a inclusão e o bem-estar através da música.



2.1.6 Braga 25

No 2º trimestre de 2025 deu-se continuidade à implementação dos 18 projetos que resultam do processo de candidatura à CEC 2027. Durante este período, foram realizadas atividades de 14 destes projetos, em estrita conformidade com o programa delineado para a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Importa salientar que, neste trimestre, decorreram alguns momentos-chave da CPC, incluindo a abertura de dois festivais de grande relevância e do projeto expositivo de maior dimensão do programa, refletindo o impacto crescente da Braga 25 na vida cultural da cidade.

Dos projetos de programação contínua inaugurados no trimestre anterior, destacam-se as seguintes atividades: realização de quatro oficinas e a residência artística de **Inês Barros**, no *SHOPYARD*, a seleção e apuração de novos projetos a implementar no *BEM COMUM*, culminando no evento *FORA DO COMUM*, que reuniu estudantes, técnicos do Município de Braga e especialistas da sociedade civil para debater os desafios escolhidos; a continuidade do programa paralelo das instalações sonoras de rádio-arte do *TRAJETOS COMUNICANTES* nos autocarros da TUB, com duas oficinas organizadas pela **Binaural** e uma emissão em direto de um autocarro em circulação na **RUM**; a leitura de contos originais, por **Marinho Pina**, no âmbito do projeto *O QUE FAZEMOS COM ISTO?*; assim como a realização de assembleias, oficinas e residências artísticas que culminaram no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, reforçando o envolvimento da comunidade na programação da CPC.

Na área da música, salienta-se a atividade do *CLUBE RAIZ*, com o workshop de cavaquinho orientado por **Daniel Pereira Cristo**, o segundo momento do ciclo *RODA DE TRADIÇÃO*, a realização da primeira arruada de *PERCUSSÃO COMUNITÁRIA BRACARENSE EM MOVIMENTO* e o concerto de **Ana Lua Caiano** com **Bandua**, ambos integrados nas celebrações das Festas de São João de Braga. Destaca-se também a segunda residência artística do *PIPE POETICS*, que resultou no concerto de **Robert Aki Aubrey Lowe**, realizado na histórica igreja de **São Lázaro**. Por último, na linha programática de cinema expandido da Braga 25, promovida pelo *CINEX*, realizou-se o cine concerto de *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO*, de Luis Buñuel, interpretado por **Francisco Carneiro**, reforçando a diversidade e inovação da programação cultural da cidade.

Na área das artes visuais, registou-se um momento de particular importância com a inauguração do projeto expositivo *SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM LIBERDADE*, distribuído por três espaços da cidade: **Museu Nogueira da Silva**,



Regimento de Cavalaria nº6 e Forum Arte. A complementar esta exposição, dinamizou-se um programa paralelo com a exibição de dois filmes, ambos com a presença dos realizadores, duas conversas temáticas e uma visita guiada na *finissage*, proporcionando uma experiência imersiva ao público. Paralelamente, decorreu o programa complementar do projeto inaugurado em março, *CONTRA QUIOSQUES*, que incluiu uma visita guiada noturna pelo roteiro expositivo, bem como um ciclo de conferências na *finissage*. Ainda na área das artes visuais, o projeto **CINEX** inaugurou a exposição *STILL MOVING INSIDE ME* de **Tatiana Macedo**, incluindo um dia dedicado às expansões do cinema, com a conversa *FUTURO, PINTURA E DURAÇÃO* e a apresentação de projetos audiovisuais encomendados a **Antía Carreira e Bea Saiáns**.

No âmbito das artes performativas, resultado das residências artísticas do *SUPRACASA* realizadas em 2024, deu-se a apresentação pública do projeto *HEI-DE REPARAR* de **Raquel S.**. Braga acolheu ainda a apresentação das quatro peças resultantes do programa *SEXUAL THEATRE*, acompanhadas de um ciclo de conversas curadas em torno das obras, integradas na programação do **Festival Política**, reforçando a dimensão crítica e participativa da cidade.

A terminar o mês de maio, realizou-se a abertura do *FESTIVAL FORMA DA VIZINHANÇA* – uma das iniciativas mais aguardadas da CPC – com a instalação de cinco estruturas arquitetónicas temporárias em zonas urbanas da cidade (Quinta da Capela, Fajal, Fontainhas, Makro e Parretas) e três em hortas urbanas (São Vicente, Quinta da Armada e Lameiras). Estas estruturas serviram como palco para as ativações artísticas previstas, que se prolongarão até outubro, criando novas experiências de interação entre arte, espaço urbano e comunidade.

No domínio da arte participativa e comunitária, decorreu o terceiro grande momento da CPC, o *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, que consolidou todo o trabalho desenvolvido ao longo de um ano e meio. Durante uma semana intensa, apresentaram-se 13 criações originais envolvendo mais de 60 artistas de seis países, com a participação direta de cerca de 800 cidadãos bracarenses. Destacou-se particularmente o espetáculo *85 755 T.*, uma criação da coreógrafa americana **Allison Orr**, realizada em colaboração com trabalhadores da **AGERE** e o coletivo bracarense **Plataforma do Pandemónio**, evidenciando o carácter inclusivo e colaborativo da Braga 25.

Por fim, importa referir que todos os oito projetos apoiados via convocatória *TODO-O-TERRENO*, promovidos por agentes locais em diferentes espaços não institucionais, realizaram atividades de programação, incluindo: *CINDY'S SISTERS*, *LIVROS E*



AÇÃO!, VOZES DA DRAMATURGIA LUSO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, CRAVINA: ISTO NÃO É UM CACHIMBO, (W)RAP IT UP!, MANIFESTO DO FUTURO, NOVOS ECOS DE UMA PAISAGEM SONORA e FOTÓGRAFAS EXPERIMENTAIS, refletindo a diversidade e vitalidade da produção cultural na cidade.

2.1.6.1 Programa de Mediação

No 2.º trimestre de 2025, o programa de mediação da Braga 25 desenvolveu o seu plano de atividades próprio, promovendo uma programação diversificada e de proximidade que envolveu a cidade em torno da gastronomia, memória e cidadania.

O trimestre iniciou-se com o segundo workshop gastronómico do *PORTA DO COMER*, que combinou sabores do Minho e de Portugal com os do Iraque, proporcionando uma experiência partilhada na cozinha e à mesa, fomentando encontros interculturais e o diálogo entre comunidades. Seguiu-se a apresentação pública do livro *DICIONÁRIO MIÚDO*, que reuniu um amplo número de participantes e suscitou grande interesse local. Foram ainda realizadas três sessões de capacitação para docentes de escolas públicas e privadas do concelho de Braga, reforçando o papel central da mediação cultural no contexto educativo. O programa marcou presença na **Feira do Livro de Montalegre**, onde apresentou a sua publicação, consolidando a visibilidade do trabalho do programa de mediação fora da cidade.

Foram realizadas quatro *VISITAS GUIADAS B25*, conduzidas por uma equipa especializada, que permitiram ao público aproximar-se dos projetos da Braga 25, aprofundando o conhecimento sobre a programação cultural e os espaços envolvidos.

No **Café Vianna**, decorreu a segunda conversa do *PORTA DO CUIDAR*, dedicada à democracia e à colonização, promovendo diálogo e reflexão crítica entre cinco convidados e o público. Paralelamente, realizou-se a capacitação do *GUIA INESPERADO* e o desenho conjunto do segundo percurso do *PORTA DO LEMBRAR*, apresentado em duas sessões no mesmo dia, reforçando a dimensão colaborativa do trabalho de mediação.

A convite da **Associação Ida e Volta**, o programa de mediação dinamizou ainda o jogo *2025: UMA VIAGEM NO TEMPO*, um tabuleiro à escala humana que desafiou os participantes do **XXXIV Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos** a testarem os seus conhecimentos sobre Cultura, Braga, Portugal e Europa, combinando aprendizagem e diversão de forma lúdica e participativa.

O *PROGRAMA DE VOLUNTARIADO* foi ativado sempre que solicitado pelos projetos da Braga 25, tendo a sua maior participação ocorrido no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO*



DESEJAR, onde as pessoas voluntárias desempenharam um papel essencial no acolhimento e orientação do público, apoio à bilheteira, produção e comunicação, reforçando a importância do envolvimento cívico e comunitário na programação da CPC.

2.1.7 Outros eventos e atividades

Durante o segundo trimestre, a programação do **Theatro Circo** manteve uma diversidade de propostas, incluindo iniciativas próprias, coproduções, eventos locais e alugueres, em consonância com a missão do espaço.

Entre os destaques, realizou-se a *ACHEMY CONF*, conferência tecnológica sobre a linguagem Elixir, que atraiu público especializado internacional e se afirmou como um momento relevante no panorama nacional. No campo da música, o espaço acolheu o concerto de **Tiago Bettencourt**, promovido pela Sons em Trânsito, e o espetáculo de **Luís Trigacheiro**, promovido pela Palmas ao Palco, evidenciando o compromisso com novos talentos.

O contacto com o meio académico manteve-se ativo com mais uma edição do *FITU – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS*, organizado pela Tuna Universitária do Minho. No humor e artes performativas internacionais, o público assistiu ao espetáculo de **Gregório Duvivier**, promovido pela H2N, reforçando a aposta em nomes de referência lusófonos.

A **CTB – COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA** prosseguiu com a reposição da peça *TRAÍÇÃO*, enquanto iniciativas locais incluíram o festival *BRAGA EN'CENA*, o *VII ENCONTRO NACIONAL DO CURSO BÁSICO DE TEATRO* e a entrega do *GRANDE PRÉMIO LITERÁRIO DST*. O espaço acolheu também três comícios no âmbito das eleições legislativas, reafirmando o seu papel cívico.

No dia 12 de junho, o **gnration** recebeu o *VII SEMINÁRIO DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS EM SUSTENTABILIDADE URBANA DO EIXO ATLÂNTICO*, com a participação de representantes municipais, técnicos e responsáveis políticos, incluindo Ricardo Rio, Sílvia Costa e Rita Fidalgo, bem como Alfonso Alcolea da Comissão Europeia. O seminário destacou iniciativas europeias e locais de sustentabilidade, como projetos em Guimarães, Matosinhos, Braga e Póvoa de Varzim, e encerrou com um debate sobre cooperação transfronteiriça face aos desafios climáticos.



3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O orçamento aprovado manteve-se totalmente alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura de todas as despesas planeadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade de maneira eficiente, segura e responsável.

O resultado líquido registado no 2.º trimestre foi de **123 461€**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição de **65,9%** face ao período homólogo. Esta variação é visível no [gráfico 1](#).

Em 2025, ano em que Braga assume o título de **Capital Portuguesa da Cultura**, estão previstos dois financiamentos relevantes para apoiar a execução dos projetos da Faz Cultura:

- Foi submetida uma candidatura ao programa **NORTE 2030**, através da qual a Empresa beneficiará de um reembolso estimado na ordem dos **500 000€**, correspondente a despesas relacionadas com ações programáticas integradas nos projetos da Braga 25.
- Foi celebrado um protocolo com o **Turismo de Portugal**, prevendo igualmente um apoio financeiro de **500 000€**, destinado a ações de comunicação associadas ao projeto.

Apesar de ambas as iniciativas – programas culturais e ações de comunicação – estarem em execução, e a Faz Cultura ter assumido uma parte significativa das despesas correspondentes, os reembolsos previstos ainda não foram recebidos. Esta situação deve-se ao calendário definido pelas respetivas autoridades de gestão, que condiciona o processo de aprovação e pagamento dos respetivos financiamentos.

O aumento expressivo da programação cultural no âmbito da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura levou a um crescimento substancial das rubricas de “fornecimentos e serviços externos”. Esta subida de custos ainda não foi totalmente compensada pelos financiamentos previstos, uma vez que a concretização dos apoios financeiros do **Norte 2030** e do **Turismo de Portugal** se encontra pendente.

Consequentemente, a evolução do **resultado líquido** reflete o impacto do reforço significativo da programação cultural, evidenciando uma pressão temporária sobre a



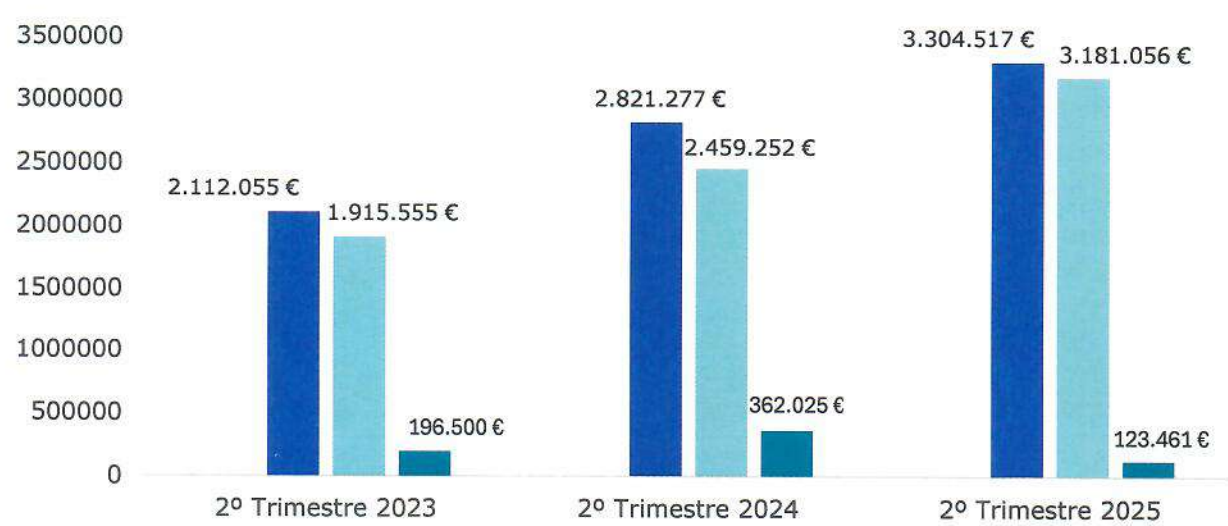
liquidez e os custos operacionais da entidade. O equilíbrio financeiro dependerá, a médio prazo, da efetiva receção das comparticipações previstas, que permitirão normalizar o fluxo de tesouraria e sustentar a continuidade das ações previstas no plano da Capital Portuguesa da Cultura.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente ao segundo trimestre de **2023, 2024 e 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Total Rendimentos	2.112.055 €	2.821.277 €	3.304.517 €
Total Gastos	1.915.555 €	2.459.252 €	3.181.056 €
Saldo do Trimestre	196.500 €	362.025 €	123.461 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **2.º trimestre**, a receita total atingiu **3 631 073 €**, correspondendo a **39%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o



quadro 2, registou-se um aumento de **15,2%**, explicado pelo aumento da receita de bilheteira que advém da programação própria e dos alugueres de espaços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestações de Serviços** – 550 717 € (50,8% de execução), em linha com a previsão do orçamento.
- **Outras receitas correntes** – 310 589€ (40,2% de execução), refletindo aqui o reembolso do IVA e subsídios obtidos.

A tendência observada, em consonância com o orçamento estabelecido, reforça a necessidade de manter uma análise contínua e rigorosa das nossas políticas internas de controlo de custos e gestão financeira, garantindo assim a eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	14.862 €	3.739 €	25,2%	4.137 €	3.813 €	92,2%	2,0%
Prestação de Serviços	1.471.070 €	308.202 €	21,0%	1.083.095 €	550.717 €	50,8%	78,7%
Impostos e Taxas	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Transferências Correntes	5.074.825 €	2.485.482 €	49,0%	5.714.954 €	2.331.990 €	40,8%	-6,2%
Outras receitas correntes	792.308 €	151.540 €	19,1%	772.813 €	310.589 €	40,2%	105,0%
Total Receitas Correntes	7.353.065 €	2.948.963 €	40,1%	7.574.999 €	3.197.110 €	42,2%	8,4%
Transferências de Capital	- €	- €	0,0%	75.752 €	- €	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%	1.232.710 €	- €	0,0%	0,0%
Alienação de Bens de Investii	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Total Receitas de Capital	1.197.780 €	- €	0,0%	1.308.462 €	- €	0,0%	0,0%
Reposições não abatidas nos	- €	1.027 €	0,0%	- €	779 €	0,0%	-24,1%
Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%	433.183 €	433.183 €	100,0%	114,2%
Total da Receita	8.753.093 €	3.152.238 €	36,0%	9.316.644 €	3.631.073 €	39,0%	15,2%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **2.º trimestre** ascendeu a **3 135 333€**, representando **33,7%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **23,6%**, principalmente devido ao aumento de programação que resulta da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25.



As rubricas que registaram maior variação fase ao orçamento foram:

- **Aquisição de Bens e Serviços – 1 934 304€ (41% de execução)**, um pouco abaixo dos 50% de execução devido à sazonalidade da programação, que volta a ter uma expressão reforçada no último quadrimestre de programação.
- **Outras despesas correntes – 10.058€**, com uma execução de **50,9%**, em linha com a execução do orçamento.
- **Aquisição de Ativos fixos – 76 633 €**, refletindo execução de apenas **4%**, dado que a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, prevista nesta rubrica, apenas será concretizada no segundo semestre do ano.

A tendência observada, consistente com as previsões orçamentais, reforça a necessidade de uma análise contínua e detalhada das políticas internas de controlo de gestão, garantindo maior eficiência na utilização dos recursos e um alinhamento sólido com os objetivos estratégicos da organização.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Pago	% de Execução	Dotada	Pago	% de Execução	
Despesas com pessoal	2 173 250 €	994 608 €	45,8%	2 269 377 €	1 050 693 €	46,3%	5,6%
Aquisição de Bens e Serviços	4 458 857 €	1 315 253 €	29,5%	4 722 681 €	1 934 304 €	41,0%	47,1%
Transferências Correntes	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	59 275 €	11 987 €	20,2%	74 254 €	7 747 €	10,4%	-35,4%
Outras despesas correntes	17 556 €	2 691 €	15,3%	19 773 €	10 058 €	50,9%	273,7%
Total Despesas Correntes	6 708 938 €	2 324 539 €	34,6%	7 086 085 €	3 002 802 €	42,4%	29,2%
Aquisição de Ativos Fixos	1 698 424 €	182 688 €	0%	2 048 138 €	76 633 €	3,7%	-58,1%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Amortização da Dívida Pública	158 971 €	28 533 €	0%	182 421 €	55 898 €	30,6%	95,9%
Total Despesas de Capital	1 857 395 €	211 220 €	11,4%	2 230 559 €	132 531 €	5,94%	-37,3%
Total da Despesa	8 566 333 €	2 535 759 €	29,6%	9 316 644 €	3 135 333 €	33,7%	23,6%



4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1. Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **2.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **3 532 467€**, registando uma diminuição de **2,6%** face ao período homólogo, conforme detalhado no **quadro 4**.

- O **ativo não corrente** atingiu **2 118 607 €**, refletindo o investimento em equipamentos no valor de 68 472, 32 €, encontrando-se ainda pendente a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, que será incorporada em exercícios futuros.
- O **ativo corrente** situou-se em **1.413.860€**, representando igualmente uma ligeira redução de 2,6% e mantendo-se praticamente nos níveis do período homólogo.
- O **capital próprio** fixou-se em **2 096 648€**, evidenciando **uma variação negativa de 6,6%** face ao mesmo período do ano anterior, resultado da estimativa do resultado líquido a junho, não se verificando quaisquer outras alterações na estrutura de capitais.
- O **passivo não corrente** totalizou **167 344 €**, traduzindo-se numa diminuição de **37%**, consequência do regular cumprimento dos planos financeiros associados aos contratos ativos.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1 268 475€**, registando um aumento de **13,7%**, justificado pelo crescimento do saldo de fornecedores e outras contas a pagar, refletindo o acréscimo de programação e atividades em comparação com o ano anterior.

Estas variações observadas demonstram uma gestão financeira coerente e alinhada com o orçamento aprovado, assegurando a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade das operações da entidade, em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos.



Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	2.173.521 €	2.118.607 €	
Ativos fixos tangíveis	2.144.747 €	2.107.838 €	-1,7%
Ativos intangíveis	7.537 €	3.356 €	-55,5%
Outros ativos financeiros	21.237 €	7.413 €	-65,1%
Ativos correntes	1.452.224 €	1.413.860 €	-2,6%
Inventários	13.132 €	13.197 €	0,5%
Devedores por transferências e subsídios não r	50.000 €		-100,0%
Clientes, contribuintes e utentes	339.844 €	343.177 €	1,0%
Estado e outros entes públicos	135.073 €	169.640 €	25,6%
Outras contas a receber	254.550 €	359.584 €	41,3%
Diferimentos	13.480 €	18.504 €	37,3%
Caixa e depósitos	646.145 €	509.759 €	-21,1%
Total do Ativo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500.000 €	500.000 €	0,0%
Reservas	21.936 €	31.159 €	42,0%
Resultados transitados	1.357.822 €	1.439.471 €	6,0%
Outras variações no Património Líquido	2.558 €	2.558 €	0,0%
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Total do Capital Próprio	2.244.340 €	2.096.648 €	-6,6%
Passivo			
Passivo não corrente	265.556 €	167.344 €	-37,0%
Financiamentos obtidos	265.556 €	167.344 €	-37,0%
			0,0%
Passivo corrente	1.115.848 €	1.268.475 €	13,7%
Fornecedores	285.738 €	398.561 €	39,5%
Estado e outros entes públicos	104.794 €	113.290 €	8,1%
Financiamentos obtidos	54.673 €	52.282 €	-4,4%
Outras contas a pagar	320.104 €	400.944 €	25,3%
Diferimentos	350.539 €	303.399 €	-13,4%
Total do passivo	1.381.405 €	1.435.819 €	3,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%

4.2. Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **2.º semestre** evidencia um **resultado operacional** de **129 491€**, conforme detalhado no **quadro 5**, representando uma diminuição de **65,2%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** da receita operacional em **483 240€**, resultante do crescimento das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, bem como do incremento das receitas provenientes de alugueres de sala, bilheteira e mecenato. Este aumento evidencia a capacidade da entidade em mobilizar



fontes de financiamento diversificadas, reforçando a sustentabilidade da sua atividade.

- **Variação nos custos operacionais**, que aumentaram **728 102€**, refletindo, sobretudo, o aumento da programação cultural, previamente prevista para 2025 no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25, incluindo a contratação de serviços necessários para assegurar a execução dos projetos. Este incremento é coerente com a estratégia de ampliação e valorização da oferta cultural da entidade, traduzindo-se em investimentos operacionais significativos.

A análise global evidencia que a entidade manteve uma gestão financeira alinhada com a sua estratégia, equilibrando o reforço da programação com o compromisso de aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira, mesmo perante o aumento expressivo dos custos associados ao ano de programação da Capital Portuguesa da Cultura.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas	3.068 €	3.163 €	3,1%
Prestações de serviços	462.955 €	540.387 €	16,7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2.320.687 €	2.695.447 €	16,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1.389 €	857 €	-38,3%
Fornecimentos e serviços externos	- 1.319.583 €	1.948.932 €	47,7%
Gastos com o pessoal	- 1.020.826 €	1.117.411 €	9,5%
Outros rendimentos e ganhos	34.566 €	65.520 €	89,6%
Outros gastos e perdas	- 278 €	2.445 €	779,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	0,0%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	479.201 €	234.872 €	-51,0%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 107.210 €	105.381 €	-1,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	371.991 €	129.491 €	-65,2%
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos	- 9.967 €	6.030 €	-39,5%
Resultado antes de Impostos	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%

4.3. Fluxos de Caixa

Durante o **2.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registando um saldo final de **509 759€**, conforme ilustrado na análise ao **quadro 6**.



- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **203 207€**, decorrente da gestão corrente da entidade e da execução das operações habituais.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **73 738 € líquido**, correspondendo principalmente à aquisição de equipamento técnico destinado aos espaços culturais geridos pela entidade.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos de financiamento apresentaram um impacto líquido negativo de **58 462€**, resultante do pagamento **financiamentos** obtidos e dos encargos com **juros** associados.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, sublinhando a relevância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não apenas cumprir com as obrigações financeiras assumidas, mas também assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes	271.418 €	570.558 €	110,2%
Pagamento a fornecedores	- 1.473.091 €	- 1.944.496 €	32,0%
Pagamentos ao pessoal	- 809.628 €	- 847.582 €	4,7%
Caixa gerada pelas operações	- 2.011.301 €	- 2.221.519 €	10,5%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 3.031 €	- 4.120 €	35,9%
Outros Recebimentos/Pagamentos	2.507.157 €	2.428.847 €	-3,1%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	492.825 €	203.207 €	-58,8%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	- 238 €	- 83.065 €	34772%
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Investimentos financeiros	- €	9.327 €	0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 238 €	- 73.738 €	30856%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	2.920 €		-100,0%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- 54.187 €	- 52.816 €	-2,5%
Juros e gastos similares	- 9.913 €	- 5.646 €	-43,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 61.179 €	- 58.462 €	-4,4%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	431.408 €	71.007 €	-83,5%
Caixa e seus equivalentes no início do período	214.737 €	438.752 €	104,3%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	646.145 €	509.759 €	-21,1%



5. Conclusão

No final do 2.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

A Empresa está alinhada com o orçamento previsto, demonstrando uma gestão eficiente e responsável. Além disso, apresentamos uma análise financeira e económica sólida, que reforça a nossa estabilidade e capacidade de crescimento. Estamos confiantes na nossa trajetória e comprometidos em manter essa consistência. Essa saúde financeira permite a continuidade das operações com segurança e a possibilidade de explorar novas oportunidades de crescimento.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa apresenta uma estrutura patrimonial sólida, com ativos bem distribuídos e um nível adequado de passivos. Isso reflete uma gestão eficiente dos recursos e uma base financeira estável, capaz de suportar investimentos futuros e enfrentar possíveis desafios económicos.

Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso em manter a orientação estratégica definida, assegurando um rigoroso controlo orçamental e a otimização na execução das despesas. Esta postura visa garantir uma gestão financeira equilibrada, fortalecendo a saúde patrimonial e promovendo a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

O presente relatório foi elaborado pela Diretora de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 17 de julho de 2025.

A Direção de Gestão

O Contabilista Certificado

A Administração



6. Anexos

Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental



Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Langamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período		Grau exec. orç.	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Período final do período	Períodos anteriores	Período corrente		
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R11	Reposições não aborridas aos pagamentos	0,00	0,00	779,46	0,00	779,46	0,00	0,00	0,00	779,46	779,46	0,00	0,00%	0,00%		
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	0,00	0,00	433.183,16	433.183,16	0,00	0,00%	100,00%		
	Total Geral (Receitas Correntes)	7.574.999,23	312.352,83	3.415.730,52	438,66	3.197.110,40	0,00	0,00	238.120,01	2.958.990,39	3.197.110,40	530.034,29	3,14%	39,00%		
	Total Geral (Rec. de Capital)	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)															
	Total Geral	9.316.644,39	312.352,83	3.849.139,14	438,66	3.631.073,02	0,00	0,00	238.120,01	3.392.953,01	3.631.073,02	530.034,29	2,56%	36,42%		

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5.569,02	12.488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 411 490,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 411 490,19	2 494 652,27
R5.1	Transferências correntes	2 331 990,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 331 990,19	2 485 481,93
R5.1.1	Administrações Públicas	2 262 284,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 262 284,50	2 349 944,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	188 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188 500,00	175 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 073 784,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 073 784,50	2 174 944,00
R5.1.2	Exterior - U E	69 705,69	0,00	0,00	0,00	0,00	69 705,69	135 537,93
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	79 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 500,00	9 170,34
R6	Venda de bens e serviços	554 530,83	0,00	0,00	0,00	0,00	554 530,83	311 940,76
R7	Outras receitas correntes	231 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	231 089,38	142 370,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	1 027,99
	Receita efetiva [2]	3 197 889,86	0,00	0,00	0,00	0,00	3 197 889,86	2.949.990,00
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3.162.238,93
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					76 070,69	76 070,69	18.268,93

Código Validação: 7YWPET7JWXAFAKZSD078X6573Y
Verificação: https://braga.balcaceltronico.pt/braga
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSistema



Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 050 692,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1 050 692,69	994 607,54
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	839 044,18	0,00	0,00	0,00	0,00	839 044,18	808 757,39
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 705,88	0,00	0,00	0,00	0,00	10 705,88	3 591,99
D1.3	Segurança social	200 942,63	0,00	0,00	0,00	0,00	200 942,63	182 258,16
D2	Aquisição de bens e serviços	1 934 303,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1 934 303,96	1 315 253,14
D3	Juros e outros encargos	7 746,93	0,00	0,00	0,00	0,00	7 746,93	11 987,22
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10 058,30	0,00	0,00	0,00	0,00	10 058,30	2 691,24
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	76 632,99	0,00	0,00	0,00	0,00	76 632,99	182 687,66
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	55 897,90	0,00	0,00	0,00	0,00	55 897,90	28 532,57
	Despesa efetiva [5]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					67 621,02	67 621,02	89 091,00
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=([4]-[7])	495 740,25	0,00	0,00	0,00	0,00	495 740,25	616 479,88
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					14 018,69	14 018,69	29 665,88
	Saldo global [2]-[5]	62 557,09	0,00	0,00	0,00	0,00	62 557,09	414 231,05
	Despesa primária	3 127 585,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3 127 585,84	2 523 772,22
	Saldo corrente	194 308,52	0,00	0,00	0,00	0,00	194 308,52	624 423,88
	Saldo de capital	-132 530,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-132 530,89	-211 220,95
	Saldo primário	70 304,02	0,00	0,00	0,00	0,00	70 304,02	426 218,71
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3 152 236,86
	Despesa total [5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37

Código Validação: 7YWPET7JWXAFAKZSD072XS3
Verificação: <https://braga.balcaceltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma e-Proc



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

**IB – Agência para a
Dinamização Económica,
E.M.**



Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
2.1	– Feiras e Congresso e Eventos.....	4
2.2	– Startup	9
2.3	– Dinamização Económica e Atração de Investimento	13
2.4	– Centro de Juventude de Braga	22
3	Análise Económica e Financeira	26
3.1	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	26
3.2	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	27
3.3	Resultado Líquido	28
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	29
4	Situação Patrimonial e Financeira.....	31
4.1	Balanço.....	31
4.2	Demonstração dos Resultados.....	33
4.3	Fluxos de Caixa	34
5	Conclusão.....	36



1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, adiante designada por **InvestBraga** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período por Unidade de Negócio.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.



2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da InvestBraga apresenta o relatório de execução orçamental do segundo trimestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Destacamos algumas das atividades que marcaram este trimestre ao nível das quatro áreas de negócio da InvestBraga.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O segundo trimestre de atividade da área de Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 69 eventos, dos quais 18 foram espetáculos e concertos, 5 eventos corporativos, 3 congressos, 18 conferências, 1 feira, 7 galas, 5 eventos desportivos e 12 eventos de outras tipologias.

Entre os meses de abril e junho de 2025, passaram pelo Forum Braga cerca de 349.500 visitantes.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- Concertos e espetáculos
 - Pavilhão e Exterior
 - Enterro da Gata
 - Papillon e Jovem Dionísio
 - Grupos Culturais e Quim das Remisturas
 - Van Zee
 - Dillaz
 - Quim Barreiros e Kalhambeke
 - Capitão Fausto
 - Plutónio, Hybrid Theory e Beatriz Rosário
 - 51.500 espectadores
 - Grande Auditório
 - 3 Tons de Comédia



- 1.350 espetadores
- Schoenbrunn Palace Orchestra Vienna
 - 1.350 espetadores
- SNOB – Carlos Coutinho Vilhena
 - 1.300 espetadores
- Quim Roscas & Zeca Estacionário
 - 1.250 espetadores

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os mais de 15.600 espectadores em espetáculos/concertos/galas em auditório:

– Grande Auditório

- Ruy - A História Devida
- AE Mosteiro e Cávado - Alma Portuguesa
- Aleixo Amigo
- Rapunzel
- Melânia Gomes – Solteira, Casada, Viúva, Divorciada
- CLIB
- Galardões "A Nossa Terra" – Direnor
- Sarau Solidário - Comemoração do 40º da Ass. Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga
- Academia de Dança Clarisse – Aladdin
- Gala de Final de Ano da Academia Sénior do Município de Braga
- Campeonato de Cálculo Mental – Hypatiamat
- Gala de Final de Ano C. E. São Frutuoso
- Gala de Final de Ano J. I. Santo Adrião
- Colégio Machado Ruivo - A vida contada por um fio
- Na ponta dos pés - Madagáscar

Na vertente desportiva, o Pavilhão do Forum Braga foi palco das seguintes provas desportivas, que envolveram mais de 7.500 atletas:

– Eventos desportivos

- II Braga Games
- Bracara DanceSport & 2025 WDSF World Championship Choreographic Latin
- 24º Sarau ESAS
- Festival de Ginástica Artigym



No que diz respeito a conferências, congressos e eventos corporativos, os vários espaços do centro de congressos do Forum Braga receberam mais de 4.700 pessoas ao longo das diversas atividades, das quais se destacam:

- Congressos e conferências
 - o Congresso de Nutrição e Alimentação
 - 2 dias
 - 800 participantes
 - o 5º Congresso do Ombro e Cotovelo e 4º Congresso Luso Brasileiro
 - 2 dias
 - 170 participantes
 - o Eurocities Annual Conference
 - 3 dias
 - 300 participantes

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para o número de eventos/visitantes apresentado:

- Congressos e conferências
 - o Global Health Accelerator – StartupBraga
 - o Celebração do Dia Mundial do Ar
 - o Ciclo de Formações - Porto Editora
 - o Ciclo de Formações Areal Editores
 - o Ciclo de Formações Editora Leya
 - o Casais Partners Meeting
 - o International Workshop on Environmental Genomics (IWEG)
 - o 148º Aniversário do Comando Distrital da PSP de Braga
 - o 2º Encontro Regional Club Ciência Viva de Braga
 - o Global Parliament of Mayors Annual Summit
 - o Gala do ABC de Braga
 - o 2º Evento Regional ANICA
 - o Adapt.local - Alterações Climáticas
 - o Dinamização do Mercado de Capitais e o seu papel no Desenvolvimento Económico em Portugal - CMVM

No que concerne às atividades inseridas nas Semanas da Economia, o Forum Braga recebeu mais de 6.200 pessoas ao longo destas semanas, das quais se destacam:

- Semana da Economia
 - o Mostra Empresarial



- Reorganizações empresariais: aspetos fiscais e societários – Cuatrecasas
- Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO
- Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção - Grupo DST
- Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso - Grupo Casais
- Conferência Internacional ICARUS - RUN -EU
- Conferência InCentea Let's Talk About "Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade"
- Fórum Económico

No que diz respeito a feiras, a InvestBraga promoveu de 3 a 6 de abril nas instalações do Forum Braga a 57ª edição da AGRO, que recebeu ao longo dos 4 dias mais de 55 mil visitantes, ultrapassando os números de 2024.

São de salientar alguns pontos que contribuíram para o sucesso da edição de 2025:

- Participação de mais de 230 expositores, com 331 marcas representadas;
- Realização 9 concursos pecuários, reforçando o papel central da AGRO na valorização das raças autóctones e do património genético nacional:
 - 21.º Concurso Nacional de Galinhas de Raças Autóctones (organizado pela AMIBA);
 - Concurso Nacional de Ovelhas de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho (AMIBA);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Arouquesa (ANCRA);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Maronesa (ACM);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Minhota (APACRA);
 - 13.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Cachena (ACRC);
 - 36.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Barrosã (AMIBA);
 - Concursos Inter-Escolas da Raça Holstein Frísia (InvestBraga e Escolas Profissionais Agrícolas);
 - 1.º Concurso Inter-Escolas de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia, uma das grandes novidades desta edição da AGRO. O concurso bateu um recorde de participação, ao reunir pela primeira vez em Portugal 21 alunos de escolas profissionais agrícolas num desafio desta natureza, no Forum Braga;
 - 1º Concurso Inter-Escolas da Raça Frísia, que fechou o último dia da feira e encerrou o programa dos concursos pecuários;



mostrando mais uma vez a dedicação e empenho das escolas na cultura das características e atributos da Raça Frísia, valorizando o ensino e o conhecimento;

- Mais de 80 seminários, showcookings e workshops, proporcionando à 57ª edição uma programação rica e diversificada, que contribuiu significativamente para a afluência do público e dinâmica do conhecimento e inovação;
- Durante os quatro dias da feira, decorreram mais de 50 horas de atividades, destacando-se nove concursos pecuários com cerca de 500 animais em exposição. Através da emissão da TV AGRO, todas as dinâmicas foram acompanhadas e divulgadas, reforçando a ligação entre os expositores e os milhares de visitantes;
- Participação de 31 escolas, que trouxeram ao recinto mais de 5.000 crianças e jovens, maioritariamente nos dois primeiros dias do evento;
- A visita ao certame por parte do setor associativo foi também expressiva, com a participação de 48 entidades, a mobilizarem mais de 1.300 participantes;
- As atividades promovidas pela Quinta Pedagógica de Braga foram novamente um dos grandes atrativos da feira para o público infantil e famílias, com mais de 20 propostas lúdico-educativas realizadas ao longo dos quatro dias;
- Promovido pela InvestBraga, a 1ª edição da “Happy Hour da AGRO”, num ambiente informal e de convívio, promoveu ainda um momento de networking e partilha entre expositores e convidados;

Adicionalmente, é de registar que, relativamente às Festas do São de Braga, o parque de divertimentos das referidas festividades, que se encontrava instalado no parque de estacionamento do Forum Braga durante 2 semanas durante o mês junho, contou com a passagem de mais 200.000 visitantes.



2.2 – Startup

Dinamização do Ecosistema:

No decorrer do segundo trimestre do ano, a Startup Braga participou em várias atividades, tendo ainda promovido iniciativas que dinamizaram o ecossistema em que se insere. Todas as atividades ajudaram a reiterar o compromisso com a sua missão e a reafirmar a sua ambição enquanto hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas desenvolvidas nos últimos três meses e nas quais a Startup Braga assumiu um papel ativo, na promoção, copromoção ou parceria, destacam-se:

- O **Programa de Aceleração Global Health Accelerator** foi oficialmente lançado. O objetivo do mesmo é capacitar early a mid-stage startups a enfrentarem os desafios globais nos domínios da saúde, da biotecnologia e da nanotecnologia. As startups terão acesso a uma formação personalizada e imersiva em empreendedorismo, com a duração de três meses, seguida de uma fase de desenvolvimento piloto/POC, com a duração de seis meses. Durante este período, terão também acesso a laboratórios de ponta, parcerias estratégicas com a indústria e orientação especializada.
 - Dinamizado pela Startup Braga e pela Associação Académica da Universidade do Minho, o evento contou com exemplos reais de sucesso e uma visão prática do mundo das startups, reafirmando a incubadora de base tecnológica e a Universidade do Minho como um verdadeiro polo de inovação.
- Visita da turma do 12.º ano do curso de Auxiliar de Saúde da EPB — Escola Profissional de Braga — ao hub de inovação a 3 de abril.
- No dia 4 de abril, a Startup Braga recebeu a visita de representantes do Ministério do Ambiente da República Checa, numa iniciativa coordenada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado e articulada com a Embaixada da República Checa em Portugal. A empresa ASITIS, que se autointitula 'your partner for climate change', esteve presente na sessão, onde se exploraram possibilidades de sinergias com o hub de inovação. A sessão terminou com uma visita à edição de 2025 da AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação e com um contacto com José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e das Pescas de Portugal.
- No dia 11 de abril, a incubadora de base tecnológica recebeu a visita da delegação de Clermont-Ferrand, a cidade que, em 2017, lançou o International Network of



Michelin Cities (INMC), com o objetivo de reunir líderes mundiais de inovação para discutirem os maiores desafios de sustentabilidade. A cidade de Braga é membro do INMC.

- No âmbito do The Way Startup Summit, a Startup Braga organizou, no dia 7 de maio, uma visita de 30 investidores espanhóis. Estiveram presentes na iniciativa as startups DocBay, eDynamics e IPLEXMED.

- Nos dias 8 e 9 de maio, a incubadora esteve presente na SIM Conference, juntamente com o seu ecossistema de inovação: A+Casa, ANCIAN Bicycles, BMS – Body, Mind, Soul, DocBay, eDynamics, IPLEXMED, Magikbee, Medgical, OmniumAI, Ovantis, RUBYnanomed e WellBeing Warrior.

- Marcaram, ainda, presença na iniciativa os seguintes projetos da comunidade: AGIT, Bandora, expressTEC, FootAR, Graphenest - Advanced Nanotechnology, Gripwise, Katchit Studio, klatchpoint., noytrall, SafeCaring, VetBeforePet, Wisify e XPIM - 3D Printing.
- Entre os vencedores por categoria, destacaram-se três startups da comunidade da Startup Braga com abordagens tecnológicas disruptivas: a Bandora, distinguida na categoria de SaaS, AI & Machine Learning, e a XPIM - 3D Printing, premiada na categoria de Defense Tech. Além de ter vencido na sua categoria, Healthtech & Wellness, a Iplexmed destacou-se entre todas as startups participantes, arrecadando o prémio principal da competição.

- No dia 13 de maio, arrancou mais uma edição da iniciativa “Sharp Training for First-Time CEOs — School of CEOs”, um curso breve e intensivo que prepara futuros líderes empresariais para os desafios reais para o lançamento ou crescimento de uma pequena empresa/negócio.

- Entre maio e junho de 2025, o Forum Braga recebeu mais uma edição das Semanas da Economia, uma iniciativa da InvestBraga em parceria com o Município de Braga, que teve como tema central “A Inovação e o Desenvolvimento Económico do Território”. Tal como em anos anteriores, a Startup Braga — pólo de atuação da Agência para a Dinamização Económica — marcou presença na iniciativa.

- No âmbito do projeto IBEROBIO, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do programa Interreg VI A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, a Startup Braga associou-se à Colab4Food, à Universidade do Minho, ao CEB — Centro de Engenharia Biológica e à P-BIO — Associação Portuguesa de Bioindústria para promover



o evento "Biotecnologia em ação: o projeto IBEROBIO como plataforma de mudança", que decorreu a 20 de maio.

- Nos dias 22 e 23 de maio, a Startup Braga esteve também presente na Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo".
- A 25 de junho, o grande destaque do Fórum Económico de Braga foi o BioMedTech Hub. Liderado pela InvestBraga, através da Startup Braga, este projeto, que se assume como um equipamento transformador para a cidade e para a região, contará com um investimento de 6,1 milhões de euros, dos quais 65% serão financiados por fundos comunitários e os restantes 35% pelo Município. O centro será instalado junto ao Fórum Braga, com o início das obras previsto para 2026 e a entrada em funcionamento para 2028. O projeto conta com a participação de vários parceiros estratégicos, nomeadamente a Universidade do Minho, o INL, o IPCA, o CCG/ZGDV, o Centro Clínico Académico de Braga, a P-BIO, bem como empresas como a SilicoLife, a PeekMed e a F3M.

- No dia 27 de maio, a Startup Braga dinamizou uma Investor Meeting em colaboração com a Core Angels Porto.

- No dia 28 de maio, a incubadora recebeu uma visita de alunos do IPVC, no âmbito do projeto "Leaders for the Future".

- No dia 31 de maio, Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, marcou presença no evento i9 Digital Health, dinamizado pelo grupo Joaquim Chaves Saúde, enquanto elemento do júri do momento "Startup Pitch – Innovative Healthcare Solutions".

- No dia 4 de junho, o hub de inovação dinamizou uma Investor Meeting dedicada ao programa de coinvestimento Deal-by-Deal, em parceria com o Banco Português de Fomento e a AymingLuís Rodrigues (Diretor, Startup Braga)

- o David Pinheiro (Partner, Iberis Capital)
- o Tiago Oliveira (Sales Manager, Ayming Portugal)

- No mesmo dia, o hub de inovação integrou a programação da Eurocities General Conference 2025.

- A 16 de junho, dinamizou a iniciativa "Sunsetpreneurs".



Apoio a Empreendedores:

Ao longo do segundo trimestre de 2025, foram desenvolvidas atividades relacionadas com a agenda permanente do Programa de Incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa;
- Garantia de todo o apoio logístico às startups incubadas virtualmente e fisicamente;
- A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Reuniões de acompanhamento da CALL INNOV-ID por parte da ANCIAN;
- Participação em reuniões da Global Startup Cities para desenvolvimento de programa de soft-landing para startups pertencentes aos diferentes ecossistemas;
- Continuidade dos trabalhos relativos ao Guia e Estudo do Ecossistema da Startup Braga.



2.3 – Dinamização Económica e Atração de Investimento

A Área da **Dinamização Económica e a Atração de Investimento** da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Dinamização Económica e Atração de Investimento:

- Apoiamos 34 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 11 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador assente numa estratégia de posicionamento onde o mercado internacional se coloca como principal destino.
- Neste período realizamos 6 visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à Steelux, uma empresa que trabalha para marcas de luxo internacionais na área da relojoaria; à CONCENTRIX, no dia do 7º aniversário da unidade criada pela Webhelp em Braga; ao grupo FUSTE, um grupo com uma forte presença internacional, nomeadamente na Polónia; à Solfarmos, uma empresa que se afirma internacionalmente na área da biotecnologia; à FIDUCIAL, que criou em Braga a sua unidade de desenvolvimento para todo o grupo que opera em França e outros países europeus, e à PROMECEI



uma empresa inovadora na área da metalurgia que trabalha para os mercados mais exigentes a nível internacional em áreas de grande especialização.

- Neste Período forma ainda convidados a integrara a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, os CEOs de 3 empresas e grupos empresariais com grande representatividade no mercado internacional, para o qual exportam os seus produtos, em áreas de grande valor económico e de especialização e que se caracterizam pelos seus investimentos em inovação e na criação de emprego qualificado, nomeadamente o Arq.to António Coutinhas, CEO do grupo FUSTE; o Eng.º José Manuel Silva da PROMECCEL e o Professor Artur Cavaco-Paulo da SOLFARCOS.
- No âmbito do Programa de Diplomacia Económica, foram realizadas duas visitas de Embaixadores a Braga neste período: Braga recebeu em abril a Embaixadora da Ucrânia e o Embaixador dos Emirados Árabes Unidos em junho.
- Realizamos 190 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 56 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 7 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.
- Acompanhamos 6 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a tramitação processual e execução de 4 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos dos quais um submeteu a sua candidatura neste período, a qual se encontra em fase de avaliação e análise na InvestBraga, para posterior tramitação para o município de Braga em caso de aprovação da mesma nesta instância. Esta candidatura foi



submetida pela empresa Serralharia Cunha S.A. no seguimento dos investimentos da empresa face ao seu crescimento da sua atividade na área da serralharia.

Ações de Dinamização Económica:

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e coorganização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, sendo de destacar as SEMANAS DA ECONOMIA DE BRAGA que decorreram nos meses de maio e junho.

- As SEMANAS DA ECONOMIA, são organizadas e promovidas anualmente pelo Município de Braga e a InvestBraga, com o apoio dos seus parceiros estratégicos e caracterizam-se por serem uma iniciativa destinada a abordar temáticas do foro económico, com especial impacto para as empresas, que envolve diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, empresas, empreendedores, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre a estratégia de desenvolvimento económico e do território.
- Este ano as diversas iniciativas promovidas na SEMANAS DA ECONOMIA decorreram não concentradas numa única semana, mas ao longo dos meses de maio e junho, tendo como tema central, "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território".
- Durante estas semanas foram realizadas 38 Eventos e Iniciativas de forma descentralizada em Braga, onde esta temática da Inovação e do Desenvolvimento Económico do Território foram tema de debate e partilha de informação junto dos diversos públicos do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região, tendo por base o valor produzido pelas entidades do Sistema de Inovação e dos Centros de Investigação; na transferência de Tecnologia para as Empresas; e na produção de Inovação e sua aplicação nas empresas de forma sustentável, enquanto fatores que contribuem para o aumento de competitividade das empresas que hoje trabalham de Braga para os mercados mais competitivos em todo Mundo.
- Em parceria com organizações e instituições de ensino, formação e conhecimento, centros de investigação, de inovação e de tecnologia, e entidades associativas e outras organizações, bem como com as empresas e grupos económicos da região, e em estreita ligação com as estratégias municipais para o desenvolvimento económico da região, a InvestBraga e seus parceiros promoveram ao longo destas semanas temas de relevante importância para as empresas, instituições, trabalhadores, estudantes e toda a população que escolheu Braga para estudar, trabalhar, viver e visitar.



- O Forum Braga foi ainda o palco dos principais eventos e atividades que integraram a programação destas Semanas da Economia, as quais decorreram nos seus auditórios, centro de congressos, salas de reuniões, pavilhão e áreas comuns, onde foram promovidas conferências, fóruns, workshops, talks, debates, mostras e exposições, além de open days e visitas empresariais a empresas a desenvolver neste período de maio e junho.

- Semanas da Economia em Números:

- . Foram realizados 38 Eventos, nos quais participaram 7.028 Participantes, aos quais acresce os 8.200 que estiveram online aquando da realização do Programa A Cor do Dinheiro de Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial da Semana da Economia;
- . A Mostra Empresarial e o Qualifica-Te Braga25 realizadas nos dias 22 e 23 de maio, no pavilhão do Forum Braga, estiveram 66 stands, que contaram com a presença de 93 organizações, entre empresas, centros de I&D, instituições de ensino e formação profissional e outras entidades e organizações responsáveis pelo desenvolvimento do território;
- . Durante estes 2 dias, o evento contou com a participação de organizações nacionais e internacionais, onde a inovação e a transferência de tecnologia, o conhecimento e o talento, a qualificação e o emprego foram ainda tema de debate nas 14 ações dinamizadas no palco da Mostra Empresarial, afirmando a nível nacional e internacional o valor do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da nossa região;
- . No total entre visitantes da Mostra Empresarial e do Qualifica-Te Braga 25 e participantes nas ações realizadas no Palco da Mostra Empresarial passaram pelo recinto 5.317 participantes.

- EVENTOS e INICIATIVAS PROMOVIDAS DURANTE AS SEMANAS DA ECONOMIA:

- . Visita Empresarial à empresa Concentrix no âmbito da comemoração do 7º aniversário da Webhelp, entretanto adquirida por esta multinacional;
- . Visita Empresarial ao grupo Fuste, enquanto empresa de referência nacional e internacional, durante a qual foi feito o convite ao CEO do grupo, o Arq.to António Coutinhas para integrara a rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Realização da Conferência "Reorganizações Empresariais - aspetos fiscais e societários", em colaboração com a Cuatrecasas;
- . Visita Empresarial à empresa Solfarcos, uma start-up criada no ecossistema da UMinho e que hoje trabalha para o mercado internacional na área da biotecnologia.



Durante a visita o CEO da empresa, Professor Artur Cavaco-Paulo foi convidado a integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;

- . Realização do evento Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO promovido pela Centro de Biotecnologia da UMinho em colaboração com a StartupBraga;
- . Visita e Open Day na Bosch Car Multimedia "Driving The Future", onde foram apresentados os dados de crescimento do grupo a nível internacional, nacional e em Braga, além das áreas de atividade da empresa e apostas futuras;
- . Organização da Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção, promovida pela Zethaus, uma empresa do grupo DST;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Social Innovation area (SE);
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Bioeconomy area (SE);
- . Organização no Salão nobre da Reitoria da UMinho do evento IMPULSE 2025 - Defesa e Proteção: Inovar para Proteger, Colaborar para Liderar, promovido pela associação Fibrenamics;
- . Visita Empresarial ao grupo DST, com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . Visita Empresarial à F3M Information Systems com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Social Innovation area;
- . Visita Empresarial à SILICOLIFE com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Bioeconomy area;
- . Organização da CASAIS Partners Meeting que juntou fornecedores clientes e parceiros do grupo empresarial da CASAI;
- . Organização da Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso, promovida pelo grupo CASAIS;
- . Visita Empresarial à Fiducial, para inauguração das novas instalações da multinacional em Braga, onde são desenvolvidas soluções para a empresa que presta serviços em vários países da Europa, nomeadamente em França;
- . Organização da Conferência Internacional ICARUS - Annual International Conference Applied Research with Business & Society, promovida pela RUN-EU e as instituições de ensino superior que constituem esta Rede Europeia;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Testemunho de Alunos Ensino Profissional, promovido pelo Centro Qualifica Braga;



- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Z Alpha Project, promovido pela Betwein e Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa SIDE Portugal;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa FUJITSU;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Profissional Desafios, Caminhos e Oportunidades, promovido pela Rumos e Centro Qualifica Braga;
- . Organização da Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo";
- . Organização do Qualifica-te Braga 25 do Município de Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Superior - Como dar o próximo passo, promovido pelo Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo DTx CoLAB;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo PIEP, Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Inovação Social, promovido pelo Human Power Hub;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Desfile "Palco da Moda", promovido pela Esprominho e o Centro Qualifica Braga;
- . Apresentação do Programa A Cor do Dinheiro, com Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial;
- . Conferência ÍnCentea "Let's Talk About Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade", promovida pela empresa ÍnCentea e a AEB;
- . Visita Empresarial à Promecel, uma empresa da área da metalomecânica, que produz soluções inovadoras para o mercado internacional em áreas de grande especialização. Nesta visita o CEO da empresa, Eng.º José Manuel Silva foi convidado a integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização da Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga;
- . Organização da Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização do FÓRUM ECONÓMICO da Semana da Economia sobre "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território";



- . Inauguração da Exposição "Humanitatis Europae", a 25 de junho. Uma iniciativa promovida pelo Náutico Clube Boa Esperança (NCBE) em parceria com a Academia do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, o Município de Braga e a InvestBraga e que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e a anuência de 27 embaixadores europeus;

- Outros Eventos e Iniciativas:

- . Participação na mostra empresarial promovida pelo Núcleo de Estudantes de Telecomunicações e Informática da UMinho no Campus de Azurém;
- . Júri no Processo de Avaliação da Prova de Aptidão Profissional – PAP dos cursos Profissional de Técnico/a de Informática - Sistemas, Nível IV da ESPROMINHO, realizada a 30 de abril nas instalações desta escola profissional;
- . Receção de Comitativa Oficial da Cidade de Tartu, Estónia a Braga a 19 de maio;
- . Participação na reunião de Municípios com Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, para debater o envolvimento das autarquias da região na feira MOD'UNICA, enquanto plataforma estratégica de promoção do setor têxtil e vestuário nacional, em particular junto dos mercados internacionais, a 7 de maio na Sede da ATV em Famalicão;
- . Participação na Feira de Empresas da YME realizada no Espaço Vita a 9 de maio;
- . Emissão de uma Carta abonatória para José Manuel Pavão, Cônsul Honorário da República da Guiné-Bissau, para criação de representação do Consulado em Braga a atribuir a José João Correia de Lemos Pavão;
- . Submissão de Candidatura aos EEPA 2025, uma iniciativa da Comissão Europeia promovida pelo IAPMEI: Candidatura submetida com o projeto PEDE Braga, na categoria Desenvolvimento do ambiente empresarial e promoção do espírito de empreendedorismo, com o projeto PEDE Braga – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026;
- . Realização de visita institucional à empresa Steelux, uma empresa inovadora que produz artigos para grandes marcas internacionais na área da relojoaria;
- . Participação na Reunião de trabalho online organizada pela CIM Cávado para Mapeamento de Stakeholders Cávado no âmbito do Projeto NBRACER 27;
- . Receção de comitiva do QATAR no Município de Braga seguida de almoço institucional, realizada a 3 de junho;
- . Visita institucional do Embaixador dos Emirados Árabes Unidos a Braga, com receção pela InvestBraga e Município de Braga e visitas institucionais e empresariais à StartupBraga, Human Power Hub; TUB; Bosch Car Multimedia;



Universidade do Minho; INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory; Agere e grupo DST, a 5 e 6 de junho;

- . Acompanhamento do desenvolvimento do Estudo de Impacte sócioeconómico do desenvolvimento do PEDE Braga e da atração de IDE em Braga desde 2014 até hoje, em execução pela EY Parthenon;
- . Apoio na elaboração da candidatura e parceiro para a execução das ações previstas no Projeto I2C-Investimento e Inovação no Cávado, objeto de submissão de candidatura pela CIM do Cávado ao Aviso SIAC de Base Loca lançado pela CCCDR_N, que conta ainda como entidade parceira a TecMinho;
- . Análise e atualização de Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga - 1ª Alteração ao Projeto em análise com o Município de Braga;
- . Atualização de indicadores de execução no barómetro de execução das Ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014/2026 - BRAGAMETER;
- . Atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros indicadores do desenvolvimento socioeconómico de Braga;
- . Pesquisa de opções de localização para instalação de atividades Económicas: Escritórios e Infraestruturas industriais e empresariais para atividades na área da Indústria, Comércio e Serviços;
- . Participação na Assembleia Geral eletiva do BCSD Portugal, da qual a InvestBraga é associada;
- . Participação no Almoço-debate com Miguel Cruz, Presidente das Infraestruturas de Portugal a 30 de abril no Hotel Meliã;
- . Participação na Cerimónia Evocativa dos 25 anos do Centro Regional de Braga, realizada na Aula Magna António Freire da Universidade Católica em Braga a 28 de Maio;
- . Participação na Conferência ALUMNI dedicada ao tema "Alto Desempenho em Ambientes Exigentes", realizada no Campus da UMinho em Gualtar a 29 de maio;
- . Participação no evento de lançamento da delegação Norte da CCISP, realizada no Salão Nobre da CMPorto a 26 de maio;
- . Participação na Sessão de Apresentação e Discussão do Estudo: "DINAMIZAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS EM PORTUGAL" promovida pela CMVM a 26 de junho no Forum Braga;



Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros dados sobre o desenvolvimento socioeconómico de Braga.

Programa Talento e Portal WorkinBraga:

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 3 novas empresas, a publicação de 52 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 25 novos profissionais, que se candidataram a 36 oportunidades de emprego por via da plataforma WorkinBraga (a qual permite ainda que estes se candidatem diretamente às empresas, não sendo estas candidaturas registadas na plataforma). O portal registou ainda no final deste trimestre 21 oportunidades de emprego ativas, e um total de 116 interações entre empresas e profissionais.



2.4 – Centro de Juventude de Braga

Durante o segundo trimestre de 2025, o Centro de Juventude de Braga (CJB) registou um total de 9502 dormidas, um valor que representa um crescimento expressivo face ao período anterior. Este aumento significativo evidencia não apenas a intensificação da atividade do centro, mas também a sua consolidação como um espaço de referência para o trabalho com e para jovens, a nível local, nacional e internacional. A elevada procura por parte de grupos juvenis, organizações parceiras, instituições de ensino e projetos de mobilidade europeia confirma a atratividade e a qualidade dos serviços oferecidos pelo CJB.

Atividades com Jovens

- De 10 a 15 de abril, o CJB acolheu um Intercâmbio juvenil da Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga. "Sustain'Ability" juntou 30 jovens de 5 países diferentes para debater o tema Sustentabilidade, enquadrado no Youth Goal 10: Sustainable Green Europe.
- De 15 a 17 de abril, o CJB recebeu nas salas de formação, duas atividades da Unidade da Juventude da Câmara Municipal de Braga, ambas com 20 participantes. O Workshop "O que me torna único no mercado de trabalho", com o intuito de contribuir para a validação das competências dos jovens e estimular a procura ativa do evento, destinado a jovens entre os 14 e os 18 anos. E o bootcamp "Da ideia ao Negócio", com participantes entre os 18 e os 35 anos, com o objetivo de estimular o empreendedorismo e ajudar a validar ideias/modelos de negócio.
- No dia 22 de abril, decorreu um PeddyPaper da Juventude Cruz Vermelha Delegação de Braga, no âmbito da Educação Não Formal, com 30 jovens. Da mesma organização, o CJB acolheu a Biblioteca Humana, no dia 29 de abril, atividade que se enquadra no projeto "Muda a Cena" e onde foram partilhadas realidades diferentes e inspiradoras através da conversa e leitura, não de livro, mas de pessoas.
- De 2 a 4 de maio, a rede Ex Aequo escolheu as salas de formação do CJB para uma formação gratuita de voluntariado para capacitar jovens para os seguintes projetos da associação: núcleos LGBTI, projeto educação LGBTI e equipa de comunicação.
- Nos dias 6 e 7 de maio, o CJB acolheu o "DigiUp Bootcamp" da Educpro Portugal, com a participação de 16 youth workers de Portugal, Lituânia e Hungria, que se juntaram para explorar formas criativas e não formais de ensinar empreendedorismo digital com foco na sustentabilidade e adaptabilidade.



- De 12 a 16 de maio, o CJB recebeu duas iniciativas em paralelo, ambas promovidas pela Dypall Network: uma atividade para criação de parcerias sobre o tema “Como Criar Sinergias para Democracia” e a Study Visit Youth Participation for Quality Local Democracies. Esta atividade contou com a presença de 28 youth workers, gestores de projetos e representantes de municípios vindos de 18 países, e teve como objetivo explorar a participação dos jovens na tomada de decisões a nível local e aprender sobre a política de juventude em Braga.
- Também no âmbito da Educação Não Formal, a Associação de Jovens Empreendedores Agrícolas escolheu as salas de formação do CJB para a sua atividade “LTTA Food4Thought”, decorrida de 27 a 30 de maio, com o objetivo de cultivar as vias para cidades mais verdes e com segurança alimentar através do envolvimento dos jovens na agricultura urbana.
- No dia 28 de junho, a Conexão Jovem organizou a atividade “Get Skilled”, que juntou 24 participantes para um dia cheio de workshops práticos e atuais para aquisição de novas competências, como foi o caso de Mindfulness, Suporte Básico de Vida e Marketing 101.
- O mês terminou com várias iniciativas marcantes; no dia 18 de junho decorreu o Desfile de moda Be.Sustainable-Upcycled with Love, onde a juventude, a criatividade e a sustentabilidade subiram à passarela com os alunos da Esprominho, com o apoio da marca re.store.
- Ainda no último dia do mês, o CJB recebeu a Summer School do Human Power Hub, para uma atividade de Educação Não Formal com foco nos desafios sociais, direcionada para um grupo de 15 jovens, que iniciaram a sua semana de trabalho com o desenvolvimento de uma “árvore de problemas”

Outras Atividades

- No dia 19 de abril, a Escola de pediatria realizou no CJB um Curso de Primeiros Socorros Pediátricos, com a participação de 22 pessoas.
- De 21 a 25 de abril, aconteceu uma formação da Bragamob nas salas de formação do CJB, com 15 participantes.
- Nos dias 16 e 17 de maio, decorreu uma formação sobre a “A arte de amar”, organizada pela formadora Maria Luísa.
- Em junho, no dia 22, o CJB recebeu Luíza Drohobitchi para uma atividade corporativa nas salas de formação, com 14 participantes.



Estágios

Como habitual, o Centro de Juventude acolheu neste trimestre um total de 15 alunos em contexto de estágio. Dos mesmos, 8 eram estágios nacionais, nomeadamente, 1 estagiário do Curso de Gestão de Atividades Turísticas, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; 2 do Curso Técnico de Informação e Animação Turística, da Escola Secundário Sá de Miranda; 1 de Turismo da Escola Profitecla; 2 de Gestão e Marketing, da Escola Profitecla e os últimos 2 de Turismo, da Escola Secundária de Vila Verde. Os restantes foram 7 estágios internacionais, provenientes da Roménia, da área de HouseKeeping, e da Alemanha, das áreas de Gestão, Marketing e Economia, e Técnico de Turismo/Hotelaria.

Iniciativa (TO)Gather

Neste trimestre foi dada continuidade à iniciativa (TO)Gather com a realização de mais duas sessões, que aconteceram em abril e em maio.

A primeira sessão foi dinamizada pelo NENUM - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho, com o objetivo de criar e trabalhar numa campanha de sensibilização conjunta.

A segunda sessão aconteceu tendo por tema o "Youth Work - do Local ao Internacional" e a sessão destacou-se por preparar a participação do CJB na 4.^a European Youth Work Convention, que aconteceu em Malta no mesmo mês, e foi focada na identificação de desafios locais no âmbito do youth work.

Eventos

Neste segundo trimestre o Centro de Juventude de Braga acolheu uma programação intensa e diversificada, refletindo a sua vitalidade enquanto espaço de encontro, cultura e participação juvenil.

No dia 05 de abril recebeu o Torneio Regional das Assembleias de Jovens, promovendo a cidadania ativa. Seguiu-se o espetáculo "Conta Devagar" nos dias 11 e 12 de abril, integrado no projeto Descentrar. No dia 26 de abril teve lugar o Festival de Tunas Masculinas - Lendas do Mar, reunindo a tradição académica e a música. Entre os dias 30 de abril e 02 de maio, o CJB acolheu a 18.^o Festa do Cinema Italiano, com duas sessões por dia e ainda, duas aulas infantis de iniciação à língua italiana no dia 01 de maio. Seguiu-se o Festival Política, de 06 a 10 de maio, que contou com uma programação intensa e multidisciplinar: uma oficina, duas public talks e duas performances do Sexual Theatre, três sessões de cinema, duas performances vencedoras do concurso artístico para jovens, um concerto de Luca Argel, um



espetáculo de humor com Beatriz Gosta e quatro exposições temáticas. Este festival proporcionou um espaço plural de reflexão sobre democracia, direitos humanos e participação cívica, recorrendo à arte e ao debate como ferramentas de intervenção social. No dia 8 de maio, foi assinalado o Dia Internacional da Cruz Vermelha, e a 17 de maio, decorreu o evento corporativo da Kobold. A 22 de maio, o CJB recebeu a Capacitação para o Programa LIFE – Sessões Regionais de Informação & Workshops e no dia 24 de maio o Conselho Nacional de Pastoral Juvenil.

Em junho, decorreu no dia 03 a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Braga, já no dia 04 de junho aconteceu o VIII Encontro ART'THEMIS da UMAR e dia 06 realizou-se uma sessão sobre Prevenção Primária do Uso Problemático da Internet, promovendo a literacia digital e o bem-estar juvenil. No dia 20 de junho, o CJB recebeu a Festa de Finalistas da Bogalha e nos dias 28 e 29 de junho, 2 peças por dia, no âmbito da mostra nacional de teatro e das comemorações do Dia Mundial do Teatro, realizadas pelo Tin.Bra e apoiados pelo IPDJ, encerrando o trimestre com cultura, criatividade e envolvimento comunitário. Este segundo trimestre reforça o papel do Centro de Juventude de Braga como uma plataforma ativa de formação, cidadania, cultura e inovação social, comprometido com os jovens, as comunidades e os desafios contemporâneos.

Participação Internacional

No dia 11 de abril, o CJB marcou presença na Cerimónia do Selo Qualidade do Centro de Juventude de Magdaburg, na Alemanha, o último centro a receber o quality label. Nos dias 6 e 7 de maio, o CJB marcou presença na Plataforma Europeia de Centros de Juventude 2025, um evento promovido pelo Conselho da Europa que reuniu cerca de 100 participantes representantes de centros com o Selo de Qualidade num espaço de partilha, reflexão e reforço dos valores da democracia, direitos humanos e inclusão.

O Município de Braga e o CJB submeteram uma candidatura ao programa EUI City-to-City Exchanges, em parceria com o Município de Braga e Barcelona, para partilhar boas práticas sobre políticas de juventude e gestão de centros juvenis. O projeto é liderado pelo Município de Milão e aguarda aprovação.

Colaborações e Parcerias

O CJB contribuiu para o Plano Municipal da juventude através da promoção de um inquérito direcionado aos jovens e respetivo feedback, assim como através da sua participação em reuniões de auscultação.



3 Análise Económica e Financeira

3.1 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **segundo trimestre**, os rendimentos atingiram **1 755 392,94€**, correspondendo a **96%** do orçamento previsto para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, conforme o **quadro 1**, registou-se um aumento de **4%**.

A principal rubrica responsável por esta variação foi:

- **Prestações de serviços:** no presente trimestre registou-se um montante acumulado de **1.506.728,45€**, representando um acréscimo de **2%** face ao período homólogo.
- **Subsídios à exploração:** ascenderam a um valor acumulado de **241.346,35€**, correspondente a um aumento de **21%** face ao mesmo período do ano anterior.

Outros rendimentos: totalizaram 7.318,14€, traduzindo-se num acréscimo de **275%** face ao valor registado no período homólogo.

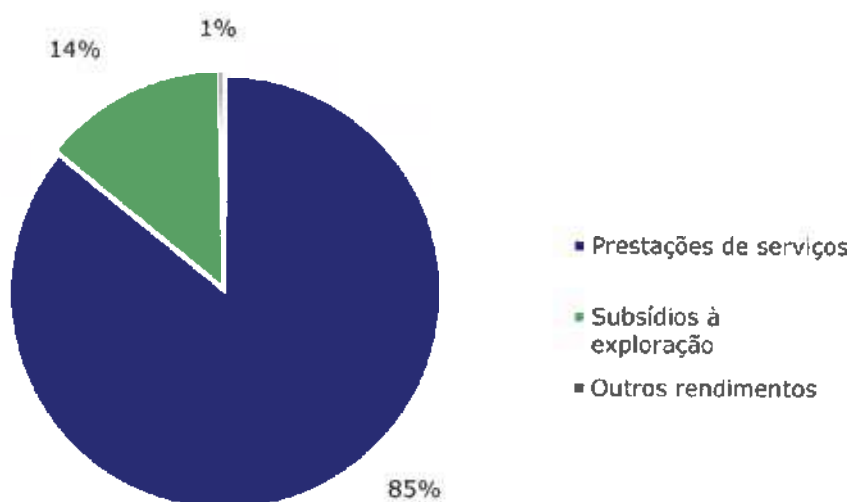
No **quadro 1** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025** bem como a execução no fim do período em análise.

Quadro 1 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	2.º Trimestre de 2025			2.º Trimestre de 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Prestações de serviços	1 563 644,84 €	1 506 728,45 €	96%	1 633 826,75 €	1 479 095,88 €	91%	2%
Subsídios à exploração	263 887,18 €	241 346,35 €	91%	199 899,42 €	199 899,42 €	100%	2%
Outros rendimentos	2 927,33 €	7 318,14 €	250%	5 000,00 €	1 953,75 €	39%	275%
Total Rendimentos e Ganhos	1 830 459,35 €	1 755 392,94 €	96%	1 838 726,18 €	1 680 949,05 €	91%	4%



Gráfico 1 – Estrutura dos Rendimentos e Ganhos



3.2 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **segundo trimestre de 2025** ascenderam a **1 617 148,08€**, representando **91%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se uma diminuição de **1%**.

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Fornecimentos e Serviços Externos**, registaram uma execução de **915 997,06€**. Registou-se uma variação positiva de **2%** face ao período homólogo, justificada pelo consequente aumento verificado na rubrica de rendimentos provenientes de prestações de serviços.
- **Gastos de depreciação e amortização** no montante de **59 851,72€**, registando uma variação positiva de **3%** face ao período homólogo, justificado pela diminuição dos bens depreciables.
- **Outros Gastos** no montante de **35 994,13€** registaram uma variação negativa de **13%** face ao período homólogo, justificada pela atividade desenvolvida no âmbito da Startup Braga, nomeadamente com a entrega dos prémios dos Programas de Aceleração ocorrida no terceiro trimestre.

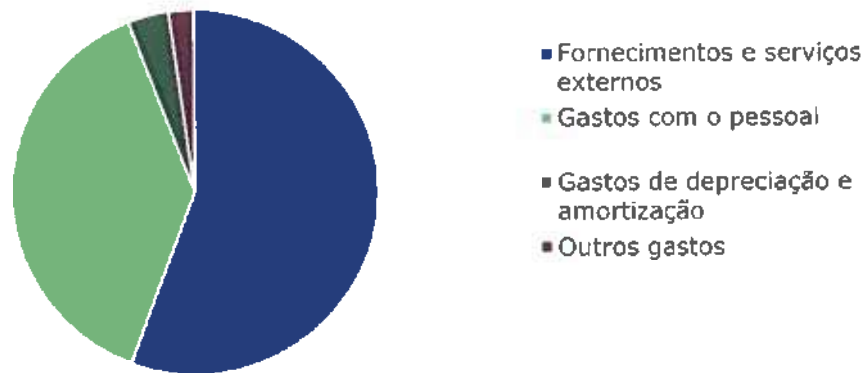


No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição dos gastos e perdas orçamentadas para **2025**, no fim do período em análise.

Quadro 2 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	2.º Trimestre de 2025			2.º Trimestre de 2024			Δ Período homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Fornecimentos e serviços externos	935 986,54 €	915 997,06 €	98%	982 518,32 €	895 226,20 €	91%	2%
Gastos com o pessoal	636 233,24 €	631 604,96 €	99%	597 162,29 €	638 320,17 €	107%	-1%
Gastos de depreciação e amortização	125 770,64 €	59 851,72 €	48%	67 176,12 €	57 853,55 €	86%	3%
Outros gastos	83 341,44 €	35 994,13 €	43%	38 000,00 €	41 461,44 €	109%	-13%
Total Gastos Operacionais e Não Operacionais	1 781 331,86 €	1 643 447,87 €	92%	1 684 856,73 €	1 632 861,36 €	97%	1%
Impostos sobre o rendimento	9 745,42 €	26 299,79 €	270%	38 443,31 €	2 878,76 €	7%	814%
Total Gastos e Perdas	1 771 586,44 €	1 617 148,08 €	91%	1 646 413,43 €	1 629 982,60 €	99%	-1%

Gráfico 2 – Estrutura dos Gastos Perdas



3.3 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o segundo trimestre manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **138 244,86€**, conforme o **quadro 3**, representando um aumento de **171%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no **gráfico 3**, resulta essencialmente do aumento dos rendimentos.



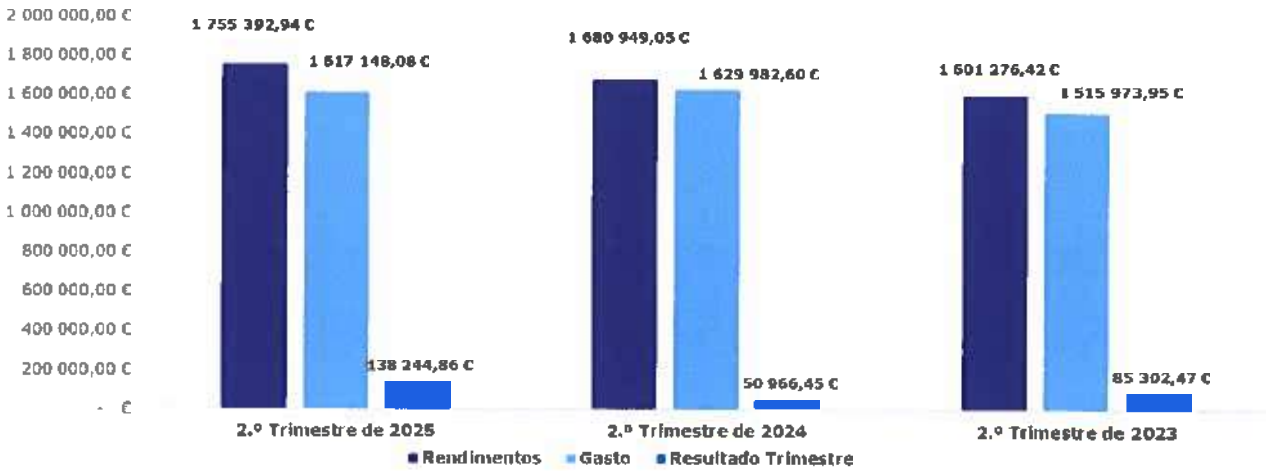
A evolução do resultado líquido reflete o impacto na sustentabilidade financeira da empresa, tendo sido adotadas medidas de racionalização das despesas operacionais e otimização dos processos internos.

O quadro seguinte demonstra o resultado operacional referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 3 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	2.º Trimestre de 2023
Total de Rendimentos e Ganhos	1 755 392,94 €	1 680 949,05 €	1 601 276,42 €
Total de Gastos e Perdas	1 617 148,08 €	1 629 982,60 €	1 515 973,95 €
Saldo do Trimestre	138 244,86 €	50 966,45 €	85 302,47 €

Gráfico 3 – Evolução do Resultado Líquido



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No decurso do ano de 2025 a InvestBraga prevê realizar um investimento no montante de **74 300,00€**, dos quais **70%** estão afetos à renovação de equipamento administrativo.



No segundo trimestre, o investimento efetivamente concretizado ascendeu a 97.457,31€, correspondendo a 131% do valor inicialmente orçamentado. Este acréscimo resulta da aquisição não prevista de um gerador, justificada pela necessidade de garantir a realização de eventos perante eventuais falhas no fornecimento de energia elétrica.

Quadro 4 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos	2.º Trimestre de 2025		
	Orçamento	Execução	% de Execução
Equipamento Básico	20 000,00 €	92 773,40 €	464%
Equipamento Administrativo	52 300,00 €	4 683,91 €	9%
Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	- €	0%
Total	74 300,00 €	97 457,31 €	131%



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **segundo trimestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **1 506 156,70€**, registando um aumento de **20%** face ao período homólogo, conforme informação constante no **quadro 5**.

- O **ativo não corrente** atingiu **407 309,51€**, refletindo uma variação positiva de **2%** explicado pelo aumento dos **ativos fixos tangíveis**.
- O **ativo corrente** ascendeu a **1 098 847,19€**, representando um aumento de **29%**, devido às **rubricas de clientes, estado e outros entes públicos e outros créditos a receber**.
- O **capital próprio** fixou-se em **460 050,82€**, evidenciando uma variação de **15%** devido aos **resultados transitados e ao resultado do período**.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **1 046 105,88€**, com um aumento de **23%**, justificado pelo crescimento das rubricas de **fornecedores, diferimentos e estado e outros entes públicos**.

As variações observadas refletem uma gestão financeira prudente, com reforço da liquidez, crescimento do capital próprio e um perfil de endividamento de curto prazo, permitindo flexibilidade financeira. A estrutura patrimonial mantém-se equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos definidos para a entidade.



Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	392 867,21 €	386 668,03 €	2%
Ativos intangíveis	- €	- €	0%
Outros ativos financeiros	14 442,30 €	14 442,30 €	0%
SUB-TOTAL	407 309,51 €	401 110,33 €	2%
Ativos correntes			
Clientes	750 201,74 €	638 804,26 €	17%
Estado e outros entes públicos	53 542,58 €	5 950,07 €	800%
Outros créditos a receber	133 547,42 €	82 601,01 €	62%
Diferimentos	72,27 €	8 599,00 €	-99%
Caixa e depósitos bancários	161 483,18 €	114 160,39 €	41%
SUB-TOTAL	1 098 847,19 €	850 114,73 €	29%
Total do Ativo	1 506 156,70 €	1 251 225,06 €	20%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	175 000,00 €	175 000,00 €	0%
Prémios de emissão	219 127,47 €	219 127,47 €	0%
Reservas legais	4 905,97 €	2 814,15 €	74%
Resultados transitados	- 24 627,90 €	43 454,31 €	-43%
Resultado líquido do período	85 645,28 €	45 208,93 €	89%
Total do Capital Próprio	460 050,82 €	398 696,24 €	15%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	307 951,69 €	224 039,34 €	37%
Adiantamento de clientes	- €	- €	0%
Estado e outros entes públicos	110 489,18 €	66 326,91 €	67%
Financiamentos obtidos	- €	- €	0%
Outras dívidas a pagar	292 366,15 €	374 972,74 €	-22%
Diferimentos	335 298,86 €	187 189,83 €	79%
Total do passivo	1 046 105,88 €	852 528,82 €	23%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 506 156,70 €	1 251 225,06 €	20%



4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o segundo trimestre evidencia um resultado operacional de **111 945,07€**, conforme informação do **quadro 6**, representando um aumento de **133%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Um aumento da receita operacional em 74 443,89€.**
- **Redução dos custos operacionais**, que atingiram o montante de **8 588,34€**.

A análise demonstra que a entidade **ajustou** a sua estratégia financeira de forma eficaz, adotando medidas de contenção de custos e aumento da eficiência operacional, o que permitiu melhorar a margem de rentabilidade e assegurar a sustentabilidade financeira para os períodos subsequentes.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	1 506 728,45 €	1 479 095,88 €	2%
Subsídios á exploração	241 346,35 €	199 899,42 €	21%
Fornecimentos e serviços externos	915 997,06 €	895 226,20 €	2%
Gastos com o pessoal	631 604,96 €	638 320,17 €	-1%
Outros rendimentos	7 318,14 €	1 953,75 €	275%
Outros gastos	35 994,13 €	41 461,44 €	-13%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	171 796,79 €	105 941,24 €	62%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	59 851,72 €	57 853,55 €	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	111 945,07 €	48 087,69 €	133%
Resultado antes da Impostos	111 945,07 €	48 087,69 €	133%
Imposto sobre o rendimento	26 299,79 €	2 878,76 €	814%
Resultado líquido do período	85 645,28 €	45 208,93 €	89%



4.3 Fluxos de Caixa

Durante o segundo trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **161 483,18€**, como é possível observar na análise ao quadro 7.

- **Atividades operacionais:** foram registados fluxos líquidos negativos de **88 002,00€**, resultado de recebimentos de clientes no valor de **1 913 195,14€**, compensados por pagamentos a fornecedores de **1 467 447,29€**, pagamentos ao pessoal de **471 497,09€**, pagamento dos impostos sobre o rendimento de **10 720,72€** e outros pagamentos de **51 532,04€**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **117 356,02€**, referente a ativos fixos tangíveis.

A evolução dos fluxos de caixa revela uma performance financeira equilibrada, com potencial para fortalecer a liquidez e potenciar futuras oportunidades de crescimento.

O rácio de **autonomia financeira** registou uma ligeira redução, passando de 31,9% para 30,5%. Não obstante, a Empresa continua a assegurar uma base financeira estável e uma margem de segurança adequada perante terceiros.

Também o rácio de **solvabilidade** apresentou uma diminuição moderada, de 46,8% para 44%, mantendo-se, ainda assim, num patamar saudável que evidencia a capacidade da Empresa para honrar os seus compromissos, sustentada por um volume significativo de capital próprio face ao passivo.



Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 913 195,14 €	1 713 685,19 €
Pagamentos a fornecedores	-1 467 447,29 €	-1 399 899,55 €
Pagamentos ao pessoal	-471 497,09 €	-486 748,19 €
Caixa gerada pelas operações	-25 749,24 €	-172 962,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	-10 720,72 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	-51 532,04 €	174 410,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-88 002,00 €	1 448,15 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-982,60 €	-1 398,34 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-982,60 €	-1 398,34 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-206 340,62 €	-156 682,68 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	367 823,80 €	270 843,07 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	161 483,18 €	114 160,39 €



5 Conclusão

A análise global da execução orçamental do segundo trimestre de 2025 evidencia uma gestão financeira prudente, eficaz e alinhada com os objetivos estratégicos da InvestBraga. O desempenho económico e financeiro da entidade revela não só o cumprimento rigoroso do orçamento aprovado, como também uma capacidade acrescida de adaptação às exigências operacionais e aos desafios de contexto.

Em termos de rendimentos, a InvestBraga apresenta um crescimento sustentado, superando os resultados do período homólogo e atingindo níveis de execução muito próximos dos objetivos anuais. Este desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas receitas provenientes de prestações de serviços e subsídios à exploração, refletindo o dinamismo e a relevância das atividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção da entidade, nomeadamente feiras, congressos, dinamização económica, apoio ao empreendedorismo e juventude.

Por outro lado, no que respeita à gestão da despesa, a entidade demonstrou uma postura de contenção e rigor. Apesar de um ligeiro acréscimo nos fornecimentos e serviços externos — explicado pelo aumento das atividades —, foi possível reduzir os gastos com depreciações e outros encargos, assegurando uma estrutura de custos equilibrada. Esta racionalização permitiu melhorar a rentabilidade operacional e reforçar a eficiência interna.

O resultado líquido do trimestre, com um crescimento superior a 170% face ao ano anterior, evidencia a eficácia das medidas de gestão adotadas e contribui para o fortalecimento da posição financeira da entidade. Esta evolução reflete-se, igualmente, na melhoria do capital próprio e na manutenção de indicadores de solvabilidade em níveis considerados saudáveis.

No plano do investimento, o ligeiro desvio positivo face ao orçamento deveu-se à aquisição estratégica de um gerador, que, embora não prevista, reforça a capacidade de resposta da InvestBraga perante eventuais falhas energéticas, especialmente no



contexto da realização de eventos. Este investimento evidencia a atenção da entidade à resiliência operacional e à continuidade dos serviços prestados.

A nível patrimonial, o reforço dos ativos e do capital próprio, conjugado com uma estrutura de passivo controlada, traduz-se numa base financeira sólida e estável, capaz de sustentar o crescimento e a atividade futura da organização. O ligeiro decréscimo nos rácios de autonomia financeira e de solvabilidade, apesar de registado, não compromete a robustez da posição financeira da entidade, que continua a apresentar margens de segurança adequadas e uma boa capacidade de resposta perante terceiros.

Por fim, destaca-se o facto de a InvestBraga manter uma atuação consistente na prossecução da sua missão institucional, promovendo o desenvolvimento económico, a captação de investimento, o apoio ao ecossistema empreendedor e a dinamização da atividade juvenil. Estes resultados financeiros fortalecem a sua posição enquanto entidade de referência na promoção do crescimento sustentável e da atratividade territorial do concelho de Braga.

Braga, 25 de julho de 2025

O Administrador Executivo,

A Diretora Financeira,





REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 11 DE AGOSTO DE 2025

MINUTA Nº 21





PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

SÍLVIA ROSA COUTO

O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.00 HORAS

E TERMINOU ÀS HORAS

Braga, 11 de agosto de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





3. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2º TRIMESTRE DE 2025

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 2º Trimestre de 2025.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

TUB, E.M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira.....	7
3.1	Resultado Líquido	7
3.2	Execução Orçamental da Receita	9
3.3	Execução Orçamental da Despesa	12
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	14
4	Situação Patrimonial e Financeira	17
4.1	Balanço	17
4.2	Demonstração dos Resultados.....	19
4.3	Fluxos de Caixa	20
5	Conclusão.....	22
6	Anexos	24



1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental dos **TUB** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.



2 Atividade Desenvolvida

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 2.º trimestre de 2025 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025 – 2029, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 20 dezembro de 2024.

Traduz o compromisso contínuo dos TUB com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

O período em análise foi marcado por intensa atividade e concretizações importantes que passamos a descrever de seguida de forma resumida.

Na 8.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, que decorreu no dia 27 de junho, os TUB foram distinguidos com este galardão, na categoria de Transporte Rodoviário de Passageiros. Este resultado evidencia a qualidade e reconhecimento público dos TUB, e reflete o compromisso da empresa com a qualidade, segurança e eficiência do seu serviço.

No âmbito da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25, continuamos a estreita colaboração na dinamização de ações que celebram a cultura nas suas diferentes dimensões, incluindo a sua simbiose com a mobilidade urbana, no geral, e o transporte público em particular. Exemplo disso é o projeto 'Trajetos comunicantes', que decorreu com a periodicidade de 6 meses, em que os passageiros foram surpreendidos com instalações artísticas sonoras, ao longo das suas viagens, a bordo dos TUB.

No que ao desempenho operacional diz respeito, os números falam por si e prova disso é o novo recorde no número de passageiros transportados pelos TUB no 1.º semestre de 2025, que atingiram os 7 556 458. Um crescimento superior a 10,7% quando comparado com o período homólogo do ano de 2024.

De realçar a nomeação da Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, como embaixadora nacional da UITP, (Union Internationale des Transports Publics), no Policy Board da maior organização mundial de transporte público, para o período 2025-2027.



A UITP é uma organização sem fins lucrativos, que inclui operadores, autoridades e outros *stakeholders* do setor de transporte público, integrando cerca de 1900 membros, distribuídos por 100 países e com 13 escritórios em todo o mundo. É a única rede mundial que reúne todos os intervenientes no transporte público e todos os modos de transporte sustentável.

E porque os TUB se afirmam cada vez mais como uma referência na prestação de serviço dos transportes públicos, seguindo os melhores padrões de sustentabilidade e eficiência do setor, não foi com surpresa que recebemos a visita oficial do embaixador dos Emirados Árabes Unidos, Ahmed Abdelrahman Ahmed Ali Almahmoud, que decorreu no dia 6 de junho.

Esta visita, organizada pela InvestBraga, representou uma oportunidade estratégica para reforçar o diálogo internacional e dar a conhecer o trabalho que temos vindo a desenvolver na mobilidade sustentável em Braga.

Com o visto prévio do Tribunal de Contas ao contrato programa para a execução do School Bus Para Todos, quase em finais do último ano letivo 2024-2025, foi possível avançar no terreno, numa fase experimental, em algumas escolas do projeto alargado, no passado dia 19 de maio. O objetivo foi avaliar o funcionamento do serviço no terreno, de forma a identificar oportunidades de melhoria e garantir a operacionalização plena a partir do próximo ano letivo.

O "SchoolBus Para Todos", é mais uma iniciativa, na qual os TUB, em colaboração com o Município de Braga, vão alargar o modelo de transporte escolar especializado e adaptado às necessidades dos alunos do concelho.

Este projeto visa substituir, de forma progressiva, as linhas regulares que serviam a comunidade escolar, por um Serviço Regular Especializado de Transporte Coletivo de Crianças dedicado, mais seguro, cómodo e eficiente.

As viaturas, devidamente identificadas com decoração própria, estão equipadas com cintos de segurança e contam com a presença de vigilantes a bordo. Todos os alunos viajam sentados, reforçando a componente de segurança do serviço.

A implementação integral do "School Bus Para Todos" está prevista para o início do ano letivo 2025/2026, altura em que o projeto será alargado a todas as escolas do 2.º e 3.º ciclos (EB 2/3) do concelho de Braga.

Outro projeto de grande impacto na cidade, é o BRT de Braga.

Foi dado mais um grande passo na sua implementação, com a aquisição de um terreno com 11.025 metros quadrados localizado na Rua Dr. Felicíssimo de Campos,



junto às atuais instalações da empresa, pelo valor de 825.200 euros. O imóvel outrora da propriedade do IEFP, vai permitir a ampliação do parque de material e oficinas dos TUB no âmbito da implementação do novo sistema de mobilidade da cidade. Além disso, foi lançado o concurso público para a conceção-construção da linha vermelha, que vai ligar a estação de caminhos-de-ferro ao hospital da cidade, passando pelo campus da Universidade do Minho, no valor de 35 milhões de euros. A linha terá uma extensão de cerca de seis quilómetros e 12 estações em cada um dos sentidos da faixa de rodagem. Os autocarros elétricos de emissões nulas de 18 metros começam a circular até finais de junho de 2026.

E porque nos transportes tudo está interligado, e o BRT está na ordem do dia, partilhar este projeto junto da cimeira internacional da UITP, em Hamburgo, na Alemanha, foi naturalmente oportuno. Pela voz da administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, que representou a nossa cidade ao lado de líderes de Buenos Aires, Istambul, Nairobi e Dakar, na sessão temática “Unfolding the Specifics of BRTs in Cities”, sob o tema “The Anatomy of BRT’s”, partilharam-se experiências sobre os desafios e as soluções encontradas na implementação de sistemas de BRT – com enfoque na mobilidade sustentável, eficiência operacional e inovação tecnológica.

A cidade de Braga afirmou-se como uma referência europeia na transição para um transporte público mais inteligente, elétrico e centrado nas pessoas.



3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **2.º trimestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido acumulado registado até ao 2.º trimestre foi de **1.929.314,34€** conforme o **quadro 1**, representando um aumento superior a **900%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no **gráfico 1**, deve-se, essencialmente, ao reconhecimento das seguintes receitas, de acordo com as respetivas portarias:

- Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro, gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos - dos meses de junho a novembro de 2024 - **valor que ascende a € 2.085.054,85**. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi transferido para a AT.

- Portaria n.º 72-A/2025/1 de 28 de fevereiro - Programa Incentiva+ TP 2025, que consubstancia o incentivo ao transporte publico coletivo de passageiros, no qual se insere a redução tarifária, para o 1.º semestre de 2025 - valor que ascende a € 3.559.293,00. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi transferido para a AT.

Ainda relativamente à **Portaria 307-A/2024, e no que se refere aos montantes para o ano de 2025, conforme relatórios mensais submetidos pelos TUB à AMT (Autoridade da Mobilidade e dos Transportes), no 1.º semestre de 2025, temos a expectativa de receber cerca de 3 milhões de euros**, verbas estas, reconhecidas por aquela portaria para o presente ano "O financiamento do alargamento do passe gratuito para jovens estudantes a todos os jovens até aos 23 anos (inclusive), é financiado, em 2024 e 2025, por verbas do Fundo Ambiental (...)". Não temos, até ao momento, nem confirmação exata dos valores a transferir nem quando as mesmas serão realizadas pelo Fundo Ambiental, pelo que este valor não foi reconhecido na rubrica de rendimentos.

Reforçamos o alerta da necessidade em receber estas transferências, atempadamente, pois gera um esforço de tesouraria exigente e o recurso constante



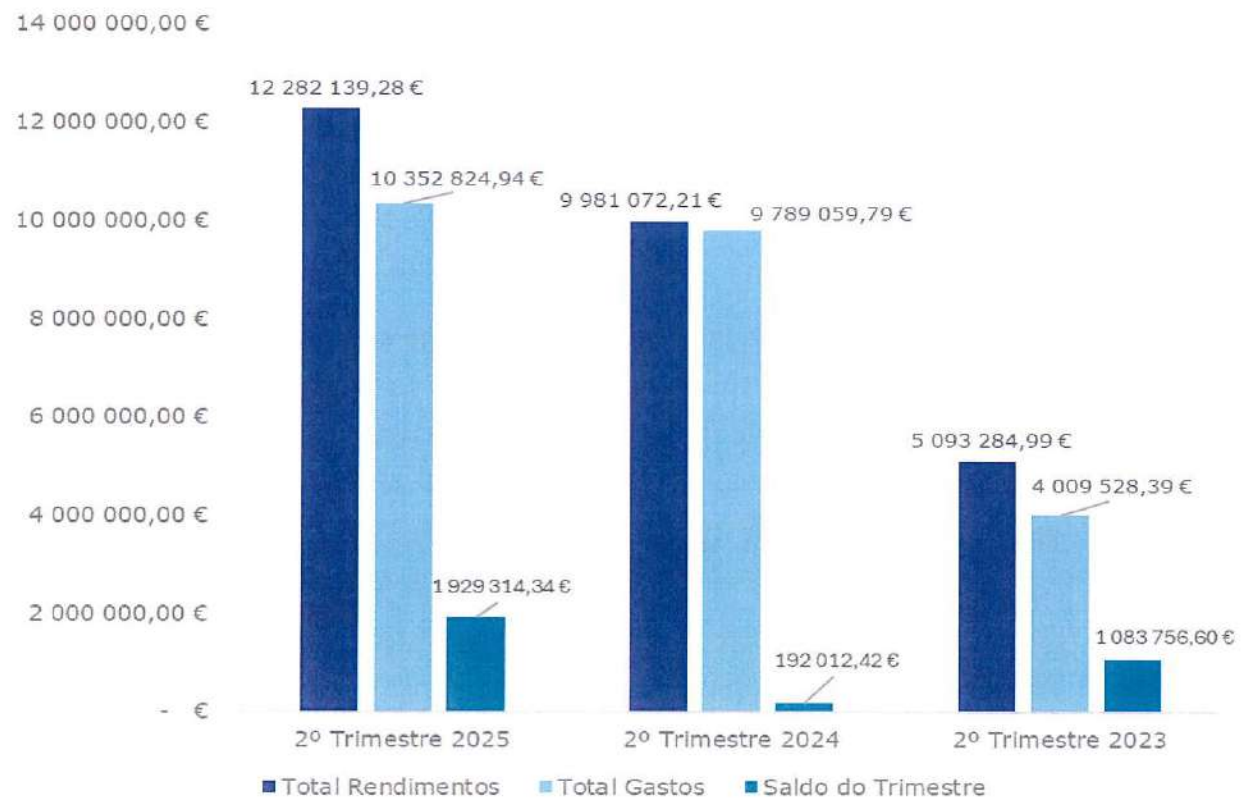
à utilização de contas correntes caucionadas que têm significativo impacto nos custos financeiros da empresa.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido (valores acumulados)

Principais Indicadores	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2023
Total Rendimentos	12 282 139,28 €	9 981 072,21 €	5 093 284,99 €
Total Gastos	10 352 824,94 €	9 789 059,79 €	4 009 528,39 €
Saldo do Trimestre	1 929 314,34 €	192 012,42 €	1 083 756,60 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



Código Validação: TYWPF7JWAFKZSDQ72XS373Y
Verificação: <https://braga.balcasaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 130 / 290



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **2.º trimestre**, a receita total cobrada atingiu **16.790.577,81€**, correspondendo a uma execução de **19%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o quadro 2, registou-se um aumento de **4%**, explicado pelo valor da cobrança das prestações de serviços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestação de Serviços – 16.695.171,75€ (65% de execução)**. Conforme mencionado no relatório trimestral anterior, este valor resulta principalmente do recebimento de 2.945.493,44€, relativos ao programa INCENTIVA +TP e à comparticipação do Município relativos ao 1.º semestre de 2024, assim como da entrada de 5.000.000€ associada ao Apoio Extraordinário do PART 2023, bem como do aumento das vendas de passes.¹
- **Outras Receitas Correntes – 38.434,93€ (1% de execução)**. Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo, uma vez que, no primeiro semestre de 2024, foram recebidos cerca de 2.200.000,00€ referentes a reembolsos de IVA.
- **Alienação de Bens de Investimento – 10.000,00€**. Este valor diz respeito ao recebimento proveniente da venda de autocarros para abate, efetuada à entidade Recife em dezembro de 2024.

É de sublinhar que as rubricas de venda de bens, bem como a de impostos e taxas, têm pouca expressão no orçamento. Também a rubrica de rendimentos de propriedade, que se refere essencialmente aos juros recebidos de depósitos a prazo, não assume um impacto significativo

¹ A contabilidade financeira e a contabilidade orçamental, regem-se por diferentes normas. Consequentemente a sua contabilização também é diferente. Veja-se como exemplo, na contabilidade financeira o “Regime do Acréscimo”: é um princípio contabilístico que determina o reconhecimento de receitas e gastos, no momento em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento em caixa. O reflexo deste regime, é visível na conta “Prestação de serviços” contabilizam-se de diferente maneira na contabilidade orçamental e na contabilidade financeira.



No quadro 2 observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita (valores acumulados)

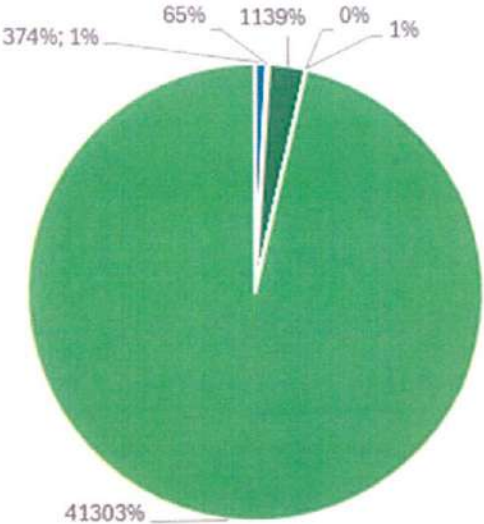
Rendimentos e Ganhos	2º Trimestre 2025			2º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas de mercadorias	200,00 €	748,37 €	374%	500,00 €	31 684,84 €	6337%	-98%
Prestação de Serviços	25 622 847,00 €	16 695 171,75 €	65%	9 400 590,38 €	10 476 410,10 €	111%	59%
Impostos e Taxas	432,00 €	4 920,00 €	1139%	100,00 €	420,00 €	420%	1071%
Transferências Correntes	561 597,00 €	- €	0%	12 370 532,05 €	- €	0%	
Outras receitas correntes	2 925 000,00 €	38 434,93 €	1%	109 552,45 €	2 294 670,64 €	2095%	-98%
Rendimentos de propriedade	100,00 €	41 302,76 €	41303%	100,00 €	26 615,69 €	26616%	55%
Total Receitas Correntes	29 110 176,00 €	16 780 577,81 €	58%	21 881 374,88 €	12 829 801,27 €	59%	31%
Transferências de Capital	47 413 725,62 €	- €	0%	1 000 000,00 €	3 271 016,97 €	327%	-100%
Passivos Financeiros	9 642 319,50 €	- €	0%	2 577 785,23 €	- €	0%	
Alienação de Bens de Investim	10 000,00 €	10 000,00 €	100%	- €	- €		
Reposições não abatidas aos p	100,00 €	- €	0%	- €	- €		
Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	0%	13 000 000,00 €	- €	0%	
Total Receitas de Capital	57 066 145,12 €	10 000,00 €	0%	16 577 785,23 €	3 271 016,97 €	20%	-100%
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
Total da Receita	86 176 321,12 €	16 790 577,81 €	19%	38 459 160,11 €	16 100 818,24 €	42%	4%

Notas adicionais:

1. Existe uma diferença significativa entre a dotação do orçamento de 2024 e de 2025 uma vez que o financiamento para o BRT de Braga foi formalizado em dezembro de 2023, data posterior à aprovação do orçamento e plano plurianual de investimentos 2024 - 2028. Consequentemente, foi necessário proceder a uma retificação orçamental modificativa, aprovada em 27 de junho de 2024. Significa isto que, no relatório do 2.º trimestre de 2025, temos uma dotação orçamental de 2024, superior à do 1.º trimestre de 2024.
2. No 1.º semestre de 2025 não existe execução orçamental na rubrica de "Receitas de Capital" uma vez que a empreitada do BRT ainda não iniciou, estando a decorrer o procedimento de conceção-construção.

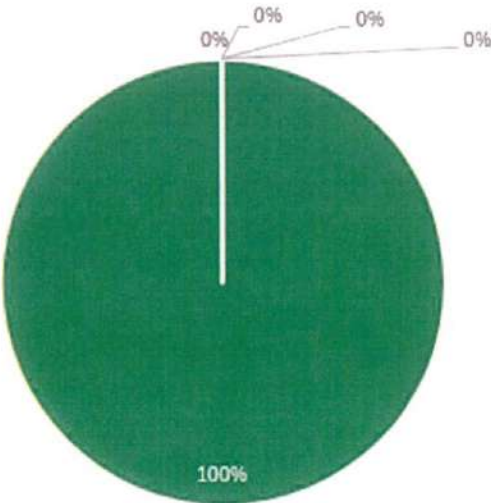


Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente



- Vendas de mercadorias
- Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Transferências Correntes
- Outras receitas correntes
- Rendimentos de propriedade

Gráfico 2 – Estrutura da Receita de Capital



- Transferências de Capital
- Passivos Financeiros
- Alienação de Bens de Investimento
- Reposições não abatidas aos pagamentos
- Saldo da Gerência Anterior

Código Validação: TYWPE7JWAFKZSDQ72XS373Y
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 133 / 290



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total paga no 2.º trimestre ascendeu a 17.017.326,79€, representando uma execução de 19% do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de 25%, principalmente devido ao aumento de outras despesas correntes (pagamento de IRC relativo a 2024).

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Outras Despesas Correntes – 1.576.737,82€ (94% de execução)**, devido ao pagamento de IRC relativo ao ano de 2024.
- **Aquisição de Ativos Fixos – 998.457,53€ (2% de execução)**, refletindo a compra de um terreno para o projeto BRT.

De referir ainda que, as despesas com pessoal mantiveram um nível de execução semelhante ao do período homólogo. Quanto à aquisição de bens e serviços, registou-se uma ligeira diminuição da despesa paga, sendo que a execução é inferior ao período homólogo, considerando que o valor orçamentado para esta rubrica é superior.

No quadro 3 observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para 2025, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise

Quadro 3 - Execução da Despesa (valores acumulados)

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2025			2º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Real	Real	% de Execução	
Despesas com pessoal	11 857 393,25 €	5 801 851,99 €	49%	10 519 668,23 €	5 230 981,43 €	50%	11%
Aquisição de Bens e Serviços	12 003 293,80 €	3 827 405,92 €	32%	9 785 349,56 €	3 869 582,13 €	40%	-1%
Transferências Correntes	100,00 €	- €	0%	1 490,00 €	1 490,00 €	100%	00%
Juros e Outros Encargos Financeiros	905 840,57 €	312 513,22 €	34%	832 384,33 €	421 919,39 €	51%	26%
Outras despesas correntes	1 677 897,46 €	1 576 737,82 €	94%	280 943,49 €	280 943,49 €	100%	61%
Total Despesas Correntes	26 444 525,08 €	11 518 508,95 €	43,56%	21 419 835,61 €	9 804 916,44 €	45,77%	22%
Aquisição de Ativos Fixos	52 078 343,62 €	998 457,53 €	2%	13 596 204,00 €	621 984,27 €	5%	61%
Transferências de Capital							
Amortização da Dívida Pública	7 653 452,42 €	4 500 360,31 €	59%	3 119 435,50 €	3 119 435,50 €	100%	44%
Total Despesas de Capital	59 731 796,04 €	5 498 817,84 €	9,21%	16 715 639,50 €	3 741 419,77 €	22,38%	25%
Total da Despesa	86 176 321,12 €	17 017 326,79 €	19,75%	38 135 475,11 €	13 546 336,21 €	35,52%	25%

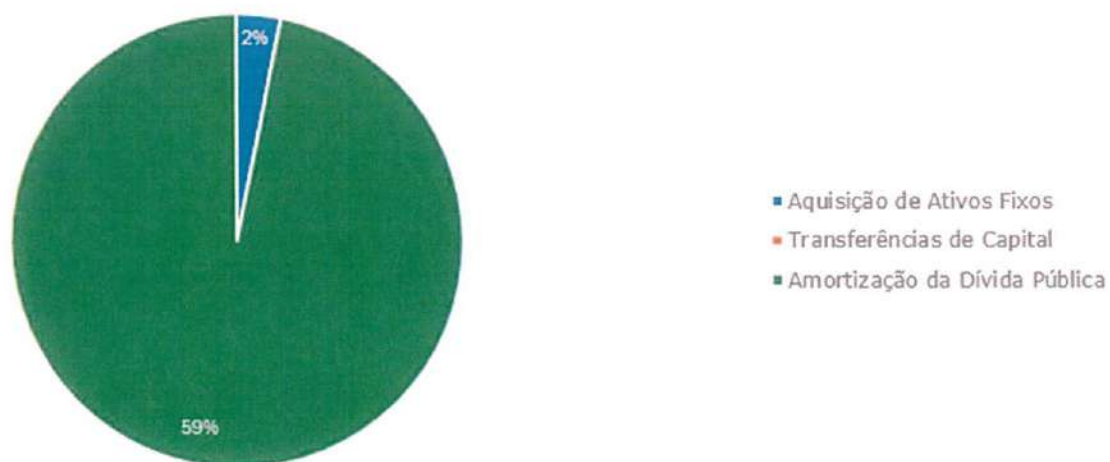
Código Validado: TYWFF7JWAFKZSDQZXS373Y
Verificação: https://braga.balcaoelectronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSistema 134 / 290



Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente



Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No dia 22 de maio, realizou-se a aquisição do terreno onde será construído o parque de material e oficinas dos TUB no âmbito da implementação do sistema BRT. Com uma área de 11.025 metros quadrados, este imóvel, localizado na Rua Dr. Felicíssimo de Campos, junto às atuais instalações da empresa, teve um custo de aquisição de 825.200 euros.

Por outro lado, continua em curso a fiscalização do Tribunal de Contas, com vista à obtenção do visto prévio ao contrato do novo edifício multiusos, que terá reflexo na percentagem de execução dos investimentos nos próximos relatórios.

O investimento executado até ao 2.º trimestre ascendeu a € 1.139.858,91€ conforme quadros 7 e 8. Destaque ainda para o investimento em “Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos” que apresenta uma percentagem de execução de 12%, e a “Modernização e Substituição de Parcómetros” com uma percentagem de execução de 51%. A substituição do elevador da estação de serviços tem um nível de investimento de 100% face ao orçamentado para esta despesa.

O nível de execução ainda é pouco significativo, no entanto, nos próximos meses prevêem-se maiores investimentos associados quer ao BRT quer ao edifício multiusos, que representam 80% do investimento total previsto em 2025.



Quadro 7 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (PRR)

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto				Montante Executado			Nível de execução financeira anual	Nível de execução financeira global
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total			
																	(6)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)									
PROJETO BRT -TERRENOS-		Aquisição do terreno (a)expropriações	07.01.01	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 000 000,00 €			0,00 €	1 000 000,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €	83%	
										Subtotal	1 000 000,00 €	0,00 €		0,00 €	1 000 000,00 €	825 200,00 €			
		Veículos BRT (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	9 840 000,00 €			0,00 €	9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	9 840 000,00 €	0,00 €		0,00 €	9 840 000,00 €	0,00 €			
		Sistemas de Carregamento BRT (a) (Carregadores Eléctricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 672 500,00 €			0,00 €	1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	1 672 500,00 €	0,00 €		0,00 €	1 672 500,00 €	0,00 €			
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/F	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO-		Obras de Arte (a)	07.01.15	E			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%		
										Subtotal	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Construção PMO/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%		
										Subtotal	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMATICO-		Sistema de Bibliotecas (a)	07.01.08	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Viatura Elétrica	07.01.10.02	O			100%				40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	
										Subtotal	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
PROJETO BRT -ESTUDIOS, CONSULTORIA E MD (PROJETOS DE		Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos (a)	02.02.14	O			100%		01/01/2023	31/12/2026	1 814 686,00 €	1 814 686,00 €	1 814 686,00 €	271 436,40 €	213 484,95 €	484 921,35 €	12%	27%	
										Subtotal	1 814 686,00 €	0,00 €	0,00 €	271 436,40 €	213 484,95 €	484 921,35 €			
											34 318 955,02 €	61 871 000,00 €	96 189 955,02 €	271 436,40 €	1 038 684,95 €	1 310 121,35 €	3,03%	1,36%	
											34 318 955,02 €	61 871 000,00 €	96 189 955,02 €	271 436,40 €	1 038 684,95 €	1 310 121,35 €	3,03%	1,36%	
Total Orçamento (sem correntes)																			

De notar que a execução do PPI foi reduzida porque o procedimento público concursal da concessão-construção do BRT foi lançado em maio de 2025, prevendo-se que a consignação da obra ocorra em setembro de 2025. O prazo de submissão das propostas ocorreu no passado dia 28 de julho, estando atualmente a decorrer a sua análise.



Quadro 8 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (sem PRR)²

Objetivo	ID do projeto	Descrição do Projeto	Estimativa Orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Valor		Realizado		Reserva		Reserva Orçamentária	Reserva Financeira	Total	Reserva	Reserva	Reserva
					BC	BD	EU	GO	OUTRO	Iniciado	Finalizado	Reserva	Reserva	Reserva	Reserva						
Atividade 01		Construção de 01 (uma) sala de aula	01.01.01.01	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	01.01.01.02	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	01.01.01.03	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	01.01.01.04	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	01.01.01.05	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atividade 02		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	02.01.01.01	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	02.01.01.02	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	02.01.01.03	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	02.01.01.04	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	02.01.01.05	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atividade 03		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	03.01.01.01	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	03.01.01.02	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	03.01.01.03	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	03.01.01.04	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	03.01.01.05	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atividade 04		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	04.01.01.01	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	04.01.01.02	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	04.01.01.03	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	04.01.01.04	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de 01 (uma) sala de aula	04.01.01.05	0								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total																					

² A consulta deste mapa deverá ser efetuada no documento Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_2.ºTRIM"



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **2.º trimestre** demonstra uma evolução relativamente estável, com o **total do ativo** fixado em **54.260.180,73 €**, registando um aumento de **4%** face ao período homólogo, conforme informação constante no quadro 4.

- O **ativo não corrente** atingiu **32.549.013,04 €**, refletindo uma variação de 2% face a 2024, reflexo do aumento dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente a aquisição do terreno que acomodará as infraestruturas do BRT.
- O **ativo corrente** situou-se em **21.711.167,69 €**, representando um aumento de **8%**. O valor deste aumento deve-se, fundamentalmente ao reconhecimento da receita resultantes da Portaria 307-A e do programa Incentiva + TP, com impacto na conta "Outras contas a receber" que aumentou de 4,5ME em 2024 para 6.7ME em 2025.
- O **capital próprio** fixou-se em **18.784.410,26 €**, representando um aumento de **47%**, reflexo quer do **resultado líquido do período de 2024** (que ficou nos capitais próprios e não existindo qualquer pagamento de dividendos ao acionista) quer do **resultado líquido acumulado relativo ao 2.º trimestre de 2025**.
- O **passivo não corrente** totalizou **14.240.276,31 €**, traduzindo-se numa variação de **-17%**, resultante da amortização dos créditos bancários em curso.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **21.235.494,16 €** com uma redução de **4% face a 2024**. Por um lado, verificamos a menor necessidade de utilização das contas correntes e por outro verifica-se uma redução da rubrica "Outras contas a pagar" que resulta da especialização do valor dos subsídios não reembolsáveis referentes às candidaturas comunitárias. Além disso também se verifica uma redução nas dívidas a pagar a fornecedores.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre**



aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da entidade.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	32 549 013,04 €	31 950 601,43 €	2%
Ativos fixos tangíveis	32 475 907,76 €	31 832 003,71 €	2%
Ativos intangíveis	35 599,37 €	81 091,81 €	-56%
Outros investimentos financeiros	37 505,91 €	37 505,91 €	0%
Ativos correntes	21 711 167,69 €	20 145 264,09 €	8%
Inventários	300 305,69 €	265 889,84 €	13%
Clientes, Contribuintes e Utentes	864 392,36 €	1 469 732,50 €	-41%
Estado e outros entes públicos	83 054,93 €	80 656,89 €	3%
Outras contas a receber	6 721 389,65 €	4 510 177,38 €	49%
Diferimentos	74 415,45 €	15 024,99 €	395%
Caixa e depósitos bancários	13 667 609,61 €	13 803 782,49 €	-1%
Total do Ativo	54 260 180,73 €	52 095 865,52 €	4%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/Capital Subscrito	6 250 000,00 €	6 250 000,00 €	0%
Reservas Legais	100 000,00 €	- €	
Resultados Transitados	1 832 550,26 € -	3 463 894,34 €	-153% *
Outras Variações no patromónio	8 672 545,66 €	9 771 922,79 €	-11%
Resultado Líquido	1 929 314,34 €	192 012,42 €	905%
Total do Capital Próprio	18 784 410,26 €	12 750 040,87 €	47%
Passivo			
Passivo não corrente	14 240 276,31 €	17 180 065,66 €	-17%
Financiamentos obtidos	14 240 276,31 €	17 180 065,66 €	-17%
Outras contas a pagar	- €	- €	
Passivo corrente	21 235 494,16 €	22 165 758,99 €	-4%
Fornecedores	921 650,88 €	972 227,59 €	-5%
Estado e outros entes públicos	510 122,08 €	479 613,50 €	6%
Financiamentos obtidos	3 285 960,59 €	3 955 630,23 €	-17%
Outras contas a pagar	16 484 568,35 €	16 732 856,07 €	-1%
Diferimentos	33 192,26 €	25 431,60 €	31%
Total do passivo	35 475 770,47 €	39 345 824,65 €	-10%
Total do Capital Próprio e do Passivo	54 260 180,73 €	52 095 865,52 €	4%

* Note-se que os resultados transitados passaram de um valor negativo de € 3.463.894,34 para um resultado positivo de € 1.832.550,26 apesar da formula parecer indicar que temos uma variação negativa, o que na realidade é o oposto.

Código Validação: 7YWPFTJWXAFAKZ9DQZ2X5373Y
Verificação: <https://braga.balaceletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma do e-Portal do Município de Braga, em 2025, às 14h40 / 290



4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **2.º trimestre** evidencia um resultado operacional de **2.186.537,51 €** conforme informação do quadro 5, representando um aumento de **250%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** dos rendimentos e ganhos operacional em **2.296.535,46 €** devido, essencialmente, ao reconhecimento das transferências relativas aos apoios à redução tarifária e gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos, resultantes da Portaria n.º 307-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 relativas a verbas do período entre junho – novembro de 2024 e do Programa INCENTIVA+TP relativas ao período entre janeiro e junho de 2025.
- **Incremento de 734.752,88 €** nos custos operacionais, que atingiram **10.072.720,16€**, impactados pelos FSE's (+169.331,95€), Gastos com Pessoal (+487.044,58€) e Outros Gastos e Perdas (+70.210,48€).
- **Redução de 170.987,73 €** em gastos financeiros, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a entidade **manteve** a sua estratégia financeira de forma a manter o equilíbrio das despesas e gastos, alinhada com a qualidade dos serviços prestados, reflexo do aumento do n.º de passageiros e do n.º de Km percorridos.



Quadro 5 – Demonstração dos Resultados (valores acumulados)

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Prestação de serviços	9 922 644,70 €	9 532 176,54 €	4%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	- €	102 051,91 €	-100%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 666 923,83 €	1 697 226,29 €	-2%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 819 082,55 €	1 649 750,60 €	10%
Gastos com o pessoal	- 5 604 854,15 €	5 117 809,57 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	2 336 612,97 €	328 493,76 €	611%
Outros gastos e perdas	- 88 450,81 €	18 240,33 €	385%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3 079 946,33 €	1 479 695,42 €	108,15%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 893 408,82 €	854 940,49 €	4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 186 537,51 €	624 754,93 €	249,98%
Juros e rendimentos similares obtidos	22 881,61 €	18 350,00 €	
Juros e gastos similares SUPORTADOS	- 280 104,78 €	451 092,51 €	-38%
Resultado antes de Impostos	1 929 314,34 €	192 012,42 €	904,79%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	1 929 314,34 €	192 012,42 €	904,79%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **2.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **13.667.609,61 €**, como é possível observar na análise ao quadro 6.

- **Atividades operacionais:** Registaram um fluxo líquido de **5.559.597,65 €** destacando-se o **recebimento de clientes** no montante de **16.710.908,05 €** e o **pagamento ao pessoal** no montante de **4.651.216,76 €**.
- **Atividades de investimento:** O valor total investido atingiu – **963.385,46 €**, essencialmente em **áreas-chave como imóveis - pagamento de ativos fixos tangíveis**.
- **Atividades de financiamento:** Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido de – **4.670.909,67 €**, devido a **pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos**.
- A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma evolução sustentada no desempenho financeiro da empresa.



Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	16 710 908,05 €	10 484 751,40 €	59%
Pagamentos a Fornecedores	- 3 939 539,73 € -	4 139 148,84 €	-5%
Pagamentos ao Pessoal	- 4 651 216,76 € -	4 247 585,83 €	10%
Caixa gerada pelas operações	8 120 151,56 €	2 098 016,73 €	287%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 1 231 039,26 € -	3 853,50 €	31846%
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 1 329 514,65 €	1 178 896,93 €	-213%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 559 597,65 €	3 273 060,16 €	70%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis	- 990 727,72 € -	474 372,40 €	109%
Activos Intangíveis	- 13 960,50 € -	2 792,10 €	400%
Investimentos Financeiros			
Outros Activos	- €	- €	
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis	- €	- €	
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao Investimento		3 271 016,97 €	-100%
Juros e Rendimentos Similares	41 302,76 €	- €	
Dividendos	- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	963 385,46 €	2 793 852,47 €	-134%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	4 350 000,00 €	2 650 000,00 €	64%
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento	- €	18 350,00 €	-1%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	- 8 707 453,60 € -	7 643 711,12 €	88%
Juros e Gastos Similares	- 313 456,07 € -	471 290,54 €	-1%
Dividendos			
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital	- €	- €	
Outras Operações de Financiamento	- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	4 670 909,67 € -	5 446 651,66 €	9%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3) -	74 697,48 €	620 260,97 €	9%
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 742 307,09 €	13 183 521,52 €	9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 667 609,61 €	13 803 782,49 €	9%

Código Validação: 7YWPET7JWAFKZSDQ72XS373Y
 Verificação: https://braga.balcadefrnto.pt/
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublica



5 Conclusão

Os **TUB** no final do **2.º trimestre**, destacam os pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se que, do lado das receitas, reconheceram-se os rendimentos relativos à Portaria n.º 307-A/2024/1, de 28 de novembro, publicado no Diário da República n.º 231/2024, relativamente aos meses de junho a novembro de 2024, conforme comunicações emitidas pela CIM, reflexo dos reportes à AMT - número de validações dos passes - e o Programa INCENTIVA+TP uma vez que, os valores foram comunicados pela AT de Braga (Autoridade de Transporte de Braga – Município de Braga);
- Destaca-se que os gastos evidenciados na demonstração de resultados estão alinhados com o que está previsto no orçamento.
- O 2º trimestre, tal como se esperava, foi muito positivo, uma vez que recebemos a comunicação, por parte das autoridades competentes, dos rendimentos que serão transferidos para os TUB, de acordo com a Portaria 307-A/2024/1, de 28 de novembro - Diário da República n.º 231/2024 e do apoio financeiro relativo ao Programa INCENTIVA+ TP.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de curto, médio e longo prazo, resultante por um lado da ausência de recurso a novo endividamento e da redução das taxas de juro e por outro da menor necessidade de utilização das contas correntes. Assim como a amortização da dívida.
- É de realçar o impacto que o valor do resultado líquido do ano 2024, no valor de 5.396.444,60€³, teve na rubrica de resultados transitados, permitindo passar para resultados transitados positivos.

³ Aplicação do RL 2024:

— Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
— Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
— Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.



6 Anexos

Os gráficos e quadros mencionados ao longo do relatório, podem ser consultados no ficheiro Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_2.ºTRIM".



Face a estes resultados, os TUB continuam o desenvolvimento da atividade de acordo com a estratégia que foi delineada para o exercício de 2025 garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

A Direção Financeira

O Contabilista Certificado

A Administração

